



**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

REDENÇÃO, 2017



**PODER EXECUTIVO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA
AFRO-BRASILEIRA**

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições das Instruções Normativas TCU nº. 63/2010 e 72/2013, das Decisões Normativas TCU nº. 154/2016 e 156/2016, da Portaria TCU nº. 59/2017 e das orientações do órgão de controle interno.

Pró-Reitoria de Planejamento
Redenção - CE
Março/2017

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab

Tomaz Aroldo da Mota Santos

Reitor Pró-Tempore

Aristeu Rosendo Pontes Lima

Vice-Reitor Pró-Tempore

Plínio Nogueira Maciel Filho

Pró-Reitor de Planejamento

Thiago de Albuquerque Gomes

Pró-Reitor de Administração

Rafaella Pessoa Moreira

Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Andrea Gomes Linard

Pró-Reitora de Graduação

Albanise Barbosa Marinho

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandre Cunha Costa

Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis

Edson Borges

Pró-Reitor de Relações Institucionais

Prestação de Contas Ordinária Anual

Relatório de Gestão do Exercício de 2016

Elaboração Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN

Coordenação de Planejamento

Natália Silva Athayde – Coordenadora

Anderson de Sousa Verçosa – Administrador

Cássio Santana Custódio dos Santos – Assistente em Administração

José Cassiano dos Reis Beserra – Assistente em Administração

Luciana Barroso da Cunha – Assistente de Apoio à Gestão

Paula Andrezza Pinheiro de Sousa – Técnica em Edificações

Raphael Miranda de Melo – Assistente em Administração

Renato Tigre Martins da Costa – Estatístico

LISTAS DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

- AG – Total de alunos regularmente matriculados na graduação
AGE – Número de alunos equivalentes da graduação
AGTI – Números de alunos da graduação em tempo integral
APG – Total de alunos na pós-graduação *stricto sensu*
APGTI – Número de alunos da pós-graduação em tempo integral
AR – Alunos de residência médica
ARTI – Números de alunos de residência médica em tempo integral
AUDIN - Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CASE - Coordenação Políticas de Acesso e Seleção de Estudantes
CEG - Coordenação de Ensino de Graduação
CEPG – Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CIED – Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento
COGEP – Coordenação de Gestão de Pessoas
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPAC - Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular
CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPPD - Comissão permanente de pessoal docente
CSO – Coordenação de Serviços Operacionais
CLOG – Coordenação de Logística
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI - Conselho Universitário
DAS – Direção e Assessoramento Superior
DEAAD - Diretoria De Educação Aberta e a Distância
DOU – Diário Oficial da União
DPC – Duração padrão do curso
DRCA - Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
DRIIA - Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação
DSIBIUNI - Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab
DTI – Diretoria de Tecnologia da Informação
e-SIC - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
EAD - Ensino à Distância
FG - Função Gratificada
GPE – Grau de Participação Estudantil
ICEN - Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
ICS - Instituto de Ciências da Saúde
ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDR - Instituto de Desenvolvimento Rural
IEDS - Instituto de Desenvolvimento Sustentável
IES - Instituições de Ensino Superior
IHS - Instituto de Humanidades e Letras
IQCD – Índice de qualificação do corpo docente
ISF - Indicador de Superávit Financeiro
LOA – Lei Orçamentária Anual
MASTS - Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis
MEC – Ministério da Educação
MIH - Mestrado Interdisciplinar em Humanidades
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

NDI – Número de diplomados
NI – Número de alunos que ingressaram
NUP – Número do Processo
OBSERVE - Observatório da Vida Estudantil
OCI – Órgão de Controle Interno
ONU – Organização das Nações Unidas
PAES - Programa de Assistência Estudantil
PAIE - Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAP – Programa Nacional de Formação em Administração
PPA – Plano plurianual
PPI - Projeto Pedagógico Institucional
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão
PROEXT - Programa de Extensão Universitária
PROFMAT - Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Matemática
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROINST - Pró-Reitoria de Relações Institucionais
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação
RAINT – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
REUNI – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
RP – Restos a pagar
SAM - Seção de Apoio e Manutenção
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIMEC – Sistema de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
SINAES - Sistema Nacional da Educação Superior
SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União
TCU – Tribunal de Contas da União
TED - Termo de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
TSG – Taxa de Sucesso na Graduação
UFC – Universidade Federal do Ceará
UG – Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UNILAB – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
UO – Unidade Orçamentária

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada.....	14
Quadro 2 – Outras normas infralegais relacionadas a Unidade Jurisdicionada.....	14
Quadro 3 – Cursos da Unilab.....	16
Quadro 4 - Atores de mesmo contexto ou contexto semelhante	18
Quadro 5 – Atendimentos encaminhados à ouvidoria da Unilab	27
Quadro 6 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	29
Quadro 7 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	31
Quadro 8 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	32
Quadro 9 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS.....	34
Quadro 10 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS.....	35
Quadro 11 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (não processados) Valores em R\$ 1,00	37
Quadro 12 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (processados) Valores em R\$ 1,00	38
Quadro 13 – Receitas realizadas	39
Quadro 14 – Receitas previstas x Receitas arrecadas	39
Quadro 15 – Despesas totais por modalidade de contratação.....	40
Quadro 16 – Despesas por grupo e elemento de despesa	42
Quadro 17 – Despesas por grupo e elemento de despesas.....	44
Quadro 18 – Indicadores Primários	46
Quadro 19 – Dados utilizados para o cálculo do AG	48
Quadro 20 – Áreas de Ensino	49
Quadro 21 – Cursos	50
Quadro 22 – Alunos da Pós-graduação em tempo Integral	51
Quadro 23 – Indicadores Decisão do TCU	52
Quadro 24 – Processos de PAD e Sindicância 2016	57
Quadro 25 – Despesas do pessoal.....	68
Quadro 26 – Quantidade de veículos.....	70
Quadro 27 – Média de quilômetros rodados.....	70
Quadro 28 – Idade média da frota	70
Quadro 29 – Distribuição geográfica dos imóveis	71
Quadro 30 – Descrição do endereço dos imóveis.....	71
Quadro 31 – Gastos com Manutenção Predial	72
Quadro 32 – Pedidos de acesso a Informação	84
Quadro 33 – Balanço financeiro	90
Quadro 34 – Demonstrações de fluxos de caixa.....	91
Quadro 35 – Natureza da Receita	92
Quadro 36 – Projetos desenvolvidos com recursos próprios.....	93
Quadro 37 – Projeto DST/AIDS – SESu.....	93
Quadro 38 – PNAP-CAPES	93
Quadro 39 – Balanço Orçamentário	98
Quadro 40 – Balanço financeiro	99
Quadro 41 – Resultado financeiro do exercício (RFE)	99
Quadro 42 – Restos a pagar	99
Quadro 43 – Balanço patrimonial.....	100
Quadro 44 – Demonstração das variações patrimoniais.....	100

Quadro 45 – Demonstrações de fluxos de caixa.....	101
Quadro 46 – Despesas com publicidade	103
Quadro 47 – Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do decreto 5.626/2005....	105

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade	59
Tabela 2 – Distribuição de pessoal da carreira de Magistrado Superior	60
Tabela 3 – Escolaridade Servidores Técnicos-Administrativo.....	61
Tabela 4 – Escolaridade Servidores Docentes.....	61
Tabela 5 – Faixa Etária Técnicos-Administrativo	62
Tabela 6 – Faixa Etária Técnicos-Administrativo	63
Tabela 7 – Força de Trabalho	66
Tabela 8 – Distribuição da Lotação Efetiva	66
Tabela 9 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas	67

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Corpo Discente da Unilab	18
Gráfico 2 – Execução do Crédito.....	36
Gráfico 3 – Qualificação dos Servidores Técnicos-Administrativos	61
Gráfico 4 – Qualificação dos Servidores Docentes	62
Gráfico 5 – Servidores TAE's por faixa etária	62
Gráfico 6 – Servidores docentes por faixa etária.....	63
Gráfico 7 – Quantidade de pedidos registrados por mês	83
Gráfico 8 – Pedidos por tipo de resposta	84

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas	106
Anexo 2 – Organograma funcional da Unilab	118
Anexo 3 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade...	127
Anexo 4 – Distribuição de pessoal por setor/quadro com a distribuição de servidores	129

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1. VISÃO GERAL	13
1.1. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	13
1.2. NORMAS E REGULAMENTOS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE.....	14
1.3. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	15
1.4. ORGANOGRAMA	19
1.5. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	21
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	23
2.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	23
2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício.....	23
2.1.2. Estágios de implementação do planejamento estratégico	25
2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	25
2.2. FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E DOS RESULTADOS DOS PLANOS	26
2.3. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO.....	28
2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	29
2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	35
2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento.....	36
2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores.....	36
2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos	38
2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	38
2.3.6. Informações sobre a realização das receitas	38
2.3.7. Informações sobre a execução das despesas	40
2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal.....	45
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	45
2.4.1. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.....	45
2.5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	46
2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	46
3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	54
3.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	54
3.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	55
3.3. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	56
3.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	57
4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	59
4.1. GESTÃO DE PESSOAS.....	59
4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade	65
4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal	67
4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	69
4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	69
4.1.5. Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	69
4.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E DA INFRAESTRUTURA	69
4.2.1. Gestão da frota de veículos	69
4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	71
4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	71
4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	72
4.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros	72
4.2.6. Informações sobre infraestrutura física.....	73
4.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	76
4.3.1. Principais sistemas de informações	77

4.4. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE.....	80
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	83
5.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	83
5.2. CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	84
5.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	85
5.4. CANAL DE AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	85
5.5. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE 86	
5.6. MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	86
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	90
6.1. DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	90
6.2. INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	91
6.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão.....	92
6.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	92
6.3. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	93
6.4. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	97
6.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	97
7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE....	102
7.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	102
7.2. TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	102
7.3. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA A APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO.....	102
7.4. DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	102
7.5. INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	103
7.6. INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA.....	103
7.7. DEMONSTRAÇÃO DE CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005.....	105

APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por objetivo fornecer informações dos resultados obtidos na Gestão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –Unilab em 2016, considerando os seguintes instrumentos legais:

- a) Instrução Normativa TCU nº 63, de 01/09/2010;
- b) Decisão Normativa TCU nº 154, de 19/10/2016;
- c) Decisão Normativa TCU nº 156, de 30/11/2016;
- d) Portaria TCU nº 59, de 19/01/2017;
- e) Portaria CGU nº 500, de 08/03/2016.

Este documento está estruturado de forma a propiciar, aos órgãos de controle e à sociedade em geral, visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão da instituição, apresentando informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, acadêmica, operacional e patrimonial. O presente relatório é composto das seguintes subdivisões:

- a) ESTRUTURA DE CONTEÚDOS DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO - TCU Nº 59/2017;**
- b) RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES - TCU Nº 59/2017;**
- c) ANEXOS.**

Dentre as principais ações da gestão no decorrer do exercício de 2016, no intuito de consolidar o processo de implantação da Unilab e dar continuidade ao crescimento institucional, destacamos as seguintes:

- **Deferimento do novo Estatuto da Unilab, com envio para o MEC;**
- **Aprovação do Regimento da Unilab, para posterior votação de destaques;**
- **Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2021;**
- **Implantação da semestralidade;**
- **Perfuração de poço profundo no Campus das Auroras e na Fazenda Piroás;**
- **Início da descentralização de recursos de algumas despesas correntes do Campus dos Malês na Bahia;**
- **Continuidade da política de redução de custos da universidade com a ampliação de medidas para redução de gastos operacionais e de energia elétrica;**
- **Inauguração de estúdio para gravações de vídeo e web aulas de educação à distância (EAD);**
- **Criação de dois novos cursos de mestrados, o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades e o Mestrado Acadêmico em Enfermagem;**
- **Realização do 1º Festival das Culturas da UNILAB.**
- **Implantação do *Participe!*, aplicação utilizada para o envio de comentários sobre os serviços prestados na Unilab.**

Apesar das conquistas realizadas no decorrer do exercício, a Unilab também enfrentou algumas dificuldades. O fato de se tratar de uma universidade de caráter residencial, localizada no interior do Ceará e da Bahia, cuja missão institucional é norteada por princípios como internacionalização e interiorização, dá à instituição maior complexidade gerencial, especialmente por ser *multicampi*, e maior responsabilidade social, sendo necessário para sua implantação e consolidação destinar um grande volume de recursos para suprir carências regionais, tendo em vista que a infraestrutura das cidades em que está instalada ainda é insuficiente. Some-se a isso, o desafio

de construir uma infraestrutura própria de forma tempestiva e que atenda às necessidades de toda a comunidade.

1. VISÃO GERAL

1.1. Finalidade e Competências

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) foi instituída por meio da Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, possui natureza jurídica de autarquia e está vinculada ao Ministério da Educação, integrando a rede federal de ensino superior.

Sua atuação ocorre em duas Unidades Federativas distintas, Ceará e Bahia, entre as quais estão distribuídos três campi e uma unidade acadêmica. No Estado do Ceará tem-se o Campus da Liberdade, campus sede da Universidade, o Campus das Auroras (ambos em Redenção/CE, e a Unidade Acadêmica de Palmares, na cidade de Acaraí/CE. Por sua vez, na Bahia, a Unilab conta com o Campus dos Malês, situado na cidade de São Francisco do Conde/BA.

A Unilab foi implantada para garantir o cumprimento de normas constitucionais, notadamente aquelas de que trata o Capítulo III, Seção I da Constituição Federal de 1988. Sua missão institucional é produzir e disseminar o saber universal, de modo a contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico nos âmbitos local, regional e nacional, além de contribuir para o desenvolvimento dos países de expressão em língua portuguesa – especialmente os africanos, estendendo-se progressivamente a outros países deste continente por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural, e compromissados com a necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente. Para tal, oferta cursos com ênfase em temas envolvendo formação de professores, desenvolvimento agrário, gestão, saúde pública.

Nesse sentido, tem com competências essenciais ministrar o ensino superior público de qualidade, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária, formar recursos humanos para o Brasil bem como para os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, e consequentemente promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

Pautada nas competências acima, a Unilab tem como finalidades específicas:

a) formar cidadãos com competência acadêmica, científica e profissional, para contribuir com o avanço da integração entre o Brasil e os países de língua portuguesa, especialmente os africanos, promovendo o conhecimento das problemáticas sociais, econômicas, políticas, culturais, científicas, tecnológicas e ambientais, visando à equidade e à justiça social;

b) atuar em áreas estratégicas de interesse das regiões e comunidades de língua portuguesa, de modo a possibilitar a produção de conhecimentos comprometidos com a integração solidária, fundada no reconhecimento mútuo;

c) estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

d) enfrentar problemas comuns entre o Brasil e os países de língua portuguesa, com ênfase nos países africanos e base na pluralidade de temáticas e enfoques, por meio da produção e do acesso livre ao conhecimento;

e) formular e implementar políticas institucionais e programas de cooperação e mobilidade que concretizem as atividades fins, referenciadas nos princípios que norteiam a Universidade;

f) incentivar a pesquisa, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, do processo criativo e da difusão da cultura;

g) promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;

h) promover a cooperação, a mobilidade acadêmica e o intercâmbio com diversas instituições científicas, acadêmicas e culturais (nacionais e internacionais), ampliando e potencializando o avanço do conhecimento e da cultura;

i) contribuir para que o conhecimento produzido no contexto da integração acadêmica entre as instituições de países de língua portuguesa seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades;

j) propor, implementar e acompanhar acordos, convênios e programas de cooperação internacional que contribuam para a inserção da Educação Superior brasileira no cenário internacional e para o fortalecimento da cooperação solidária, com ênfase nos países de língua portuguesa;

k) preservar e difundir valores como ética, liberdade, igualdade e democracia, visando implementar políticas, programas e planos que concretizem as atividades-fim da instituição;

l) promover a excelência administrativa e a qualidade dos serviços prestados, por meio do desenvolvimento permanente do quadro dos servidores da Unilab.

Com essa finalidade institucional, desenvolve permanente relação cooperativa com instituições e universidades, de forma que a integração alcance as demandas e desejos de todos os envolvidos, alimentando a confiança recíproca e constituindo, por meio da mobilidade docente e discente, redes de interesses comuns e intercambiáveis. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento

1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

A respeito do funcionamento da Unilab, apresentamos abaixo as principais normas e regulamentos de criação e suas alterações:

Quadro 1 – Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

NORMAS DE CRIAÇÃO E ALTERAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

- Lei nº. 12.289, de 20 de julho de 2010.

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm

Quadro 2 – Outras normas infralegais relacionadas a Unidade Jurisdicionada

OUTRAS NORMAS INFRALEGAIS RELACIONADAS À GESTÃO E ESTRUTURA DA UNIDADE JURISDICIONADA

- RESOLUÇÃO nº 32/2013 – Regulamenta o serviço no magistério superior
- RESOLUÇÃO nº 15-2015 – Dispõe sobre a (s) parceria (s) da Universidade da Integração da Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab e a (s) sua (as) fundação (ões) de apoio
- RESOLUÇÃO nº 023-2015 – Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI
- PORTARIA Nº 132, de 8 de abril de 2013 – Altera a denominação "Coordenações da Área" para "Diretoria de Institutos"
- PORTARIA Nº 128, de 8 de abril de 2013 – Altera a atribuição das funções de Chefe de Secretaria, do código FG-02 para o código FG-01
- PORTARIA Nº 619, de 7 de novembro de 2013 – Altera o organograma da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
- PORTARIA Nº 559, de 2 de junho de 2016 – Dispõe sobre a delegação de competências do Ordenador de despesas da Unidade Gestora do Campus dos Malês para a prática de atos administrativos.
- RESOLUÇÃO Nº 11/2016 – Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (foi alterada pela Resolução 40/2016)
- RESOLUÇÃO Nº 20/2016 – Aprova a extinção do Curso de Graduação em Antropologia, Bacharelado, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) – Campus dos Malês/BA. Obs.: Revoga a Resolução Nº 026-J/2013

- RESOLUÇÃO Nº 20-A/2016 – Aprova a extinção do Curso de Graduação em Sociologia, Licenciatura, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) – Campus dos Malês/BA. Obs.: Revoga a Resolução Nº 026-H/2013.
- RESOLUÇÃO Nº 40/2016 – Altera a Resolução Nº 11/2016 que aprovou Ad Referendum o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2021 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) (foi alterada pela Resolução 43/2016)
- RESOLUÇÃO Nº 42/2016 – Aprova o novo Estatuto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)
- RESOLUÇÃO Nº 43/2016 – Altera Ad Referendum a Resolução Nº 40/2016 que aprovou o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2021 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)
- RESOLUÇÃO Nº 45/2016 – Aprovar Ad referendum a adesão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Matemática (PROFMAT) vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN)
- RESOLUÇÃO Nº 47/2016/CONSUNI: Aprova Ad Referendum a criação do Curso de Graduação em Relações Internacionais, Bacharelado, regime semestral, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), bem como seu respectivo Projeto Pedagógico.
- RESOLUÇÃO Nº 48/2016/CONSUNI: Aprova Ad Referendum a criação do Curso de Graduação em Ciências Sociais, Licenciatura, regime semestral, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), bem como seu respectivo Projeto Pedagógico.
- RESOLUÇÃO Nº 49/2016/CONSUNI: Aprova Ad Referendum o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, Licenciatura, regime semestral, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). (Revoga a Resolução nº 026F/2013)
- RESOLUÇÃO Nº 50/2016/CONSUNI: Aprova Ad Referendum o Projeto Pedagógico do Curso de História, Licenciatura, regime semestral, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) (revoga a Resolução 026-D/2013)
- RESOLUÇÃO Nº 52/2016/UNILAB: Altera o calendário acadêmico, no regime semestral, dos cursos de graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) para o ano letivo de 2016.
- Outras normas encontram-se no site da Universidade: www.unilab.edu.br.

Fonte: <http://www.unilab.edu.br/consuni-resolucoes-2016/>

1.3. Ambiente de atuação

Com o aumento da demanda pelo acesso à educação superior, o número de Instituições de Ensino Superior (IES) cresceu de forma vertiginosa nos últimos anos. Segundo o último levantamento realizado pelo Ministério da Educação em 2012, a Unilab atua em um ambiente composto por um universo de aproximadamente 2.400 instituições espalhadas por todo o país.

Conquanto, a quantidade de IES tenha aumentado, a maior parte delas se concentra nas regiões brasileiras do Sul e do Sudeste. Dentro desse contexto, a Unilab atua no Nordeste especificamente nos Estados do Ceará e Bahia, região que possui apenas 18,6% do total de IES existentes no país, demonstrando, portanto, alto potencial para futura expansão. Com o intuito de superar esse cenário e interiorizar a educação superior no país, a Universidade está situada mais especificamente nas cidades de Redenção, Acarape e São Francisco do Conde.

Conquanto, a quantidade de IES tenha aumentado, a maior parte delas se concentra nas regiões brasileiras do Sul e do Sudeste. Dentro desse contexto, a Unilab atua nos Estados do Ceará e da Bahia, na Região Nordeste, região esta que teve o maior crescimento de novas matrículas entre 2003 e 2013, e que possui 18,6% do total de IES existentes no país.

Quanto à atuação acadêmica da Unilab, esta está estreitamente alinhada com os seus objetivos institucionais. Com o intuito de potencializar a integração acadêmica na perspectiva da cooperação solidária, são priorizadas áreas que refletem as principais problemáticas dos países parceiros, bem como da região na qual a universidade está inserida. Neste sentido, as áreas identificadas como prioritárias para atuação acadêmica são:

Agricultura: a produção de alimentos de forma eficiente, ecológica e socialmente sustentável, bem como sua distribuição, é estratégica em todo o mundo, mas especialmente nos países africanos onde, segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU, 2010), está concentrada a maior parte da população mundial em situação de precariedade alimentar.

Saúde Coletiva: a promoção da saúde coletiva e a formação de pessoal para Programas Comunitários de Saúde são dados integrantes de indicadores mundiais de desenvolvimento humano. No Brasil e em países parceiros do projeto da Unilab mostrou-se fundamental promover formação básica nesta área, com atenção à sanidade humana e animal.

Educação Básica: o domínio da leitura, da escrita e de operações matemáticas é determinante na promoção da cidadania. Dessa forma, na Unilab a formação de professores de educação básica é tratada de forma prioritária, e em um ambiente de respeito às diversidades (étnica, religiosa, de gênero, etc.), ao pluriculturalismo e ao multilinguismo, e com vistas à promoção da arte e cultura de cada país.

Gestão Pública: o histórico dos países envolvidos no projeto Unilab indica a importância de desenvolver e fortalecer, em diversas áreas, conhecimentos e estratégias de organização e promoção da gestão pública, disseminando ferramentas de participação democrática, transparência na gestão e inclusão social.

Tecnologias e Desenvolvimento Sustentável: a formação de pessoas para conceber, projetar e desenvolver infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento sustentável, considerando as características e recursos existentes em cada país ou região, uma vez que o domínio dessas ferramentas é fundamental para toda nação que busca autonomia e independência na produção de itens básicos de sobrevivência das populações futuras.

Humanidades e Letras: os países parceiros bem como o Nordeste brasileiro têm vasto campo de trabalho para profissional da área que busca, a partir do conhecimento e compreensão do processo histórico de formação das diversas populações, a preservação da memória e da história do seu povo. Esses profissionais atuarão em órgãos governamentais e não-governamentais voltados para uma ação junto às minorias sociais e outras populações-alvo de políticas públicas e poderão elaborar projetos de desenvolvimento social e trabalhar com movimentos coletivos organizados.

Para desenvolver as áreas destacadas acima, a Unilab organiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração com as demandas de formação e produção de conhecimento do Brasil e dos países parceiros da CPLP.

Com base nas áreas já citadas, atualmente, a Unilab ofertou 1680 vagas em cursos de graduação presenciais em 2016, distribuídos em quinze cursos de graduação presenciais, divididos em seis institutos, conforme quadro abaixo:

Quadro 3 – Cursos da Unilab

INSTITUTO	CURSO
Ciências da Saúde	Enfermagem
Ciências Exatas e da Natureza	Ciências da Natureza e Matemática
	Ciências Biológicas - Licenciatura
	Física – Licenciatura
	Matemática – Licenciatura
	Química – Licenciatura
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Pública (presencial)
Desenvolvimento Rural	Agronomia
Engenharias e Desenvolvimento Sustentável	Engenharia de Energias

Humanidades e Letras	Antropologia – Licenciatura Bacharelado em Humanidades História – Licenciatura Letras – Língua Portuguesa Pedagogia – Licenciatura Sociologia – Licenciatura
-----------------------------	---

Fonte: Prograd.

No âmbito da pós-graduação, a universidade ofertou 3 cursos de mestrado: o Mestrado Acadêmico em Socio biodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) e o Mestrado Acadêmico em Enfermagem (MAENF), estes últimos tiveram início durante o exercício de 2016.

Por sua vez, foram ofertados quatros cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade *a distância*, também alinhados às áreas de atuação da Unilab: Especialização em Gestão Pública, Especialização em Gestão Pública Municipal, Especialização em Saúde da Família e Especialização em Gestão de Recursos Hídricos, Ambientais e Energéticos. Em face da tarefa do Estado de elaborar políticas públicas capazes de superar os obstáculos econômicos e sociais, as áreas de atuação dos cursos da universidade foram selecionadas de acordo com os desafios presentes na região Nordeste bem como nos países de língua portuguesa parceiros da instituição – notadamente as nações africanas.

Dessa forma, os produtos e serviços da Unilab condizem com a demanda e o meio ao qual ela está inserida.

Como oportunidades para ampliar seu leque de atuação e seu grau de infiltração dentro do público-alvo, a Unilab conta com uma série de documentos elaborados pela comunidade internacional para a educação, dando referências à Instituição:

I. Programa Educação para Todos (Conferência Mundial de Educação para Todos de Jomtiem, Tailândia);

II. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (Cúpula do Milênio, promovido pela ONU em Nova York);

III. Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (União Africana);

IV. Plano de Ação da Segunda Década de Educação em África (adotada pelos Ministros da Educação da União Africana, em Maputo);

V. Declaração de Abuja (adotada na Primeira Cúpula América do Sul-África realizada na Nigéria);

VI. Conferência Regional de Educação Superior (realizada pela UNESCO em Cartagena de Índias);

VII. Conferência Africana sobre Educação Superior (realizada pela UNESCO em Dakar);

VIII. Conferência Mundial de Educação Superior (realizada pela UNESCO em Paris).

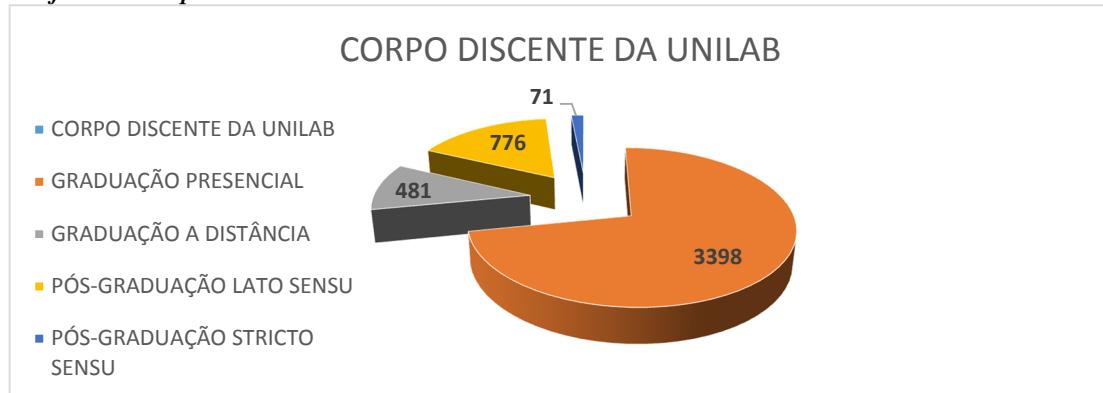
No que se refere à atuação internacional, a Unilab procura oferecer condições para que a oferta de ensino seja ampliada ao continente africano, que é o segundo continente mais populoso do planeta e o terceiro continente mais extenso. Quanto aos acordos de cooperação internacional, atualmente, a Unilab, em 2016, possuía vigentes 78 acordos de cooperação, abrangendo os seguintes países: Angola, Argentina, Cabo Verde, China, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Nesse contexto, a Universidade está em processo de ampliação de seus parceiros, com a previsão de que até 2017 já se tenha acordos de cooperação com os seguintes países: Itália, Estados Unidos, Porto Rico e Alemanha. Ressalta-se ainda que apenas um dos países da CPLP, a Guiné Equatorial, por se tratar do membro mais recente de tal comunidade, não possui ainda acordos de cooperação com a Unilab, sendo, portanto, uma das nações com potencial para uma futura atuação.

Quanto ao estrato da população atendida, segundo dados coletados em novembro de 2016, a Unilab contava com um total de 4.726 estudantes matriculados, sendo que 3398 discentes estavam matriculados nos cursos de graduação presencial. Na graduação a distância, o corpo discente era composto de 481 alunos. Por sua vez, a pós-graduação stricto sensu contava com 71 discentes, enquanto que a pós-graduação lato sensu (presencial e a distância) possuía 776 alunos matriculados.

O gráfico a seguir, demonstra a distribuição do corpo discente da Unilab:

Gráfico 1 – Corpo Discente da Unilab



Fonte: [Unilab em Números](#)

No que diz respeito aos atores de mesmo contexto, podemos citar as seguintes universidades que atuam na mesma região e competem pelo mesmo público-alvo, em âmbito nacional:

Quadro 4 - Atores de mesmo contexto ou contexto semelhante

ATORES DE MESMO CONTEXTO	
CEARÁ	
Universidades	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
	Universidade Federal do Ceará (UFC)
	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
	Universidade Federal do Cariri (UFCA)
	Universidade Regional do Cariri (URCA)
	Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
BAHIA	
Universidades	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
	Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

Fonte: MEC.

Ainda sobre as instituições que atuam em campos e finalidades semelhantes, tem-se a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) cuja proposta é similar à Unilab,

porém seu foco é formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional voltados para a América Latina, especialmente aos países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Por sua vez, a Unilab direciona seus esforços à comunidade dos países lusófonos, em especial aos africanos.

1.4. Organograma

O organograma da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), foi aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI), através da Portaria GR N° 619, de 07/11/2013.

As competências e responsabilidades, conforme discrimina o parágrafo 5º, do Art. 20 do Estatuto da Unilab, e os órgãos que constituem a estrutura organizacional da Unilab, serão definidos no Regimento Geral, que se encontra em fase elaboração.

A estrutura da Unilab, segundo seu Estatuto, é composta por órgãos superiores, intermediários e de base. São considerados órgãos superiores, parágrafo 1º do Art. 20:

I. Deliberativo: Conselho Universidade (Consuni)

II. Executivo: Reitoria

III. De controle, fiscalização e supervisão:

- a) Conselho de curadores;
- b) Auditoria Interna;
- c) Ouvidoria.

O conselho Universitário é o órgão máximo da Universidade cabendo a ele estabelecer normatização e tomar decisões em matérias de gestão. Assim, compete ao Consuni, conforme Art. 26 do Estatuto da Unilab:

I. Formular as políticas de desenvolvimento da Universidade e supervisionar a sua execução nas esferas acadêmica e administrativa levando em conta as condições orçamentárias;

II. aprovar seu próprio Regimento e os Regimentos da Reitoria, do Conselho de Curadores, das Unidades Acadêmicas, dos órgãos suplementares e de outros órgãos, quando pertinente;

III. propor, por dois terços de seus membros, o regimento Geral da Unilab e suas alterações, bem como emendas a este Estatuto;

IV. deliberar, por dois terços de seus membros, sobre a aquisição de bens e direitos imobiliários e sobre a aceitação de legados e doações que importem ou não em compromisso para a Universidade;

V. aprovar a proposta orçamentária a ser encaminhada ao Ministério da Educação e o orçamento analítico da Universidade;

VI. autorizar convênios que resultem na aplicação de recursos próprios não especificados em seu orçamento;

VII. apreciar recursos contra atos e vetos do reitor, em matéria de ensino, pesquisa, extensão e assuntos administrativos;

VIII. avaliar o desempenho institucional;

IX. deliberar, por dois terços de seus membros, sobre a criação, incorporação e extinção de unidades acadêmicas, pró-reitorias ou órgãos suplementares;

X. deliberar sobre a criação, instalação, funcionamento, modificação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação strictu e lato sensu;

XI. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e as diretrizes de planejamento e orçamento plurianual;

XII. atuar como instância recursal máxima, no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional, nos casos e na forma definidos no Regimento Geral;

XIII. aprovar o Código de Ética da Unilab;

XIV. aprovar a estrutura organizacional proposta para a Unilab;

XV. aprovar o Plano de Gestão, o Relatório Anual de atividades e o Plano Orçamentário da Universidade, apresentados pelo Reitor;

XVI. aprovar o calendário acadêmico da Unilab;

XVII. deliberar sobre especificidades da composição na oferta de vagas na Universidade, inclusive no que concerne às políticas afirmativas, nos termos da Lei;

XVIII. deliberar sobre a criação e a distribuição de cargos entre as unidades acadêmicas e áreas administrativas;

XIX. deliberar sobre a atribuição de títulos e dignidades universitárias, sendo a proposta de concessão do título de doutor honoris causa exclusividade do reitor;

XX. instituir e organizar o processo de escolha do Reitor e de Vice-Reitor, com a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) dos conselheiros, garantida a consulta à comunidade universitária;

XXI. aprovar regras de aplicação geral para processos eleitorais das unidades acadêmicas da Unilab;

XXIII. propor a destituição do Reitor ou do vice-Reitor, na forma da Lei, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos seus membros, em sessão especialmente convocada para este fim;

XXIV. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua competência não prevista neste Estatuto, no Regimento Geral e nos demais Regimentos;

XXV. decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

As informações sobre áreas ou subunidades estratégicas da Unilab encontram-se no *Anexo 1* e o organograma funcional da Universidade, de acordo com a [Portaria 619/2013](#), está disponibilizado no *Anexo 2* deste relatório.

1.5. Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos referem-se às grandes funções da UPC, ou seja, são agrupamentos de processos que levam ao cumprimento da missão institucional, estando suas ações diretamente relacionadas aos seus objetivos estratégicos. Recebem, ainda, apoio de outros processos internos.

No que se refere à Unilab, os macroprocessos finalísticos estão descritos a seguir:

- **Ensino:** A Unilab, por meio de seus cursos de graduação, busca ofertar a formação acadêmica e profissional, com visão integrada e capaz de promover mudanças sociais.

Em relação aos produtos e serviços deste macroprocesso, são oferecidos 15 cursos de graduação na modalidade presencial, nas áreas de: ciências sociais aplicadas, desenvolvimento rural, ciências exatas e da natureza, humanidades e letras, ciências da saúde e engenharias e desenvolvimento sustentável. Além disso, oferece também o curso de Bacharelado em Administração Pública na modalidade EAD.

Quanto aos clientes, além da sociedade de forma mais abrangente e a comunidade acadêmica, de forma mais imediata, nosso corpo discente é composto por alunos brasileiros e estrangeiros, sendo os últimos provenientes dos países membros da CPLP.

Já no âmbito das subunidades responsáveis, para a realização deste macroprocesso estão envolvidas, além da Pró-Reitoria de Graduação, as unidades acadêmicas, na qualidade de Institutos, e também a Diretoria de Educação Aberta e a Distância.

No que se refere aos parceiros, a Unilab conta com parceiros nos Estados do Ceará e da Bahia, mais precisamente os municípios de Redenção e Acaraípe, e também com países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP.

• **Pesquisa:** A Unilab, por meio de seus cursos de pós-graduação, busca oferecer formação àqueles que já concluíram um curso de graduação, por meio do desenvolvimento de pesquisas que os tornam especialistas nas mais diversas áreas do saber. Dessa maneira, no âmbito da pesquisa, a Universidade acompanha, desenvolve e avalia os grupos e projetos de pesquisa, com os objetivos de contribuir para a elaboração de políticas de auxílio e gestão estratégica e disponibilizar dados coletados para efeitos de pesquisa e produção acadêmica.

Em relação aos produtos e serviços deste macroprocesso, no ano de 2016, a Unilab ofertou 3 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades e o Mestrado em Enfermagem.

Quanto aos clientes, a universidade possui foco nos alunos brasileiros e estrangeiros, sendo os últimos provenientes dos países membros da CPLP.

Já no âmbito das subunidades responsáveis, para a realização deste macroprocesso estão envolvidas, além da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, os Institutos, aos quais estão vinculados os respectivos cursos, assim como os grupos e projetos de pesquisa e a Diretoria de Educação Aberta e a Distância.

• **Extensão:** A Unilab com o objetivo de promover o diálogo e a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade busca, com atividades de extensão, realizar ações integradas aos diferentes contextos sociais dos quais são oriundas a heterogênea comunidade acadêmica dentro de uma perspectiva intercultural, interdisciplinar e crítica.

Em relação aos produtos e serviços deste macroprocesso, durante o ano de 2016, foram desenvolvidos projetos de extensão e programas com o objetivo de desenvolver ações inovadoras que ampliem a troca de saberes entre a universidade e as comunidades que a cercam, valorizando o

protagonismo dos estudantes universitários e contribuindo para a inclusão social, dentre essas atividades cabe destacar as ações descritas a seguir: Curso de Línguas e Culturas crioulas, Unilab sem Fronteiras: Inglês para a Mobilidade Internacional, Jornada por Igualdade Racial e de Gênero, Justiça e Educação Étnico-Racial, etc.

Quanto aos clientes, as atividades já citadas são voltadas para toda a comunidade acadêmica assim como para toda a sociedade.

Já no âmbito das subunidades responsáveis, para a realização deste macroprocesso está envolvida a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), sendo essa o principal órgão articulador do processo de extensão no âmbito da Unilab.

No que se refere aos parceiros, a Unilab conta com diversos parceiros que contribuem com os projetos de extensão universitária, como Centro Cultural Banco do Nordeste, Secretaria de Cultura de Redenção, Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, Prefeitura Municipal de Redenção, Prefeitura Municipal de Acaraípe, Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, dentre outras.

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1. Planejamento Organizacional

Em 2016, a composição do planejamento estratégico da Unilab foi baseada na manutenção e consolidação da política governamental do acesso ao ensino superior apoiada no cenário no qual a universidade está inserida, de Cooperação Sul-Sul. Além disso, o contexto do Programa Mais Médicos, do Governo Federal, que tem como meta a interiorização dos cursos de medicina e sua ampliação, tem gerado impacto direto no estabelecimento dos objetivos da Unilab, uma vez que, a viabilização da oferta dos cursos de medicina no Ceará e na Bahia para o ano letivo de 2018, foi tratada como uma das prioridades da gestão.

As ações desenvolvidas pela Unilab no exercício de 2016 assim como a dos anos anteriores estavam previstas no Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal, a exemplo da execução das ações de Funcionamento das Instituições de Ensino Superior, de Assistência ao Estudante de Ensino Superior, dentre outras relacionadas neste relatório.

Cabe salientar que, no ano de 2016, as ações da instituição ainda foram pautadas pela sua lei de criação e pelas suas diretrizes gerais, visto que foi somente no referido exercício que a universidade concluiu e aprovou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente.

Ante o exposto, a conclusão e a aprovação do PDI constituíram metas importantes para o exercício de 2016, bem como a revisão e elaboração de outros instrumentos normativos, os quais fazem parte do processo de institucionalização da Unilab, tais como o Estatuto, também concluído e aprovado em 2016, e o Regimento Interno, para o qual foi iniciado o processo de revisão.

No que concerne à atividade fim da Universidade, o esforço para a contínua ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão é fator primordial da existência da instituição, e durante o exercício de 2016 tal política foi evidenciada pelo aumento do número de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação, com um saldo de cerca de 1200 novos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais, 44 alunos nos cursos de mestrado, além de mais de 700 alunos matriculados nos cursos de modalidade à distância. Além dos novos discentes, a Universidade destaca o total de cerca de 530 alunos diplomados nas modalidades presencial e EAD em 2016.

Quanto ao conjunto de limitações enfrentadas pela instituição na execução das suas ações no referido ano, pode-se destacar o contingenciamento dos recursos previstos no orçamento da União, o que para a Unilab significou em uma disponibilidade de recursos 19,88% menor do que o previsto inicialmente, impactando profundamente no planejamento orçamentário da Universidade. Para adequar-se à restrição do crédito disponível, a Unilab efetivou uma contenção de despesas em diversas áreas, comprometendo de forma considerável o alcance de diversas metas previstas. Como exemplo, a conclusão das obras do Restaurante Universitário do Campus das Auroras e das Residências Universitárias ficaram comprometidas e sofreram atrasos no seu cronograma inicialmente planejado.

Por fim, destaque-se que, além do foco na ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a necessidade de institucionalização, com a aprovação do PDI, Estatuto e do Regimento Interno, foi o principal pilar das ações da Unilab em 2016, o que permite à Universidade dar um grande avanço quanto ao seu processo de implantação, iniciado em 2010, seu ano de criação.

2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício

No ano de 2016, ainda diante da necessidade de avançar com o processo de implantação da Unilab e da necessidade de concluir a sua institucionalização, o principal objetivo desse exercício foi finalizar a discussão e aprovar os documentos norteadores das ações da Unilab, em seu escopo de atuação, tais como Estatuto, Regimento Interno e a Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

No que concerne a tais documentos, o PDI atual (2016-2021) teve sua aprovação referendada em 02 de junho de 2016 (Portaria nº 11/2016), com as necessárias alterações (Portarias de nº 40 e 43/2016), já o Estatuto da Unilab teve seu texto definitivo deferido em 28 de setembro de 2016 (Portaria nº 42/2016), tendo sido encaminhado para aprovação do Ministério da Educação (MEC). Quanto ao Regimento Interno da universidade, o mesmo foi aprovado pelo Conselho Universitário (Consuni) em sua totalidade em 03 de outubro de 2016, sem prejuízo de destaques. No momento estão ainda sendo votados os destaques dos conselheiros.

Outro objetivo prioritário durante o exercício de 2016, foi a continuidade da política de redução de custos da universidade com a ampliação de medidas para redução de gastos operacionais e de energia elétrica com as seguintes ações:

- Adequação dos procedimentos de publicação em Diário Oficial à legislação, reduzindo uma média de 45% no valor dos editais publicados;
- Instituição do serviço de zeladoria, que possui como atribuição o controle de acesso a salas e o desligamento de equipamentos que permaneciam ligados e ociosos. Essa medida aliada ao trabalho da fiscalização do contrato de fornecimento de energia elétrica com adequação da demanda energética culminou numa redução de 19,34% nas contas de energia elétrica;
- Revisão de todos os contratos de mão de obra de limpeza, de apoio administrativo e de motoristas objetivando a redução do valor destes, o que representou corte de 5,0% nesses custos;
- Na área de logística e manutenção veicular, também foram implementadas medidas de contenção de custos, estabelecendo teto para os gastos e aumentando a criticidade em relação às manutenções realizadas, e ainda na área de transportes, houve uma significativa redução nos deslocamentos interestaduais, o que reduziu o consumo de combustíveis.

No âmbito do orçamento, desde o exercício anterior, a Unilab vem realizando estudos sobre a descentralização da matriz orçamentária. Em 2016 foi iniciada a descentralização de algumas despesas correntes (água, energia, vigilância, dentre outras) do Campus dos Malês na Bahia.

Quanto à expansão e infraestrutura física, em 2016 foi entregue uma sala de estudo, equipada com computadores, mesas, cadeira e armários para os alunos da pós-graduação e outra sala para os bolsistas de Iniciação Científica. Foi inaugurada também inaugurada uma sala de projetos de extensão. Espaço composto por mesas de trabalho e de reunião, com seis computadores e acesso à internet, sendo disponibilizada aos coordenadores, bolsistas e voluntários para facilitar o desempenho das atividades ligadas aos projetos de extensão, arte e cultura. Ainda em 2016 a Unilab inaugurou o seu estúdio para gravações de vídeo e web aulas de educação à distância (EAD). O referido espaço possui uma área de aproximadamente 18 metros quadrados, na qual é possível se criar cinco ambientes para gravação.

No âmbito do ensino de graduação, as ações foram voltadas com o objetivo de ampliar o número de alunos matriculados nos cursos e também na busca de aumentar o rendimento e a graduação exitosa destes. Nessa perspectiva, durante o ano de 2016, a Unilab realizou 22 chamadas para novos ingressantes, sendo 8 para o Campus dos Malês, na Bahia, e 14 para o Campus da Liberdade e Unidade Acadêmica dos Palmares, no Ceará. Resultando num quantitativo de 1199 novos alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no ano civil de 2016. Já quanto aos concluintes, a Universidade formou um total de 301 graduados. No que se refere às políticas para aumentar o rendimento dos estudantes e garantir a formação dos alunos com êxito, a Unilab teve como foco a oferta de diversas bolsas por meio dos programas PULSAR, Mobilidade Estudantil, Monitoria, Educação Tutorial e PIBID, fechando o exercício com a publicação de 9 editais para 255 bolsas, entre remuneradas e voluntárias.

Para a educação à distância (EAD), a Unilab seguiu o mesmo objetivo central do ensino de graduação: ampliar o número de alunos matriculados e ainda aumentar o número de cursos

ofertados nessa modalidade. Desse modo, durante o ano de 2016, a Universidade ofertou 879 vagas nos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu à distância, com um total de 709 alunos matriculados, e finalizou o exercício com a conclusão de 3 turmas de pós-graduação com 229 alunos diplomados.

Já no âmbito do ensino de pós-graduação, com objetivo de ampliar as ações de pesquisa e inovação, a universidade promoveu diversos eventos nas áreas de iniciação científica, iniciação à docência e de ciência e tecnologia, além da criação de dois novos cursos de mestrados, o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades e o Mestrado Acadêmico em Enfermagem, com um total de 44 alunos matriculados ao final de 2016 em seus três cursos. Soma-se ainda a oferta de um total de 23 bolsas de iniciação científica e acadêmica.

Quanto à extensão, a principal meta foi a ampliação da oferta de cursos, eventos e projetos. Dentre diversas ações, pode-se destacar a assinatura de acordo de cooperação com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará que prevê apoios recíprocos na realização de atividades e ações de arte e cultura entre as instituições, para a ampliação da difusão destes temas junto ao público no Ceará. Foram ofertados também 5 editais de cursos, 5 editais de eventos e outros 4 de prestação de serviços, além da realização do 1º Festival das Culturas da Unilab atividade extensionista, de caráter cultural, organizado em torno das diretrizes institucionais da Unilab e desenvolvido na forma de apresentações artísticas, palestras e oficinas ao longo dos dias 4 dias.

Em relação à assistência estudantil, a Unilab contou como objetivo central a manutenção da sua política para a permanência discente na universidade mediante diversas ações tais como a execução do Programa de Acolhimento e Integração de Estudantes Estrangeiros (PAIE) por meio da oferta 10 bolsas com duração de 6 meses. No âmbito das políticas estudantis destaca-se a criação e implantação do Observatório da Vida Estudantil (OBSERVE), que tem por objetivo conhecer, compreender e acompanhar a trajetória de vida e as vivências pessoais e acadêmicas dos estudantes brasileiros e internacionais da Unilab, com vistas a viabilizar sua permanência exitosa na Universidade. Ainda na perspectiva das políticas estudantis, através do Programa de Assistência Estudantil (PAES) foram disponibilizados mais de 4.500 benefícios para os estudantes, tais como moradia, alimentação, transporte, dentre outros. Destaca-se ainda a assistência médica, ambulatorial e odontológica prestada aos estudantes, que em 2016 totalizou um número de 1145 atendimentos.

No âmbito das relações institucionais e internacionais, houve o estabelecimento de uma programação institucional para a manutenção e ampliação dos acordos de cooperação nacionais e internacionais. Nesse sentido, a Unilab realizou diversos esforços tais quais o mapeamento das necessidades de parcerias com os diversos setores da universidade na busca de identificar com quais instituições, nacionais ou internacionais as parceiras deveriam ser articuladas, além da busca proativa de parcerias com as diversas instituições da Bahia e do Ceará. Em 2016, 11 acordos nacionais e 03 internacionais foram firmados.

2.1.2. Estágios de implementação do planejamento estratégico

Após uma série de estudos, consultas públicas e da revisão da versão preliminar do documento, no exercício de 2016, a Unilab concluiu e aprovou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. O PDI atual, que compreende a descrição do planejamento estratégico da Universidade para o período entre os anos de 2016 a 2021, teve sua aprovação referendada em 02 de junho de 2016 (Portaria nº 11/2016), com as necessárias alterações (Portarias de nº 40 e 43/2016), e, portanto, já se encontra em vigor como forma de norteamento dos objetivos institucionais a médio e longo prazo.

2.1.3. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Na sua elaboração, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unilab levou em conta sua história, valores, atribuições, compromissos, finalidades, missão e objetivos institucionais, e buscou sua inspiração nas “Diretrizes Gerais da Unilab”, documento que orientou a criação da

Universidade e lhe deu os primeiros rumos para implantação, organização e institucionalização. Destaquem-se os objetivos que dizem respeito à formação de recursos humanos e à criação de novos conhecimentos para o desenvolvimento social, cultural e econômico das regiões do Maciço do Baturité e do Recôncavo da Bahia, bem como dos países integrantes da CPLP, especialmente dos países africanos e do Timor Leste, estes, referidos como países parceiros.

A Unilab é regida por legislação própria e supervisionada pelo Ministério da Educação (MEC), como integrante do sistema de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), cabendo destacar, nesse contexto, sua autonomia para realização indissociável do ensino, pesquisa e extensão em clima institucional que confere a sua comunidade acadêmica ampla autonomia de pensamento, de elaboração e de expressão de ideias.

Nesse sentido, os planos da Universidade, ao serem expressos no PDI, foram elaborados em sintonia com as missões e finalidades específicas que identificam a Unilab como instituição voltada para a integração regional e internacional. Logo, o seu planejamento estratégico, concluído e aprovado em 2016, abrange um conjunto de objetivos, entendidos como propósitos autonomamente definidos pela Universidade, visando a desempenhar suas finalidades e cumprir sua missão.

2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

Conforme já mencionado, mesmo em virtude da Unilab ainda estar em processo de consolidação de muitos documentos que norteiam e regulamentam sua atuação institucional num âmbito interno e gerencial, já foram implantados instrumentos que podem auxiliar no monitoramento da execução dos resultados e dos planos, tais como a Comissão Própria de Avaliação, Ouvidoria e Auditoria, enquanto os mecanismos próprios da instituição são elaborados.

Abaixo, segue a descrição dos dois instrumentos supracitados:

a) Comissão Própria de Avaliação (CPA): foi instituída pela Portaria GR nº 446 de 5 de novembro de 2012, alterada pela Portaria nº 91 de 11 de março de 2013, é orientada pelas diretrizes legais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Tem a estrutura, a dinâmica de funcionamento e as atribuições nos referenciais e diretrizes legais que regulamentam os procedimentos de avaliação da educação superior, tal como a Constituição da República Federativa do Brasil 1988; a Lei 9394/96 das Diretrizes e Bases de Educação Nacional e, especificamente; a regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial Nº 2.051 de 19 de julho de 2004.

A CPA tem por finalidade a coordenação e condução da política de Avaliação Institucional da Unilab, em consonância com os critérios estabelecidos pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES). Tem como objetivos identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, no que diz respeito aos projetos pedagógicos dos cursos, corpo docente e servidores técnico administrativos, assim como o estado das instalações e espaços físicos da instituição, fomentar o aumento permanente da eficácia institucional, acadêmica e social da educação superior.

Em 2015, a CPA conduziu o processo interno de avaliação, levando em conta cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura. A avaliação institucional iniciou dia 30 de novembro de 2015 até 29 de janeiro de 2016, teve como público-alvo cinco segmentos distintos, a saber: discentes, docentes, técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil.

Todas as informações obtidas resultaram da aplicação, gerenciada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente planejados e adequados a cada segmento-alvo. A aplicação dos questionários foi realizada pela internet por meio do acesso direto ao sítio da avaliação (<http://www.ai.unilab.edu.br>) ou, indiretamente através dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG)

utilizados pela comunidade interna da instituição.

b) Ouvidoria: Na perspectiva de promover a participação da comunidade universitária e o aperfeiçoamento de suas ações institucionais, a Unilab instituiu, em dezembro de 2015, a Ouvidoria, já prevista no seu Regimento Geral, para atuar como órgão de assessoramento administrativo da Reitoria, encarregado de atuar na interlocução entre a comunidade e a Unilab.

A Ouvidoria é responsável pelo gerenciamento das manifestações endereçadas a Unilab, via e-OUV, e atua, também, desde a sua instituição, em conjunto com o Gabinete da Reitoria para no futuro próximo integrar o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) com as demais responsabilidades da Ouvidoria.

Em 2016, teve como principais objetivos a capacitação do Ouvidor para a implantação e gestão das atividades regulamentadas de ouvidoria em normativos da Controladoria Geral da União (CGU) e o convênio com para utilização do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e utilizado por ouvidorias federais, para receber e tratar manifestações.

No quadro abaixo é apresentado o resumo das manifestações recebidas, via e-OUV, que foram encaminhadas, acompanhadas e respondidas, com base nas informações prestadas pelas unidades competentes.

Quadro 5 – Atendimentos encaminhados à ouvidoria da Unilab

Manifestação	Canal de Entrada	Quantidade	Respondidos	Tempo médio de resposta
Solicitação	e-OUV	12	12	10 dias
Denúncia	e-OUV	11	11	5 dias
Elogio	e-OUV	0	0	-
Reclamação	e-OUV	5	5	15 dias
Sugestão	e-OUV	0	0	-

Fonte: e-OUV

c) Auditoria: a Auditoria Interna da UNILAB (AUDIN), é o Órgão de assessoramento da Instituição, com orientação normativa e supervisão técnica do Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal em sua respectiva área de jurisdição, conforme a assevera o art. 15, do Decreto nº 3.591/2000. A Auditoria Interna da UNILAB possui a missão de promover o fortalecimento da Instituição, por meio da racionalização dos controles e acompanhamento dos atos da Gestão, cumprindo o que estabelece a IN 01/2001/SFC, que dispõe sobre a atuação das auditorias internas nas Autarquias.

Dessa forma, a unidade de auditoria interna contribui, propondo ações corretivas para melhoria da gestão com as seguintes atividades específicas:

- acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando comprovar a conformidade de sua execução;
- assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;
- orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;

- examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais;
- propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações de sua entidade, quando couber, bem como a adequação dos mecanismos de controle social em funcionamento no âmbito de sua organização;
- acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas todas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para resarcir à entidade;
- elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna RAAAI, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos nesta Instrução Normativa de Controle, no capítulo V item 5 incisos I e II;
- verificar a consistência e a fidedignidade dos dados e informações que comporão as contas do Presidente da República no Balanço Geral da União/ BGU;
- testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal.

2.3. Desempenho Orçamentário

Este item tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da Unilab no exercício de 2016.

Foi demonstrado a relação entre a previsão e a execução das principais rubricas do orçamento do exercício da unidade.

Também neste item, foram evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pela Unilab na execução do orçamento e os reflexos no cumprimento dos objetivos da instituição.

Dessa forma, este item está subdividido em subitens que visam expressar um detalhamento maior do desempenho da universidade na execução de seu orçamento para o exercício de 2016.

2.3.1. Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 6 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial											
Código	20GK Tipo: ATIVIDADE											
Título	FOMENTO ÀS AÇÕES DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO											
Iniciativa												
Objetivo	Desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; realização de cursos de formação e qualificação de recursos humanos; desenvolvimento de projetos de formação e aperfeiçoamento com a participação de profissionais de área de saúde, inclusive supervisores, tutores e preceptores; Incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; Apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; promoção de congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; e demais atividades inerentes às ações de ensino, pesquisa e extensão. Apoio à melhoria da infraestrutura de ensino, de pesquisa e de extensão; à aquisição de insumos para laboratórios; à melhoria das condições de funcionamento de cursos e bibliotecas; à promoção e participação em eventos científicos; à edição de obras científicas e educacionais; e apoio à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior. Apoio a iniciativas que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a vivência social e comunitária e a integração entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. Formação de grupos tutoriais de alunos visando a otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
1.754.010,00	1.513.589,00	1.459.144,35	1.378.428,90	1.376.951,65	0,00	80.715,45						
Execução Física												
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Iniciativa apoiada		Unidade		6	14	14						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
117.871,08	-	261,02	Iniciativa apoiada	Unidade	0							

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Os programas desenvolvidos e pagos com recursos desta ação foram os seguintes: PIBIC, PIBEAC, PBDIN, Monitoria, PROBTI, PIBELPE, Pulsar, Programa Temático-AEDES, Observe, Mestrado de Enfermagem, Mestrado Masts, Mestrado em Humanidades, PROCIADI e SEACE. Em relação à meta, houve uma reprogramação de 6 para 14, pois alguns projetos foram idealizados e colocados em prática em 2016 e as definições de metas aconteceram ainda em 2015.

Essa ação transcorreu sem dificuldades, sendo possível assim, cumprir os objetivos de cada programa.

Não foram realizadas ações voltadas para o Mais Médicos. O curso de Medicina ainda está em processo de implantação na Unilab.

Quadro 7 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial											
Código	20RK Tipo: ATIVIDADE											
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR											
Iniciativa												
Objetivo	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Superior, além de definir, elaborar, implantar e desenvolver cursos e programas de formação educacional na modalidade de educação a distância; manutenção de serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam reforma ou adaptação e aquisição ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente; aquisição e ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, equipamentos e redes; capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. 4. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
12.870.672,00	28.739.349,00	24.756.407,71	21.700.884,97	21.477.382,20	1.218.268,97	3.055.522,74						
Execução Física												
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Estudante matriculado		Unidade		4.640	-	4.726						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas								
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
2.944.934,41	2.260.132,31	276.308,13	Estudante matriculado	Unidade	0							

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Com os recursos desta ação são pagas as despesas correntes da universidade. A principal dificuldade encontrada refere-se ao crédito insuficiente em relação à necessidade da instituição. Foi necessário solicitar remanejamentos de orçamento de outra ação para a 20RK com o intuito de garantir o cumprimento das obrigações com o custeio da universidade.

Quadro 8 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação														
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial													
Código	4002	Tipo: ATIVIDADE												
Título	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR													
Iniciativa														
Objetivo	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas Instituições de Ensino Superior que contribuam para a democratização do ensino superior, por meio de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades de cada população tais como: do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e pessoas com deficiência. Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, inclusive para estudantes estrangeiros, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante de ensino superior. Código: 1010													
Programa	Educação de qualidade para todos			Código: 2080	Tipo:									
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira													
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras													
Lei Orçamentária do exercício														
Assistência ao Estudante de Ensino Superior														
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício									
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados								
8.763.283,00	12.922.299,00	12.126.093,63	12.074.131,63	12.074.131,63	0,00	51.962,00								
Viver Sem Limite – Programa Incluir														
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício									
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados								
17.445,00	17.445,00	12.464,58	1.015,35	1.015,35	0,00	11.449,23								
Execução Física														
Descrição da meta			Unidade de medida		Meta									
					Prevista	Reprogramada								
Benefício concedido – Assistência Estudantil			Unidade		7.089	3.844								
Projeto apoiado – Programa Incluir			Unidade		1	-								
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores														
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Metas										
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada									
310.955,72	310.786,17	79,55	Benefício concedido	Unidade	0									

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

Em relação à meta física, inicialmente, foi estipulado um quantitativo de 7.089 benefícios, pois foi considerado um mesmo auxílio todos os meses em que ele foi concedido, porém, no decorrer do ano houve a correta interpretação da referida meta e compreendeu-se que cada benefício deve ser quantificado apenas uma vez. Sendo assim, a meta física foi redefinida para 3.844.

O recurso destinado a essa ação mostrou-se insuficiente para atender a necessidade da Universidade no que se refere à assistência estudantil. Foi necessária uma suplementação de crédito através de remanejamento no valor de 4.159.016,00 para que fosse possível atender às demandas relacionadas aos auxílios estudantis.

O recurso direcionado para o Programa Viver sem Limite - Incluir contemplou material destinado à divulgação e conscientização de ações voltadas à acessibilidade.

Quadro 9 – Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial											
Código	8282 Tipo: ATIVIDADE											
Título	REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR											
Iniciativa												
Objetivo	Apoio ou execução de planos de reestruturação e expansão na Rede Federal de Ensino Superior que visem ao aumento do número de vagas e à redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação. Código: 1010											
Programa	Educação de qualidade para todos Código: 2080 Tipo:											
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Reestruturação e Expansão de IFES												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
21.800.363,00	6.528.484,00	3.264.604,08	2.957.488,35	2.764.344,37	341.677,88	307.115,73						
Mais Médicos												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Inicial	Final	Empenhada	Inicial						
9.552.118,00	6.652.118,00	2.440.527,27	753.516,79	753.516,79	0,00	1.687.010,48						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
				Prevista	Reprogramada	Realizada						
Projeto viabilizado - Despesas Diversas			Unidade	4	-	4						
Projeto Apoiado – Mais Médicos			Unidade	1	-	1						
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores												
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas									
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada							
15.270.125,10	9.292.108,56	520,05	Projeto viabilizado	Unidade	0							

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

O recurso dessa ação do Plano Orçamentário Mais Médicos - 0001 foi utilizado para o pagamento da obra dos blocos acadêmicos do Campus dos Malês, que ainda estão em construção e irão atender o curso de Medicina, assim como equipamentos de laboratório. No Plano Orçamentário

Despesas Diversas - 0000 foram realizadas despesas com as obras, equipamentos laboratoriais, mobiliários e material bibliográfico. Devido ao contingenciamento orçamentário essa ação sofreu consideráveis supressões, pois foi necessário realizar remanejamentos de crédito para a ação 20RK, com o intuito de garantir o pagamento do custeio da Universidade. A meta física de 4 projetos viabilizados refere-se à implantação do Curso de Medicina (Laboratório), Construção do Restaurante Universitário do Campus das Auroras, Moradia do Campus das Auroras e Bloco Acadêmico do Campus dos Malês. O Programa Mais Médicos contempla um projeto apoiado, a implantação do curso de Medicina (Obra). Todos esses projetos estarão ainda em andamento em 2017.

Quadro 10 – Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar OFSS

Identificação da Ação					
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial				
Código	125B Tipo: PROJETO				
Título	Implantação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira				
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade				
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da Rede Federal de Educação Superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de ensino superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação dos recursos humanos. Código: 0841				
Programa	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Atividade				
Unidade Orçamentária	26442 – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
16.280.830,73	4.083.774,21	93.997,27			

Fonte: Tesouro Gerencial e Siafi

O valor inscrito em Restos a Pagar refere-se às obras de Residência Universitária e Restaurante Universitário do Campus das Auroras, que ainda estão em andamento.

2.3.2. Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

A Lei Orçamentária Anual nº 13.255 de, 14 de janeiro de 2016, estabeleceu para a Unilab um crédito total de R\$ 103.314.551,00. Desse valor total, 46,81% representavam despesas com vencimentos, aposentadorias e benefícios dos servidores ativos e inativos da Universidade. Nesse contexto, apenas R\$ 54.950.052,00 ficaram disponíveis para uso discricionário por parte da Administração Superior.

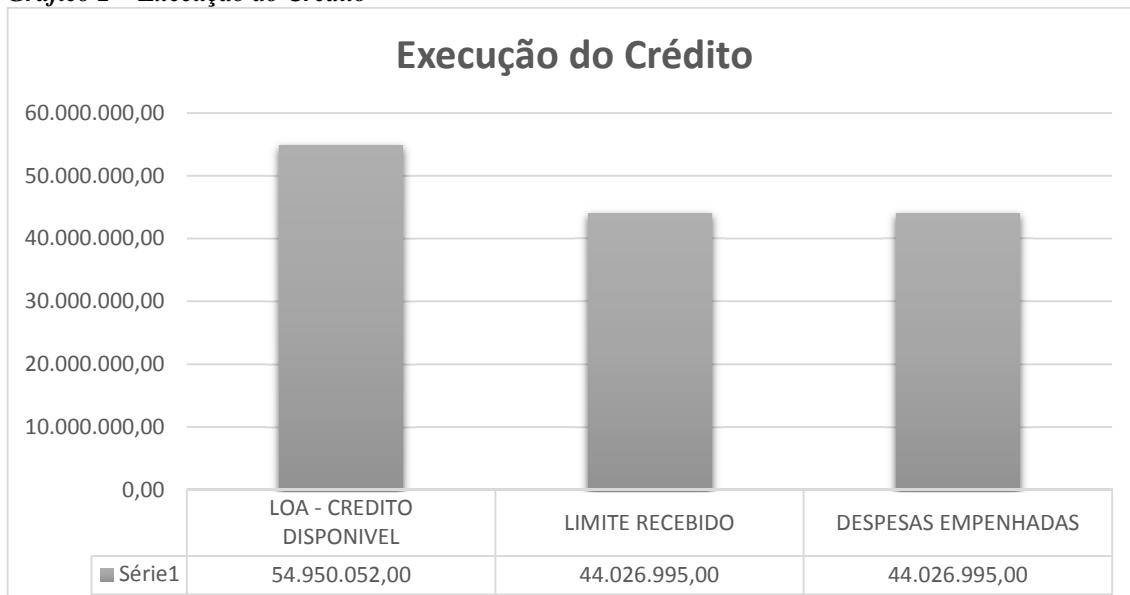
Entretanto, em decorrência do Decreto nº 8.670, de 12 de fevereiro de 2016, do Ministério da Casa Civil da Presidência da República, que estabelece o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2016, o orçamento geral da União sofreu um contingenciamento

dos recursos previstos em Lei, o que significou um corte do orçamento para as entidades da Administração Direta e Indireta do Executivo Federal.

Para a Unilab, o referido Decreto ocasionou uma redução de R\$ 10.923.057,00 no seu orçamento, resultando em uma disponibilidade de recursos 19,88% menor do que o previsto inicialmente, impactando profundamente no planejamento orçamentário da Universidade. Para adequar-se à restrição do crédito disponível, a Unilab efetivou uma contenção de despesas em diversas áreas, comprometendo de forma considerável o alcance de diversas metas previstas. Como exemplo, a conclusão do Restaurante Universitário do *campus* das Auroras e as Residências Universitárias ficaram comprometidas e sofreram atrasos no seu cronograma inicialmente planejado.

Tendo em vista que o valor total do limite para empenho foi efetivamente usado durante o ano de 2016, conclui-se que o maior entrave à plena execução orçamentária no exercício em questão foi o Decreto de contingenciamento de despesas. Caso fosse permitido à Universidade o empenho do crédito previsto na LOA 2016, certamente mais ações seriam efetivadas e o cumprimento dos objetivos institucionais seriam alcançados de forma mais eficaz.

Gráfico 2 – Execução do Crédito



Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.3. Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quanto às informações relativas às obrigações assumidas sem o respectivo crédito autorizado no orçamento, para o exercício de 2016, não houve movimentação nas contas contábeis de passivo (21.xxx.xx.xx) com Indicador de Superávit Financeiro (ISF) ‘Permanente’ (P) do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), exceto a conta 21.111.01.02, que é de Provisão de 13º salário, apresentando um saldo final de R\$ 362.460,75, referente à provisão do mês de dez/16. Nenhuma dessas contas de passivo (21.xxx.xx.xx) apresentou saldo diferente de zero no final do exercício de 2016, com exceção da provisão de 13º salário.

2.3.4. Restos a pagar de exercícios anteriores

Este subitem do relatório de gestão contém as informações quantitativas e qualitativas sobre os Restos a Pagar (RP) inscritos em exercícios anteriores, vigentes no exercício de 2016, de modo a analisar a gestão e os impactos dessas despesas no exercício.

O Quadro a seguir contempla o montante de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores, vigentes em 2016, os respectivos valores liquidados, pagos e cancelados no decorrer do exercício de 2016, bem como o saldo a pagar apurado no dia 31/12/2016, estando divido em duas

partes: Restos a Pagar Não Processados e Restos a Pagar Processados, que contêm a mesma estrutura de informação. Segue o primeiro quadro de Restos a Pagar Não Processados:

Quadro 11 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (não processados) Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Liquidação	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	19.260.012,89	12.928.937,34	12.780.403,44	317.000,80	6.162.608,65
2014	692.131,09	91.544,96	91.544,96	87.414,20	513.171,93
2013	14.883.720,46	2.927.608,95	1.873.902,93	13.480,48	12.996.337,05
2012	119.283,56		-	1.673,50	117.610,06
2011	-		-	-	-
Total	34.955.148,00	15.948.091,25	14.745.851,33	419.568,98	19.789.727,69

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 25/01/2017)

Mediante análise do quadro acima, que se refere a Restos a Pagar Não Processados, observa-se que a Universidade inscreveu restos a pagar não processados no montante total de R\$ 34.955.148,00, que correspondem aos valores licitados de obras, aquisições de material de consumo e permanente que não foi possível receber dos fornecedores ainda nos anos anteriores, bem como os valores referentes aos contratos de prestações de serviços a serem pagos apenas no início de 2017.

Do montante, foram cancelados, durante o exercício de 2016, R\$ 419.568,98 (1,2%), o que representa valores não mais devidos e que, portanto, foram cancelados. Os valores liquidados de Restos a Pagar Não Processados, durante o exercício de 2016, somaram R\$ 15.948.091,25 (45,62%), e os valores pagos totalizaram o valor de R\$ 14.745.851,33 (42,19%), restando um saldo a pagar em 31/12/2016 de R\$ 19.789.727,69 (56,61%).

Os valores mais significativos que permanecem inscritos em restos a pagar por mais de um exercício financeiro são das empresas:

- 1. 01.590.549/0001-46 - CONSTRUTORA BORGES CARNEIRO LTDA** representa aproximadamente 68,33% (R\$ 13.523.016,52), e refere-se à construção da residência universitária e do centro de convivência no Campus das Auroras na cidade de Redenção/CE. Foram encontradas inconsistências pela fiscalização na planilha de medição na obra. A Coordenação de Infraestrutura está realizando um levantamento acerca da obra para verificar possíveis irregularidades. Esse trabalho foi encaminhado à Procuradoria jurídica para análise e após a conclusão dessa análise será restabelecido os pagamentos, enquanto isso foi solicitado o não pagamento das faturas de medições até a conclusão. O contrato é decorrente da Concorrência nº 09/2012.
- 2. 15.143.548/0001-68 - RCI CONSTRUCAO E MEIO AMBIENTE LTDA** representa cerca de 16,60% (R\$ 3.285.102,40), e refere-se à construção de dois Blocos Didáticos no Campus do Malês em São Francisco do Conde/BA. O valor que permanece em restos a pagar é justificado pelo andamento da obra. O contrato 04/2015, decorrente da Concorrência 04/2014, vigente de 30/07/2015 até 14/01/2018, possui um saldo contratual de R\$ 10.747.489,92 em 31/12/2016.
- 3. 19.065.633/0001-06 - GABINETE PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA LTDA** representa quase 10% (R\$ 1.891.198,60), e refere-se à contratação de empresa especializada em Engenharia Consultiva para futuro desenvolvimento de Projetos Básicos e Projetos Executivos na Unilab. Foi constatada irregularidades na execução do contrato 19/2015, pois o objeto do contrato não foi entregue ou foi entregue parcialmente. O prazo do contrato foi até 24/11/2016 e o fornecedor não solucionou as pendências, descumprindo a obrigação assumida. Será instaurado processo administrativo para aplicação de penalidades, e o processo será enviado para parecer jurídico para aplicação de multa contratual.

Abaixo segue o segundo quadro de Restos a Pagar Processados:

Quadro 12 – Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (processados)				Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2016	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2016
2015	1.808.984,12	1.804.532,02	-	4.452,10
2014	82.234,26	41.510,05	40.024,21	700,00
2013	1.086.098,16	1.018.282,15	8.486,72	59.329,29
2012	4.017,00	727,00	370,00	2.920,00
2011	670,00	-	-	670,00
Total	2.982.003,54	2.865.051,22	48.880,93	68.071,39

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 25/01/2017)

Da análise do último quadro, constata-se que os Restos a Pagar Processados, em janeiro de 2016, acumulam um montante de R\$ 2.982.003,54, no qual foram pagos aproximadamente 96% (R\$ 2.865.051,22) e cancelados aproximadamente 1,64% (R\$ 48.880,93), restando um saldo a pagar em 31/12/16 de R\$ 68.071,39, representando 2,28%.

Os valores que ainda permanecem sem pagamento em Restos a Pagar Processados são por diversas situações: empresa não cadastrada no SICAF, empresa não enviou os dados bancários para pagamento, e, o valor mais significativo (81,88%), refere-se a duas empresas de terceirização:

1. **11.786.359/0001-52 - PLANTAO PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ADM** representa cerca de 55,70% (R\$ 37.917,53), e refere-se à contratação de serviços terceirizados na área de apoio administrativo (secretariado, auxiliar administrativo, almoxarife e copeira). O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda a decisão judicial.
2. **12.957.998/0001-04 - SETAS SERVIÇOS DE LIMPEZA LTDA** representa aproximadamente 26,18% (R\$ 17.818,96), e refere-se à contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo por meio de terceirização na categoria de auxiliar operacional de serviços diversos. O valor que permanece em restos a pagar processados aguarda aplicação de penalidade, por descumprimento de obrigações contratuais, e ordem de pagamento das notas fiscais restantes.

2.3.5. Execução descentralizada com transferência de recursos

NÃO SE APLICA: a Unilab não teve execução descentralizada de recursos. Porventura, o contrato 31/2016 celebrado com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), cujo objetivo é a elaboração de Projeto Executivo para a adequação da edificação e implantação de laboratórios do curso de medicina, enquadra-se no item “Instrumento de transferência de recursos”, conforme estabelece o item 1.2 do Acórdão 2311/2007-TCU-2ª Câmara.

2.3.5.1. Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

NÃO SE APLICA: a Unilab não teve execução descentralizada de recursos. Porventura, o contrato 31/2016 celebrado com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), cujo objetivo é a elaboração de Projeto Executivo para a adequação da edificação e implantação de laboratórios do curso de medicina, enquadra-se no item “Instrumento de transferência de recursos”, conforme estabelece o item 1.2 do Acórdão 2311/2007-TCU-2ª Câmara.

2.3.6. Informações sobre a realização das receitas

O presente tópico do relatório de gestão tem a finalidade de demonstrar a composição das receitas da Universidade no exercício de 2016, explicitando uma visão gerencial, abordando as seguintes perspectivas:

- a) Principais fontes de receita, segregadas por natureza de receita e fonte de recursos;
- b) Receitas previstas e arrecadadas no exercício;

Abaixo, segue o quadro com as receitas segregadas por natureza de receita e fonte de recursos:

Quadro 13 – Receitas realizadas

Tipo	Fonte Recursos	1 - Receitas correntes		
		3 - Patrimonial	6 - Serviços	9 - Outras receitas correntes
100111 ALUGUEIS	0250	102.810,12		
100111 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0250		752,00	
100111 SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	0250		582.053,12	
100211 TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PÚBLICO	0250		296.693,00	
100911 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0250			127.791,54
210111 INDENIZ DANOS CAUSADOS PATRIMONIO PUBLICO	0250			4.949,00
229911 OUTRAS RESTITUICOES	0250			146,14
220611 RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC	0100			63.413,57
		102.810,12	879.498,12	196.300,25

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 30/01/2017)

Do quadro acima, verifica-se que a maior fonte de receita, com o total de R\$ 582.053,12 (49,38%), é no código de recolhimento de serviços de hospedagem e alimentação, que são os valores das arrecadações nos restaurantes universitários. Outro código de recolhimento que também se destaca, é a de taxa de inscrição em concursos públicos, com o total de R\$ 296.693,00 (25,17%).

O quadro abaixo foi extraído do balanço orçamentário, e demonstram as receitas previstas e as arrecadadas no exercício:

Quadro 14 – Receitas previstas x Receitas arrecadas

TÍTULOS	FONTE	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO
1.Receitas correntes		543.496,00	1.178.608,49	635.112,49
1.Tributárias				-
2.Contribuições				-
3.Patrimonial	0250000000	33.698,00	102.810,12	69.112,12
4.Agropecuárias				-
5.Industriais				-
6.Serviços	0250000000	509.798,00	879.498,12	369.700,12
7.Transf.correntes				-
9.Outras receitas correntes	0250000000	-	132.886,68	132.886,68
9.Outras receitas correntes	0100000000	-	63.413,57	63.413,57
2.Receitas de capital		-	-	-
1.Operações de crédito				-
2.Alienações de bens				-
3.A amortização de empréstimos				-
4.Transf.de capital				-
5.Outras receitas de capital				-
Total das receitas		543.496,00	1.178.608,49	635.112,49

Fonte: SIAFI 2016 (extraído em 27/01/2017)

Conforme análise do balanço acima, constata-se que houve um excesso de arrecadação de R\$ 69.112,12 na Receita Patrimonial, R\$ 369.700,12 na Receita de Serviço e R\$ 196.300,25 nas Outras Receitas Correntes. Resultando em um excesso de arrecadação total de R\$ 635.112,49 para Receitas Correntes. Não houve previsão, nem realização de Receitas de Capital. Os valores excedentes da receita patrimonial referem-se a aluguéis de espaços (Restaurante Universitário,

cantina); os valores excedentes da receita de serviços referem-se a serviços administrativos (pagamento de 2ª via do cartão do RU por perda ou extravio), serviços de alimentação (arrecadação do restaurante universitário) e taxas de inscrição em concursos públicos; as outras receitas correntes referem-se indenização por dano causado ao patrimônio público, multas contratuais por descumprimento de obrigações contratuais, como também outras restituições pagas indevidamente.

2.3.7. Informações sobre a execução das despesas

Este item do relatório de gestão tem por objetivo demonstrar, de forma sucinta e gerencial, a consolidação da execução da despesa. A execução das despesas deve ser demonstrada pelo menos sob duas óticas: por modalidade de licitação ou contratação e por grupo e elemento de despesa.

Os conjuntos de demonstrativos relacionados acima são compostos por 2 (duas) tabelas, quais sejam: Despesas por Modalidade de Contratação; Despesas por Grupo e Elemento de Despesa.

a) Despesas totais por modalidade de contratação

O quadro abaixo, denominado Despesas por Modalidade de Contratação, contempla 2 (duas) colunas com informações sobre a despesa executada (empenhada) e a despesa paga. Cada uma delas dividida nos exercícios 2016 e 2015, juntamente com a análise vertical dos dados.

As linhas do Quadro, por sua vez, discriminam as despesas por modalidade de contratação, divididas em grupos totalizadores. No grupo totalizador ‘Modalidade de Licitação’ encontram-se convite, tomada de preços, concorrência, pregão, concurso, consulta e regime diferenciado de contratações públicas, enquanto no grupo “Contratações Diretas” estão a dispensa e a inexigibilidade. Por fim, no grupo ‘Regime de Execução Especial’, está o suprimento de fundos, enquanto no grupo ‘Pagamento de Pessoal’ encontra-se o pagamento de pessoal por meio de folha de pagamento e por meio de diárias.

Quadro 15 – Despesas totais por modalidade de contratação

Unidade Orçamentária: UNILAB	Código UO: 26442							
	Despesa Executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	27.863.110,63	24,96	33.413.467,52	32,75	22.522.021,83	20,18	13.204.494,75	11,83
a) Convite	-	-	-	-	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	-	80.228,00	0,08	-	-	64.538,50	-
c) Concorrência	6.687.198,28	5,99	11.985.174,89	11,75	5.230.200,27	4,69	2.621.102,72	2,35
d) Pregão	21.175.912,35	18,97	21.348.064,63	20,92	17.291.821,56	15,49	10.518.853,53	9,42
e) Concurso	-	-	-	-	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-	-	-	-	-
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Contratações Diretas (h+i)	3.505.214,08	3,14	5.603.401,88	5,49	2.705.917,03	2,42	4.750.834,05	4,26
h) Dispensa	1.230.638,76	1,10	4.613.525,05	4,52	872.595,20	0,78	4.035.779,00	3,62
i) Inexigibilidade	2.274.575,32	2,04	989.876,83	0,97	1.833.321,83	1,64	715.055,05	0,64
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos	-	-	-	-	-	-	-	-
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	61.847.868,36	55,41	48.703.919,22	47,74	61.847.868,36	55,41	48.701.223,87	43,63
k) Pagamento em Folha	61.490.617,88	55,09	48.174.965,06	47,22	61.490.617,88	55,09	48.174.965,06	43,16
l) Diárias	357.250,48	0,32	528.954,16	0,52	357.250,48	0,32	526.258,81	0,47
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	93.216.193,07	83,51	87.720.788,62	85,98	87.075.807,22	78,01	66.656.552,67	59,72
6. Total das Despesas da UPC	111.619.033,14	100	102.026.388,46	100	105.478.647,29	100	80.957.391,45	100

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 31/01/2017)

Primeiramente, faz-se necessário ressaltar que não foi possível separar, no quadro acima, as despesas empenhadas e pagas decorrentes da modalidade de licitação ‘Pregão’ das despesas da modalidade de licitação ‘Registro de Preços’, tendo em vista que esta não é uma modalidade prevista no SIAFI para registro diferenciado, o que enseja o registro na modalidade pregão, independentemente de ter ocorrido por meio de sistema de registro de preços ou não. Dessa forma, todas as despesas empenhadas e pagas por meio da modalidade de licitação ‘Registro de Preços’ e ‘Pregão’ foram incluídas na linha que se refere à modalidade de licitação ‘Pregão’.

Mediante análise do quadro, pode-se verificar que cerca de 55% (R\$ 61.847.868,36) das despesas empenhadas da Universidade (R\$ 111.619.033,14) diz respeito às despesas para pagamento de pessoal, representadas, em sua maioria, pelo pagamento da folha de pessoal da Unilab que totaliza R\$ 61.490.617,88 e o valor restante, R\$ 357.250,48, se refere a diárias.

Em segundo lugar, representando aproximadamente 25% das despesas executadas dos créditos originários da Universidade, encontram-se as despesas executadas por meio de licitações (R\$ 27.863.110,63), sendo representadas em sua maioria por pregão (R\$ 21.175.912,35) e uma pequena parte por concorrência (R\$ 6.687.198,28).

O restante das despesas empenhadas, aproximadamente 3% (R\$ 3.505.214,08), foi realizado por meio de contratações diretas, em sua maioria por meio de inexigibilidade de licitação (R\$ 2.274.575,32).

b) Despesas por grupo e elemento de despesa

O quadro a seguir, denominado Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa, contém 4 (quatro) colunas com os seguintes campos: despesa empenhada, despesa liquidada, restos a pagar (RP) não processados e valores pagos. Cada coluna está dividida nos exercícios de 2016 e 2015.

As linhas, por sua vez, discriminam os 3 (três) grupos da despesa corrente:

- 1 – Despesas de Pessoal
- 2 – Juros e Encargos da Dívida
- 3 – Outras Despesas Correntes.

Cada grupo de despesa contempla os 3 (três) elementos de maior montante empenhado em 2016, discriminados em ordem decrescente desse montante, enquanto o quarto elemento totalizador, denominado ‘Demais elementos do grupo’, acumula todos os demais elementos de despesa do grupo.

Quadro 16 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira					Código UO: 26442			
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidaada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	50.765.170,05	39.788.398,79	50.765.170,05	39.788.398,79	-	-	50.765.170,05	39.788.398,79
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	8.547.169,03	6.732.599,26	8.547.169,03	6.732.599,26	-	-	8.547.169,03	6.732.599,26
Demais elementos do grupo	2.178.278,80	1.653.967,01	2.178.278,80	1.653.967,01	-	-	2.178.278,80	1.653.967,01
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes								
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	12.864.602,84	8.578.963,15	11.212.723,06	7.672.765,32	1.651.879,78	906.197,83	10.992.882,11	6.872.504,60
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	12.697.074,91	10.432.471,43	12.697.074,91	10.432.471,43	-	-	12.697.074,91	10.432.471,43
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	10.804.931,23	8.130.845,03	9.321.455,68	6.716.353,19	1.483.475,55	1.414.491,84	9.316.558,86	6.391.322,44
Demais elementos do grupo	7.987.432,61	7.699.451,68	7.465.129,62	6.870.774,85	522.302,99	828.676,83	7.463.652,37	6.715.314,73

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 01/02/2017)

Mediante análise do quadro acima, observa-se que no grupo de despesas de Pessoal o elemento que obteve a maior execução orçamentária e financeira, em 2016, foi o ‘Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil’, com R\$ 50.765.170,05, que representa cerca de 83% do total de despesas executadas de pessoal (R\$ 61.490.617,88); e em segundo lugar, encontra-se o grupo de ‘Obrigações Patronais’, com R\$ 8.547.169,03, que representa aproximadamente 14% das despesas de pessoal. Os demais elementos de despesa de pessoal, com R\$ 2.178.278,80, representam 3,54% das despesas de pessoal. Neste grupo, todos os elementos foram liquidados no mesmo período, ou seja, efetivamente foram incorridos no ano de 2016.

No grupo de juros e encargos da dívida, não ocorreu movimentação orçamentária, nem financeira, tendo em vista que a Universidade não contraiu nenhum empréstimo ou financiamento, em 2016. Por conta disso, as linhas foram suprimidas para uma melhor apresentação do quadro.

No grupo das outras despesas correntes, observa-se que o elemento de despesa que apresentou a maior execução orçamentária e financeira, em 2016, foi a ‘Locação de mão-de-obra’, com R\$ 12.864.602,84, que representa 29% do total de outras despesas correntes empenhadas (R\$ 44.354.041,59); em segundo lugar, encontra-se o grupo ‘Auxílio financeiro a estudantes’, com despesas empenhadas na ordem de R\$ 12.697.074,91, que representa cerca de 28,6% do total de outras despesas correntes empenhadas; em terceiro lugar, está a ‘Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica’, com R\$ 10.804.931,23, que representa aproximadamente 24,3% do total de outras despesas correntes empenhadas. Finalmente, os ‘Demais elementos do grupo’ totalizaram R\$ 7.987.432,61, representando cerca de 18% do total de ‘Outras despesas correntes’. Neste grupo, cerca de 91% das despesas empenhadas (R\$ 40.696.383,27) foram liquidados ainda em 2016, enquanto 8,25% do restante das despesas empenhadas (R\$ 3.657.658,32) não foram liquidadas e foram inscritas em restos a pagar não processados.

Complementarmente, o quadro a seguir, denominado Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa, dispõe da mesma estrutura do quadro anterior, somente diferindo nos grupos de despesas relacionados, quais sejam:

- 4 – Investimentos;
- 5 – Inversões Financeiras;
- 6 – Amortização da Dívida.

Quadro 17 – Despesas por grupo e elemento de despesas

Unidade Orçamentária: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira					Código UO: 26442			
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE	4.351.417,68	5.952.820,42	2.828.670,34	1.084.018,35	1.522.747,34	4.868.802,07	2.828.670,34	843.537,80
OBRAS E INSTALAÇÕES	1.422.955,99	12.976.643,69	882.334,80	1.750.488,87	540.621,19	11.226.154,82	689.190,82	1.462.736,89
Demais elementos do grupo	-	80.228,00	-	64.538,50	-	15.689,50	-	64.538,50
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial (extraído em 01/02/2017)

Conforme análise do quadro acima, verifica-se que não ocorreu movimentação orçamentária e financeira nos grupos de despesas ‘Inversões financeiras’ e ‘Amortização da dívida’, em 2016, assim como em 2015. Por conta disso, as linhas foram suprimidas para uma melhor apresentação do quadro.

No grupo de ‘Investimentos’, o elemento que obteve a maior execução orçamentária, em 2015, foi o grupo ‘Equipamentos e Material Permanente’, com R\$ 4.351.417,68, que representa aproximadamente 75% das despesas de capital. E em segundo, e último, lugar, tem-se as despesas com ‘Obras e Instalações’, com R\$ 1.422.955,99, que representa cerca de 25% do total de despesas de capital executadas (R\$ 5.774.373,67).

2.3.8. Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal

NÃO SE APLICA: a Unilab não utiliza a modalidade de pagamento de suprimentos de fundos e de cartões de crédito corporativo para realizar gastos. Justifica-se, portanto, a não apresentação dos quadros.

2.4. Desempenho operacional

Esta seção tem por fim apresentar os resultados alcançados pela Unilab na condução dos objetivos definidos nos planos estratégico, tático e operacional.

O tratamento do desempenho operacional da instituição não foi tratado exclusivamente neste tópico, visto que outros aspectos de tal desempenho foram abordados em outras áreas do relatório, com o objetivo de melhor demonstrar sua análise.

Também neste item, foram evidenciadas, de forma sucinta, as eventuais dificuldades enfrentadas pela Unilab na consecução de seus objetivos.

2.4.1. Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos.

NÃO SE APLICA: o item trata especificamente sobre projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras. Dessa forma, esse item não se aplica à Unilab para o ano de 2016.

2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Este tópico tem por objetivo demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unilab para monitorar o desempenho da gestão e ainda oferecer uma análise crítica dos resultados.

2.5.1. Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

A Decisão TCU nº 408/2002 estabeleceu que, a começar do exercício de 2002, as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES devem informar nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitasse a avaliação do desempenho da instituição pelo referido Tribunal.

Para efeito dessa decisão, a exposição dos indicadores será feita em dois demonstrativos complementares, contendo o primeiro uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários; quando o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os doze (12) indicadores definidos na decisão citada anteriormente e suas modificações posteriores, conforme o quadro a seguir:

Quadro 18 – Indicadores Primários

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	104.273.217,90	81.910.335,50	57.207.378,53	39.149.585,95	19.322.445,06
Número de Professores Equivalentes	268	207	176	121	69,5
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	-	-	-	-	-
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	608	569,75	413,5	242,5	156
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	2278	2.187	2.198	1.777	1.008
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	55,5	22	15	-	-
Alunos de Residência Médica (AR)	-	-	-	-	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	2.113,70	1.805,36	1.580,45	1002,44	894,875
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	1.723,94	1.500,36	1.326,70	724,5	731,75
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	111	44	30	-	-
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi-Cogep-Prograd-PROPPG-DRCA.

Desde a sua criação, a Unilab vem seguindo a sua política de expansão, fato que se torna evidente com a desenvolvimento de diversos aspectos, tais como: extensão física, com a construção de novos blocos acadêmicos; aumento nos serviços oferecidos à comunidade externa, com a estruturação de novos cursos e o aumento do número de vagas dos cursos já ofertados; desenvolvimento no seu quadro de servidores para a melhor operacionalização das atividades necessárias da universidade, com a contratação de novos docentes e técnicos-administrativos; e,

finalmente, ampliação do orçamento da UG, com o objetivo de realizar as alocações financeiras indispensáveis para o êxito dos propósitos desta instituição.

Os indicadores de gestão foram apanhados a partir de uma série de cálculos, que se encontram aqui resumidos. Vale salientar que a Unilab ainda não possui em sua estrutura um Hospital Universitário (HU):

Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) = R\$ 104.273.217,90

- (+) Despesas correntes do órgão Universidade, com todas as UG, inclusive hospitais universitários, se houver (Conta SIAFI nº 3.30.00.00) = R\$ 105.844.659,47
- (-) 100% das despesas correntes totais do(s) hospital(is) universitário(s) e maternidade = R\$ 0,00.
- (-) Aposentadorias e Reformas do órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.01) = R\$ 447.741,75
- (-) Pensões do órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.03) = R\$ 0,00
- (-) Sentenças Judiciais do órgão Universidade (Conta SIAFI nº 3.31.90.91) = R\$ 43.501,60
- (-) Despesas com pessoal cedido – docente do órgão Universidade = R\$ 77.996,14
- (-) Despesas com pessoal cedido – técnico-administrativo do órgão Universidade = R\$ 266.396,38
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – docente do órgão Universidade = R\$ 485.509,07
- (-) Despesa com afastamento País/Exterior – técnico-administrativo do órgão Universidade = R\$ 250.296,65

Número de Professores Equivalentes = 268

- (+) Professores em exercício efetivo no ensino superior (graduação, pós-graduação stricto sensu e residência médica), inclusive ocupantes de funções gratificadas e cargos comissionados = 258
- (+) Substitutos e visitantes = 14
- (-) Professores afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedido para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício = 4

Verifica-se que este indicador, considerando o período 2012 entre 2016 revelou-se exponencialmente crescente em decorrência da entrada em funcionamento dos cursos de graduação associado ao volume de concursos para servidor docente realizados.

Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospital Universitário) = 608

- (+) professores que atuam exclusivamente no ensino médio e/ou fundamental = 0
- (+) servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade, inclusive hospitais universitários e maternidade = 336
- (+) contratados sob a forma de serviços terceirizados (limpeza, vigilância, etc), contabilizados em postos de trabalho de 8 horas diárias ou de 6 horas, em caso de exigência legal, excluídos postos de trabalho nos hospitais universitários e maternidade = 258
- (-) funcionários afastados para capacitação e mandato eletivo ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício = 14

Ressalta-se aqui a diferenciação entre os servidores técnico-administrativos que cumprem jornada de trabalho de 20, 30 ou 40 horas semanais, de acordo com a exigência legal de seus respectivos cargos. Conforme emanado no Relatório de Indicadores das IFES do TCU, deve-se considerar diferentes pesos para cada técnico-administrativo, de acordo com a carga horária de trabalho. Assim, para o número total de servidores, multiplica-se pelo peso de 0,50, 0,75 ou 1,00 caso a carga horária de trabalho seja de 20, 30 ou 40 horas semanais respectivamente.

Este indicador também se revelou ao longo do período 2012 a 2016 crescente em decorrência do aumento das demandas administrativas vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão e a realização de concurso público.

Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG) = 2.187

Aluno efetivamente matriculado na graduação é aquele que realiza sua inscrição formal no curso após a apresentação de toda a documentação e cumprimento das formalidades exigidas e que estejam cursando pelo menos uma disciplina. Incluem-se, também, alunos que estão fazendo somente o projeto final ou monografia.

Segundo orientações para o cálculo dos indicadores de gestão, disponíveis mediante acesso identificado ao Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação - SIMEC, para identificação do número de alunos, tem-se:

- a) *São considerados no cálculo todos os alunos matriculados no ano letivo referente ao exercício de cursos de:*
 - i) *graduação, ministrados nos turnos diurno e noturno;*
 - ii) *pós-graduação stricto sensu;*
 - iii) *residência médica.*
- b) *Os dados semestrais devem ser somados e divididos por dois;*
- c) *Não devem ser considerados alunos de mestrados profissionalizantes;*
- d) *Não devem ser incluídos cursos a distância.*

Desse modo, considerando o que foi exposto os dados utilizados pela Unilab atendem aos pré-requisitos descritos, exceto com relação aos dados semestrais, uma vez que seu regime é trimestral, com três trimestres letivos, que constituem períodos de matrícula regular.

Para calcular o AG, tais orientações foram adequadas à realidade trimestral da Unilab, segundo a qual o ano civil conta com três trimestres letivos. Dessa forma, os quantitativos de alunos matriculados nos cursos de graduação presencial dos três períodos foram somados e divididos por três, resultando no número acima.

Ressalte-se ainda que o calendário letivo da Unilab se encontra atrasado em virtude de greves ocorridas em 2016 e em exercícios anteriores. Desta forma, foi contabilizado o número de alunos matriculados nos dois últimos trimestres de 2015 (2015.2 e 2015.3) e somente um trimestre do ano de 2016 (2016.1). O quadro abaixo demonstra o exposto acima:

Quadro 19 – Dados utilizados para o cálculo do AG

ANO CIVIL		
2016		
PERÍODO LETIVO		
2015.2	2015.3	2016.1
2038	2519	2277
MÉDIA:		2278

Fonte: DTI, DRCA e Prograd

Observa-se que, o AG, ao longo do período 2012 a 2016, revelou-se crescente, com exceção do período entre os anos de 2014 a 2015. Essa diferença ocorre devido a utilização, a partir

do exercício de 2015, da média para representar o AG, que consta no quadro 22, enquanto que, em relatórios anteriores, foram utilizados outros parâmetros (anteriormente, essa divisão não era realizada, sendo considerado para o AG o número de alunos matriculados em apenas um trimestre).

Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) = 55,5

Alunos de residência médica (AR) = 0

A Unilab não possui, até o presente momento, programas de Residência Médica. Dessa forma, tal indicador encontra-se nulo.

Número de alunos da graduação em tempo integral (AGTI) = 1.723,94

É calculado pela fórmula $AGTI = \sum \text{todos os cursos} \{ (\text{NDI} \times \text{DPC}) \times (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((\text{NI} - \text{NDI})/4) \times \text{DPC} \}$, onde:

NDI = Número de diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso;

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com tabela da SESu;

NI = Número de alunos que ingressaram, no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso;

Fator de Retenção = calculado de acordo com metodologia da SESu.

O resultado do AGTI pode ser encontrado a partir da metodologia instituída pelo TCU e SESu, com base nas seguintes informações:

Quadro 20 – Áreas de Ensino

Área de Ensino	DPC	Fator de Retenção	Peso do Grupo
Artes	4	11,50%	1,5
Ciências Agrárias	5	5,00%	2,0
Ciências Biológicas	4	12,50%	2,0
Ciências Exatas - Matemática e Estatística	4	13,25%	1,5
Ciências Exatas - Computação	4	13,25%	1,5
Ciências Exatas e da Terra	4	13,25%	2,0
Ciências Humanas	4	10,00%	1,0
Psicologia	5	10,00%	1,0
Formação de Professor	4	10,00%	1,0
Medicina	6	6,50%	4,5
Veterinária, Odontologia, Zootecnia	5	6,50%	4,5
Nutrição, Farmácia	5	6,60%	2,0
Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Ed. Física	5	6,60%	1,5
Ciências Sociais Aplicadas	4	12,00%	1,0
Direito	5	12,00%	1,0
Arquitetura e Urbanismo	4	12,00%	1,5
Engenharias	5	8,20%	2,0
Linguística e Letras	4	11,50%	1,0
Música	4	11,50%	1,5
Tecnólogos	3	8,20%	2,0

Fonte: Prograd

Juntando-se aos dados acima, as variáveis referentes ao NDI e ao NI, foi possível calcular o AGTI. Desse modo, temos o quadro 24:

Quadro 21 – Cursos

Cursos	NDI	NI	AGTI
Administração Pública	47	97	260,56
Agronomia	17	103	196,75
Bacharelado em Humanidades – BHU	237	511	658,40
Ciências da Natureza e Matemática	24	0	81,60
Enfermagem	21	75	179,43
Engenharia de Energias	5	66	103,30
Letras – Língua Portuguesa	0	126	126
Antropologia	0	9	6,75
História	0	32	24
Pedagogia	0	16	12
Sociologia	0	29	21,75
Matemática	0	33	33
Química	0	39	39
Ciências Biológicas	0	41	41
Física	0	22	22
TOTAL			1.723,94

Fonte: Prograd

Por sua vez, o AGTI, no período entre 2012 e 2016, sinalizou acréscimo numérico significativo relacionado à presença de diplomados a partir do ano letivo de 2014 devido a variação no número de matrículas realizadas em cada período letivo.

Número de alunos equivalentes da graduação (AGE) = 2.113,71

É obtido através da seguinte fórmula $AGE = \sum \text{todos os cursos} \{ (NDI \times DPC) \times (1 + \text{Fator de Retenção}) + ((NI - NDI)/4) \times DPC \} \times \text{Peso do grupo em que se insere o curso}$, onde:

Peso do grupo em que se insere o curso = calculado de acordo com metodologia da SESu.

Para encontrar os dados referentes ao indicador AGE, utiliza-se como referência os dados expostos acima, multiplicando-se pelo peso do grupo em que se insere os diversos cursos. Dessa forma, encontramos o seguinte valor:

Quadro 22 – Alunos da Pós-graduação em tempo Integral

Cursos	AGTI	Peso do grupo em que se insere o curso	AGE
Administração Pública	260,56	1	260,56
Agronomia	196,75	2	393,50
Bacharelado em Humanidades – BHU	658,40	1	658,40
Ciências da Natureza e Matemática	81,60	1	81,60
Enfermagem	179,43	1,5	269,15
Engenharia de Energias	103,30	2	206,60
Letras – Língua Portuguesa	126	1	126
Antropologia	6,75	1	6,75
História	24	1	24
Pedagogia	12	1	12
Sociologia	21,75	1	21,75
Matemática	33	1	33
Química	39	1	39
Ciências Biológicas	41	1	41
Física	22	1	22
TOTAL			2.113,71

Fonte: Prograd

Verificou-se que este indicador, revelou-se razoavelmente crescente, sendo o exercício de 2014, aquele com registro de maior variação referente aos anos anteriores, o que pode ser explicado pela ampliação da oferta de cursos durante esse período. É oportuno salientar que o número de diplomados na instituição somente foi registrado a partir do ano de 2014 e que, além dessa circunstância, conclui-se também que os cursos de graduação ofertados possuem baixo peso do grupo, contribuindo assim para os resultados apresentados.

Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) = 111

É calculado pela fórmula $APGTI = 2 \times APG$, sendo:

$APG =$ Número total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e doutorado.

Os programas de pós-graduação stricto sensu da Unilab estão em fase de consolidação e expansão e possuem regime semestral. No exercício de referência a instituição contou com três turmas de Mestrado, com entradas semestrais, constituindo um $APG=55,5$, obtido a partir da média dos alunos efetivamente matriculados nos dois semestres de 2016.

Número de alunos tempo integral de residência médica (ARTI) = 0

É calculado pela fórmula $ARTI = 2 \times AR$, onde:

$AR =$ Número total de alunos de residência médica.

Uma vez que a Unilab não possui, até o presente momento, programas de Residência Médica, esse indicador apresenta resultado nulo.

No quadro abaixo seguem os dados situacionais referentes ao exercício de 2016, demonstrando a evolução dos doze indicadores de gestão fixados pelo TCU entre 2012 a 2016:

Quadro 23 – Indicadores Decisão do TCU

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
a. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
b. Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	46.870,58	44.291,18	35.522,60	39.054,29	21.592,46
c. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	6,85	7,46	7,70	5,98	10,53
d. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
e. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	3,02	2,71	3,28	2,98	4,69
f. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
g. Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	2,27	2,75	2,35	2,00	2,25
h. Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,76	0,68	0,60	0,58	0,73
i. Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação (CEPG)	0,023	0,009	0,0067	-	-
j. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,00	-	-
k. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,87	4,93	4,92	4,85	5
l. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,450	0,265	-	-	-

Fonte: Siafi, Cogep, Prograd, Coor, Coplan e PROPPG

No que se refere ao indicador Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, percebe-se ao longo dos últimos 5 anos que esse índice apresenta uma tendência de redução gradual. Entretanto com o ingresso de mais docentes na instituição, o indicador apontou um aumento de 1,72 no ano de 2014. Em 2015 e 2016 o indicador registrou decréscimo, em virtude da contratação de novos professores.

Por sua vez, o indicador Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU, ao longo dos últimos 5 anos, apresentou uma média na ordem de 3,33, também com uma tendência de redução gradual. No ano de 2013 registramos uma redução de 1,71 no indicador para o ano de 2013. Na sequência dos anos em 2014 verificamos um aumento de 0,3. Em 2015, o indicador revelou um decréscimo de 0,6 devido à ampliação do quadro de servidores técnicos na instituição. Já para o exercício de 2016, o indicador voltou a ter um acréscimo de 0,62, o que pode ser justificado pela relação entre a estabilidade da entrada de novos servidores com o aumento do número de alunos.

Quanto ao indicador Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente no período de 2012 a 2016, apresentou uma redução 0,25 em 2013 e acréscimo nos subsequentes anos de 2014 e 2015 da ordem de 0,4. Já no exercício de 2016 o indicador apresentou redução de 0,48. É salutar informar que ao longo dos últimos 5 anos a universidade realizou concursos para servidor docente e servidor técnico o que resultou na ampliação do quadro funcionários. Contudo o decréscimo no último

ano também pode ser explicado pela relação entre a entrada de novos servidores com o aumento do número de professores.

O indicador Grau de Participação Estudantil (GPE), apresentou uma redução entre 2012 e 2013. A partir de 2014, observou-se uma nova elevação, decorrente do impacto causado pela diferença entre o número de ingressantes e concluintes, permanecendo crescente até o exercício atual de 2016.

Já o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) ao longo dos 5 anos analisados (2012 a 2015) revelou valores próximos. Essa manutenção próxima de valores se atribui ao fato de que a instituição possui elevado número de professores com doutorado. A partir de 2013 foram pontualmente realizados concursos para professores com mestrado e especialização em algumas áreas.

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) passou a ser mensurada apenas a partir de 2015, com o valor de 0,26. Isso se deve ao fato de somente no ano letivo de 2014 a universidade ter registrado a primeira colação de grau. O evento aconteceu no ano civil de 2014, entretanto uma parte dos alunos dessa mesma turma colaram grau no ano civil de 2015. Essa situação resultou no cálculo de indicador relacionado ao ano civil de 2015. No ano de 2016, esse indicador apresentou um valor de 0,45, uma evolução de quase o dobro quanto comparado ao ano exercício anterior. Levando em consideração que o indicador varia entre 0 a 1, o valor alcançado em 2016 pode ser considerado razoável para uma autarquia ainda em implantação.

Ainda no aspecto do Ensino, podemos observar o contínuo aumento no Custo Corrente/Aluno Equivalente da Instituição, o que reflete a elevação constante no Custo Corrente sem HU, assim como do número de alunos equivalentes de graduação (AGE) e número de alunos tempo integral de pós-graduação (APGTI).

No tocante à Pesquisa, o aumento significativo do total de alunos na pós-graduação stricto sensu (APG) e do número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI) entre os anos de 2014 a 2016 está relacionado à abertura de novas turmas e, consequentemente, a efetivação de matrícula de novos alunos.

O aumento do GEPG de 2015 para 2016 está relacionado ao número de alunos da pós-graduação ter aumentado numa escala maior que os alunos da graduação.

Considerando que a avaliação do conceito CAPES/MEC é quadrienal, em 2016 ainda se manteve o mesmo conceito de 2015 e 2014.

Vale salientar que a Unilab ainda não oferta o curso de Medicina, e, por isso, não possui Hospital Universitário nem alunos em Residência Médica. Logo, não há a possibilidade de cálculo dos indicadores que envolvem tais aspectos.

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1. Descrição das estruturas de governança

Neste subitem será apresentado a estrutura de governança da universidade, tendo como objetivo principal o entendimento da estruturação da Unilab.

A estrutura de governança da Unilab está descrita no art. 20 de seu [Estatuto](#), aprovado no Conselho Superior *Pro Tempore* pela [resolução N° 004](#) do dia 22 de março de 2013:

São órgãos superiores:

I. Deliberativo: Conselho Universitário (Consuni);

II. Executivo: Reitoria;

III. De controle, fiscalização e supervisão:

a) Conselho de Curadores;

b) Auditoria Interna;

c) Ouvidoria.

d) Comissão permanente de pessoal docente (CPPD)

São órgãos intermediários:

I. Deliberativo: Conselho de Unidade Acadêmica (Instituto ou Campus);

II. Executivo:

a) Direção de Unidade Acadêmica (Instituto ou Campus);

b) Órgãos Suplementares.

c) Conselho gestor de Tecnologia da informação. (CGTI)

São órgãos de Base:

I. Deliberativo: Colegiado de Curso de Graduação e de Programa de Pós-graduação;

II. Executivo:

a) Coordenação de Curso de Graduação e de Programa de Pós-graduação;

b) Secretaria de Atividades Administrativas.

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da Unilab, de caráter normativo, deliberativo, consultivo e de planejamento, cabendo-lhe constituir a política comum da Universidade e a tomada de decisão em matéria de administração, de gestão econômico-financeira, de ensino, pesquisa e extensão.

O Conselho de Curadores, previsto no estatuto, mas ainda não implantado, é a entidade de gerência e fiscalização da gestão econômico-financeira da universidade.

O Conselho da Unidade Acadêmica é o órgão normativo, deliberativo e consultivo, que tem a responsabilidade de traçar a política e a tomada de decisão em matéria acadêmica e administrativa na sua esfera de responsabilidade institucional, enquanto a Direção da Unidade Acadêmica é a unidade executiva e administrativa, responsável pela coordenação, fiscalização e superintendência das atividades de responsabilidade da Unidade Acadêmica.

Por fim, nos órgãos de base, o Colegiado de Curso de Graduação e de Programa de Pós-graduação são órgãos de consulta de deliberação coletiva em assuntos acadêmicos, administrativos e disciplinares da administração básica setorial, em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

Já as Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação são responsáveis pelas atividades de formação acadêmica e gestão administrativa, em esfera de responsabilidade.

Ainda no que se refere à estrutura de governança, a unidade ainda não possui sistema de correição instituído. No entanto, a apuração de atos ilícitos administrativos é realizada por meio da formação de Comissões de Processos Administrativos Temporárias, resultando na instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) quando necessário. A designação de tais comissões temporárias assim como a instauração dos processos administrativos disciplinares é de responsabilidade do Gabinete da Reitoria.

Existe, ainda, uma nova estrutura descrita no art. 13 do [Novo Estatuto](#) da Unilab aprovado no Conselho Universitário (Consuni), pela [resolução nº 42](#) de 28 de setembro de 2016, a entrar em vigor após homologação pelo Ministério da Educação e publicação no Diário Oficial da União.

3.2. Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna faz parte do Sistema de Controle Interno, previsto na Constituição Federal de 1988 (artigo 70, parágrafo único), segundo a qual “prestará contas a qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada que utilize, arrecade, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária” (EC 19/98).

A AUDIN-Unilab possui importância estratégica para a Universidade, auxiliando-a a alcançar seus objetivos por meio de abordagem sistemática de avaliação e proposta de melhorias em seus processos, gerenciamento de riscos, controles e governança corporativa, visando à utilização de seus recursos de forma eficiente, eficaz e efetiva. Os trabalhos realizados pela Auditoria Interna tratam-se de atividades independentes, objetivando a avaliação dos controles, agregando valor às operações realizadas no âmbito da gestão, bem como assessorando e prestando consultoria, no que lhe couber, quanto a assuntos relacionados.

A Auditoria Interna tem por finalidade comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos, avaliar o resultado alcançado quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade das diversas unidades administrativas que compõem a Unilab, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como, prestar apoio aos órgãos dos Sistemas de Controle Interno do Poder Executivo Federal, Tribunal de Contas da União e Ministério da Educação.

A Auditoria Interna da Unilab foi criada através da Portaria GR nº 528, de 18 de dezembro de 2012, nos termos do artigo 14 do Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000, estando vinculada diretamente ao Conselho Universitário.

A função de Auditor Chefe foi designada através da Portaria GR nº 244, de 22 de maio de 2014, e aprovada pelo CONSUNI em sua 28ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de junho de 2015.

A indicação do Auditor Chefe foi submetida à aprovação da Controladoria-Geral da União e confirmada por meio do Ofício nº 22317/2015/GM/CGU-PR, datado de 22 de setembro de 2015.

A atuação da Auditoria Interna abrangeu as seguintes áreas, previstas no PAINT-2016:

- Controle da Gestão
- Licitações
- Folha de Pagamento (adicionais de insalubridade e periculosidade)
- Avaliação da Execução dos Projetos de Extensão

- Análise dos critérios de Sustentabilidade e Acessibilidade nas Ações de Implantação e Expansão da Universidade

- Gestão e Controle da utilização da Frota Veicular Oficial
- Restaurante Universitário
- Estruturação da Unidade de Auditoria Interna
- Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação de seus membros

No que se refere ao cumprimento das ações elencadas no PAINT 2016, todas as ações previstas foram executadas.

No decorrer dos trabalhos de Auditoria Interna, ao dar cumprimento ao PAINT-2016, foram feitas diversas recomendações, sendo todas devidamente encaminhadas à Gestão Superior e aos setores respectivos, para implementações.

Em tempo, ressaltamos que todas as recomendações exaradas estão sendo acompanhadas durante o ano corrente no sentido de verificar sua efetiva implementação, por meio de Planos de Providência Permanente.

As atividades da unidade de Auditoria Interna da Unilab no ano de 2016 foram balizadas pelo compromisso de agregar valor à Gestão das diversas áreas da instituição, atentando sempre para o cumprimento dos princípios que regem a atuação da administração pública.

Para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a Auditoria Interna vem continuamente implementando sua atuação através do aprimoramento qualitativo e consubstancial de suas ações, técnicas e métodos de trabalhos.

Considera-se, portanto, que a AUDIN cumpriu devidamente suas competências regimentais no ano de 2016, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada com o processo de governança da Unilab.

3.3. Atividades de correição e de apuração de ilícitos administrativos

As atividades de correição, que consistem na apuração de irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos da universidade, no aspecto normativo, os servidores da Unilab são regidos pela Lei nº 8.112/90 que delibera sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das funções públicas federais.

Na Unilab, as normas de correição consistem na formação de Comissões de Processo Administrativo Temporárias, designadas pelo Gabinete da Reitoria, que possuem como objetivo investigar possíveis transgressões dos servidores.

No exercício de 2016, foi criado o setor de Corregedoria Geral da Unilab, através da Portaria GR Nº 490, de 18 de maio de 2016. O setor será responsável, entre outras atribuições, por centralizar todos os processos administrativos que constem denúncias na instituição, o que proporcionará um melhor acompanhamento dos mesmos e uma maior agilidade na sua resolutividade, no entanto, seu titular ainda não foi designado.

O número de processos administrativos disciplinares instaurados no ano de 2016 foi de 4 (quatro) e de 3 (três) Sindicâncias Investigativas, sendo um PAD e uma sindicância concluídas e que resultaram na aplicação das penalidades cabíveis. Cabe destacar que os referidos processos não foram devidamente registrados no Sistema CGU-PAD.

Quadro 24 – Processos de PAD e Sindicância 2016

Tipo	Fato sobre a apuração	Data de instauração	Situação
Sindicância Investigativa	Desaparecimento de item do Patrimônio da Unilab.	06/07/2015	Processo Concluído e Arquivado
Sindicância Investigativa	Sinistro de veículo que resultou em perda total do bem.	18/03/2016	
PAD	Concurso Público realizado em outra instituição com membro da Unilab.	14/03/2016	Processo em Tramitação
PAD Sumário	Acumulação de cargos, empregos e funções.	04/12/2015	Processo concluído.
PAD Sumário	Apuração de abandono de cargo de servidor.	02/08/2016	Processo em Tramitação
Sindicância Investigativa	Apuração de situação emergencial para contratação da empresa para fornecimento de refeições para RU, por um prazo de 180 dias.	18/07/2016	Processo em Tramitação
PAD	Apuração de acumulação de cargos de servidor.	05/08/2016	Processo em Tramitação

Fonte: Gabinete da Reitoria

Ainda no exercício de 2016, a servidora vinculada à COGEP que fora cadastrada como responsável pelo registro dos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD, foi removida para outro setor e não foi substituída, ficando o sistema sem registros desde então.

3.4. Gestão de Riscos e Controles Internos

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT foi elaborado levando em consideração os resultados da Matriz de Risco aplicada no âmbito da **Unilab**, sendo esta utilizada como parâmetro para a Gestão de Risco na Instituição.

Para a elaboração da matriz de risco e mapeamento das atividades, foram levados em consideração todos os programas, com suas respectivas ações, que apresentaram créditos orçamentários, na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA), referente ao exercício de 2016 da **Unilab**.

Referido mapeamento listou as ações previstas na PLOA e as classificou segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente às atividades da gestão e, assim, possibilitar a priorização das atividades da Unidade de Auditoria.

Materialidade: importância relativa ou representatividade do valor ou do volume dos recursos envolvidos, isoladamente, ou em determinado contexto. Na elaboração da matriz de risco, ela é apurada com base no orçamento, ou seja, o valor da ação é dividido pelo orçamento global para encontrarmos o percentual de contribuição.

Relevância: é o aspecto ou fato considerado importante ainda que não seja economicamente significativo para o alcance dos objetivos da entidade, tais como: ações que podem comprometer outras atividades importantes; descumprimento de norma que pode causar problemas de imagem para a entidade ou restrições nas contas dos dirigentes; descumprimento de regras que pode significar vulnerabilidade para o sistema de controle e descumprimento de regras que pode causar problema trabalhista ou fiscal.

Criticidade: é a fragilidade identificada nos controles internos que pode ser considerada risco, tais como: interstício longo entre a última auditoria e a atual; deficiências conhecidas e repetitivas nos controles internos e falta de informação ou informação inconsistente.

O resultado da matriz de risco foi obtido pela multiplicação do resultado apurado de materialidade, relevância e criticidade para cada um dos Programas/Ações previstas da Proposta de Lei Orçamentária Anual.

Quanto aos controles internos, verificou-se, por meio dos trabalhos de Auditoria Interna realizados no exercício de 2016, que existem diversas fragilidades a serem melhoradas e mitigadas nos vários setores auditados. No entanto, ressaltamos que as recomendações da AUDIN vêm sendo implementadas no sentido de otimizar tais controles.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1. Gestão de pessoas

Neste item apresentamos informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de recursos humanos, operacionalmente e estrategicamente, assim como registro das ações adotadas para identificar eventuais irregularidades relacionadas a pessoal.

a) Composição da força de trabalho

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, contava em 2016 com um total de 597 (quinhentos e noventa e sete) servidores ocupantes de cargos efetivos, dos quais 339 (trezentos e trinta e nove) são servidores da carreira de técnico-administrativo em educação e 258 (duzentos e setenta e dois) da Carreira de Magistério Superior.

A carreira dos servidores Técnico-Administrativo em Educação é estruturada pela Lei 11.091, de 12/01/2005, e composta por diversos cargos distribuídos no nível D (nível médio) e no nível E (nível superior), conforme tabelas abaixo:

Tabela 1 – Quantidade de Servidores por Nível de Escolaridade

SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO	
Assistente em Administração	113
Técnico em Agropecuária	2
Técnico em Arquivo	1
Técnico em Contabilidade	12
Tecnico de Tecnologia da Informação	21
Técnico em Edificações	11
Técnico em Eletroeletrônica	1
Técnico em Enfermagem	6
Técnico de Laboratório/área	25
Técnico em Segurança do Trabalho	2
Tradutor Intérprete de Linguagem Sinais	3
TOTAL	197
SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR	
Administrador	19
Arquiteto e Urbanista	2
Arquivista	2
Assistente Social	7
Auditor	1
Bibliotecário-documentalista	9
Contador	5
Economista	2
Enfermeiro/área	4
Engenheiro/área	8
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1
Jornalista	3
Médico/área	6
Médico Veterinário	1

Nutricionista	4
Pedagogo	6
Psicólogo	7
Analista de tecnologia da informação	17
Odontólogo	1
Programador visual	1
Publicitário	1
Relações publicas	1
Secretário executivo	19
Técnico desportivo	1
Técnico em assuntos educacionais	11
Terapeuta ocupacional	1
Engenheiro agrônomo	1
Estatístico	1
TOTAL	142

Fonte: Cogep

Já a carreira de Magistério Superior é estruturada pela Lei N°12.772/2002, alterada pelas Leis 12.863/2013 e 13.325/2016, onde o ingresso por concurso ocorre sempre na classe A, conforme art. 8º da citada Lei. Na Unilab os servidores estão distribuídos conforme tabela abaixo:

Tabela 2 – Distribuição de pessoal da carreira de Magistrado Superior

DENOMINAÇÃO	QUANTIDADE
Adjunto	77
Adjunto-A	158
Assistente	1
Assistente-A	7
Associado	9
Auxiliar	6
TOTAL	258

Fonte: Cogep

Além dos servidores efetivos a Instituição conta com a contratação de profissionais para atender necessidade temporária de excepcional interesse público, que são os casos das contratações de professores visitantes e substitutos, regidos pela 8.745, de 9/12/1993.

b) Distribuição da força de trabalho, especialmente no âmbito das áreas técnicas responsáveis por macroprocessos finalísticos e de unidades e subunidades descentralizadas.

Ver Anexo 3.

c) Relação entre servidores efetivos e temporários

Conforme informado acima, a Instituição pode contratar pessoal por tempo determinado para ocupar a função de professor substituto ou visitante, desde que o número total de contratados não ultrapasse 20% (vinte por cento) do total de professores efetivos em exercício na Universidade. Na Unilab a quantidade máxima de contratos ficaria em torno de 51, considerando a quantidade de 258 (duzentos e cinquenta e oito) professores efetivos e observando, sempre, o espaço no Banco de Professor-Equivalente.

Na Instituição tivemos 14 (quatorze) professores contratados, considerando o número de 258 (duzentos e cinquenta e oito) docentes efetivos em exercício, percebe-se que o número de contratações não ultrapassou o estabelecido na Lei 8745/93

d) Qualificação da força de trabalho

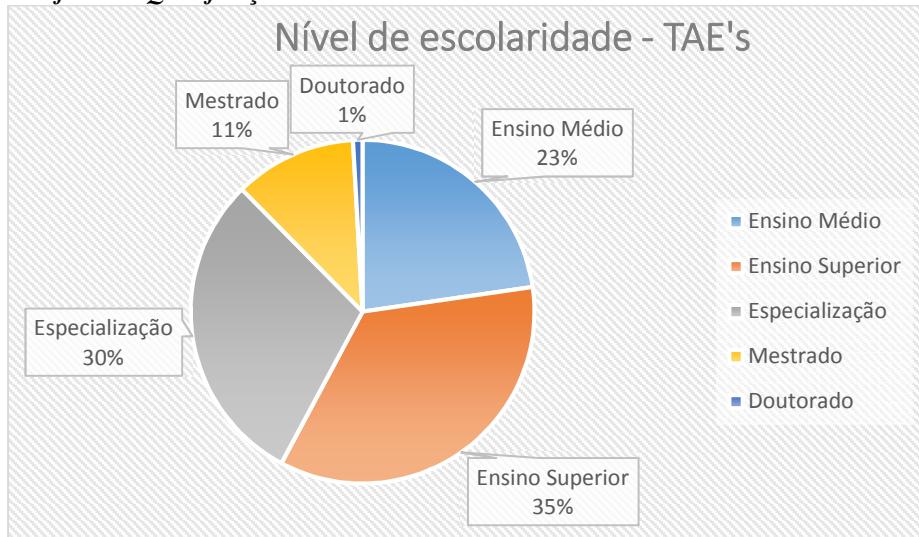
A Universidade possui o seu quadro efetivo de servidores técnico-administrativos em educação distribuído em dois níveis, o nível médio ou ‘D’ e o Nível superior ou ‘E’. Entretanto, a grande maioria dos servidores possui uma formação superior à exigida para ingresso no cargo, conforme tabela e gráfico abaixo:

Tabela 3 – Escolaridade Servidores Técnicos-Administrativo

NÍVEL DE ESCOLARIDADE TAE'S	
ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Ensino Médio	77
Ensino Superior	119
Especialização	101
Mestrado	39
Doutorado	3
TOTAL	339

Fonte: SIAPE, DDP

Gráfico 3 – Qualificação dos Servidores Técnicos-Administrativos



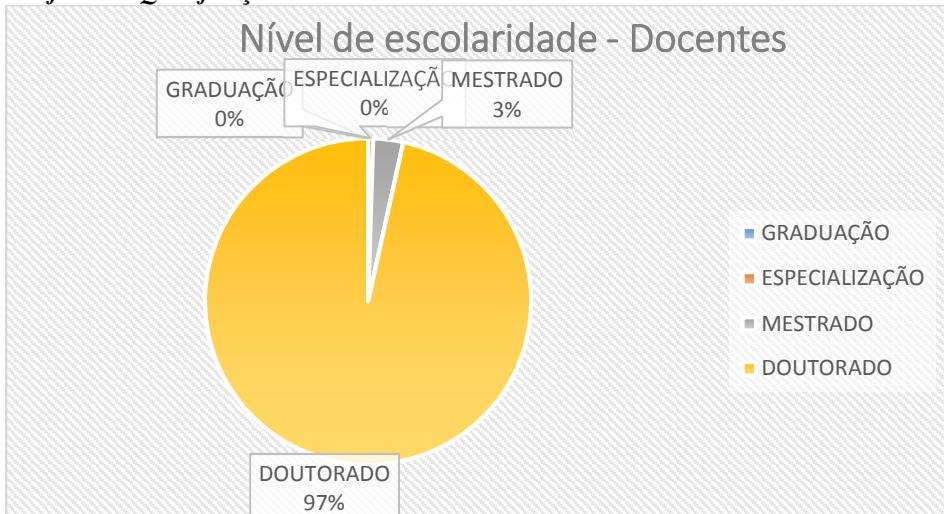
Fonte: SIAPE, DDP

Em relação aos servidores da carreira de magistério superior a grande maioria possui doutorado, cerca de 97% (noventa e sete por cento), seguido de 3% (três por cento) com mestrado, conforme tabela e gráfico abaixo:

Tabela 4 – Escolaridade Servidores Docentes

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOCENTES	
ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Graduação	0
Especialização	1
Mestrado	9
Doutorado	248
TOTAL	258

Fonte: SIAPE, DDP

Gráfico 4 – Qualificação dos Servidores Docentes

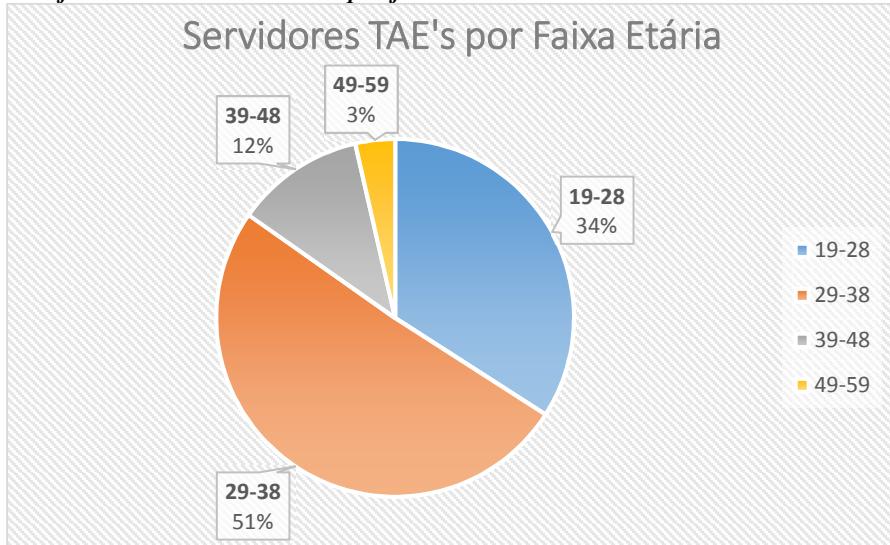
Fonte: SIAPE, DDP

Em relação à faixa etária, a maioria dos servidores técnico-administrativos em educação encontra-se entre de 29 e 38 anos de idade, conforme apresentado tabela e gráfico abaixo:

Tabela 5 – Faixa Etária Técnicos-Administrativo

FAIXA ETÁRIA TAE'S	
IDADE	QUANTIDADE
De 19 a 28 anos	105
De 29 a 38 anos	156
De 39 a 48 anos	36
De 49 a 59 anos	11
TOTAL	308

Fonte: SIAPE, DDP

Gráfico 5 – Servidores TAE's por faixa etária

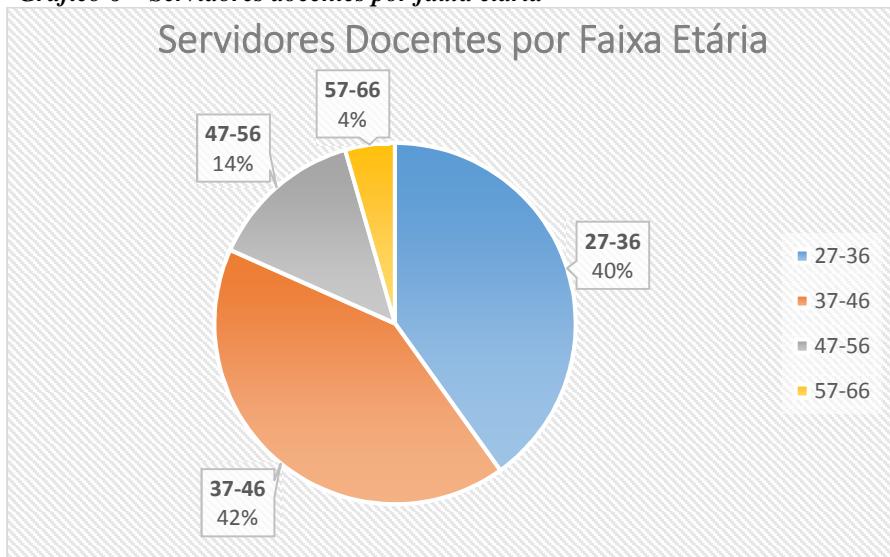
Fonte: SIAPE, DDP

Em relação aos docentes a maioria encontra-se na faixa etária de 37 a 46 anos e de 27 a 36 anos de idade, conforme tabela e gráfico abaixo:

Tabela 6 – Faixa Etária Técnicos-Administrativo

FAIXA ETARIA TAE'S	
IDADE	QUANTIDADE
De 27 a 36 anos	81
De 37 a 46 anos	84
De 47 a 56 anos	28
De 57 a 66 anos	9
TOTAL	202

Fonte: SIAPE, DDP

Gráfico 6 – Servidores docentes por faixa etária

Fonte: SIAPE, DDP

Dessa maneira podemos observar que a maioria dos servidores que compõem a força de trabalho da Instituição é formada por profissionais com uma qualificação formal acima do exigido para ingresso na carreira, no caso do corpo técnico-administrativo, e que em relação à faixa etária ainda estão distantes da aposentadoria por idade.

e) Política de capacitação e treinamento do pessoal

A Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP) através da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) elaborou o Plano Anual de Capacitação - PAC 2016, aprovado pela Portaria GR 158/2016. Para elaboração do PAC foi realizado o Levantamento de Necessidades de Capacitação-LNC, que possibilitou elencar, dentre as ações indicadas, os cursos de maior interesse dos servidores para capacitação. Outro instrumento observado para a elaboração do PAC foram as indicações das necessidades de capacitação nos formulários de avaliação de desempenho.

O PAC de 2016 possibilitou a oferta de oito cursos com certificação da Unilab: “Processo Administrativo Disciplinar”, com a participação de 37 (trinta e sete) servidores; “Treinamento e Desenvolvimento JAVA”, cujo total de concludentes foi de 21 (vinte e um); “Introdução aos Estudos de Cultura e História Africana”, oferecido no Ceará e na Bahia, com 28 (vinte e oito) concludentes; “Pacote Office – Excel”, com 27 (vinte e sete) concludentes; “Redação Oficial”, com 44 (quarenta e quatro) servidores concludentes; “SIPAC – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos”, com 22 (vinte e dois) concludentes; “Termo de Referência, Licitações e Contratos”, 23 (vinte e três) concludentes; e “Libras – Módulo Básico”, com a 19 (dezenove) servidores concludentes. No total, foram 304 (trezentas e quatro) vagas de capacitação, que corresponde a uma

taxa de cobertura total de 51% sobre o pessoal efetivo da Unilab. Os demais recursos foram investidos em treinamentos realizados em outras instituições.

O pagamento dos instrutores foi feito por meio da Gratificação por Encargo de Curso e Concurso (GECC), previsto no Artigo 76-A, da Lei 8.112/90, e regulamentado através do Decreto nº 6.114, de 15 de maio de 2007.

Dos cursos planejados para 2016, foram realizados em sua totalidade os ofertados no Estado do Ceará. No Campus dos Malês, em São Francisco do Conde, na Bahia, apenas o curso de **Introdução aos Estudos de Cultura e História Africana**, foi realizado.

Dos entraves para a realização dos cursos em sua plenitude no Campus dos Malês, atribui-se a distância em que o Campus se encontra da sede, assim como a falta de pessoal para trabalhar na realização dos referidos cursos.

Apesar de todos os cursos planejados para o Ceará terem acontecido, não foram poucas as dificuldades encontradas, entre elas, a falta de um espaço específico para as capacitações, assim como, a falta de pessoal trabalhando na organização.

f) Ações adotadas para identificar eventual irregularidade relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, demonstrando as medidas adotadas para tratar a irregularidade identificada;

Os servidores da Instituição são regidos pela Lei 8.112/90, estando os integrantes da carreira de magistério superior ligados a Lei 12.772/2012, alterada pelas Leis 12.863/2013 e 13.325/2016, e os integrantes da carreira de técnico-administrativo em educação ligados a Lei 11.091/95.

Eventuais irregularidades são apuradas e encaminhadas para regularização ou abertura de processo.

Em relação a acumulação de cargos, empregos ou funções públicas, informamos que no ato do processo de admissão, todos os candidatos nomeados, obrigatoriamente, preenchem e assinam um formulário declarando se exercem outros cargos, empregos ou funções. Se o servidor houver declarado que acumula outra atividade é feita uma análise sobre a legalidade da acumulação do cargo que ele irá assumir na Universidade, além de verificar a compatibilidade de horários.

Possíveis casos de acumulação são tratados pela Comissão de Acumulação de Cargos, instituída pela Portaria GR N° 646, de 22/07/2006.

Ressalta-se que a Instituição ainda não dispõe de ferramentas eficazes no levantamento de acumulação de cargos, funções ou empregos públicos, principalmente pela impossibilidade de cruzar informações do órgão com outras instituições.

Os casos identificados pelo TCU quanto à acumulação de cargos em 2016 foram analisados, os servidores envolvidos, notificados e tiveram prazo para apresentar justificativa e documentação, ou mesmo optar por um dos cargos.

g) Principais riscos identificados na gestão de pessoas da unidade e as providências adotadas para mitigá-los

Dentre os riscos identificados na gestão de pessoas, destaca-se o fato de não haver um sistema informatizado de gestão de pessoas que possibilite um melhor controle de distribuição de pessoal na Instituição, além da emissão de relatórios com a lotação, exercício, nível atual do servidor, progressões, frequência e férias. Atualmente todos os relatórios e controles precisam ser feitos manualmente no Excel, ou com consultas individualizadas aos dados dos servidores no Sistema Integrado de Administração de Pessoal -SIAPE.

A unidade de tecnologia da informação da Unilab em conjunto com Coordenação de Gestão de Pessoas vem trabalhando para a implantação do SIGRH, mas até que o sistema possa ser utilizado os controles são feitos da forma descrita acima.

A unidade de Gestão de Pessoas, até o final de 2016, não contava com nenhuma política de prevenção de riscos.

A ausência de uma assessoria de legislação ou mesmo o suporte da Procuradoria Jurídica à Gestão de Pessoas é um elemento crítico e que chama a atenção quanto ao risco de erros em pareceres, decisões técnicas, visto que os servidores que compõem o quadro do setor não têm tal formação e seus cargos, por sua vez, não teriam essa atribuição. Grande parte das atividades desenvolvidas pela gestão de pessoas não possuem ainda Resoluções próprias da Unilab, o que dificulta a consolidação de fluxos e processos.

Por se tratar de uma coordenação, portanto subordinada à uma Pró-Reitoria, percebe-se também o “engessamento” de algumas ações, para as quais o setor, com mais autonomia e sendo ligado diretamente à Reitoria, poderia conferir mais celeridade, evitando atrasos e o possíveis perdas de prazos.

h) Indicadores gerenciais sobre gestão de pessoas.

Neste subitem serão apresentados os indicadores gerenciais utilizados pela Unilab sobre recursos humanos.

Como indicadores da área de gestão de pessoas a universidade contempla:

1. A qualificação apresentada pelos servidores técnico-administrativo, já descrita em item acima, conforme exposto na Tabela 4 - Escolaridade Servidores Técnicos-Administrativo, Gráfico 4 - Qualificação dos Servidores Técnicos-Administrativos

2. A qualificação apresentada pelos servidores docentes, também descrita anteriormente na Tabela 5 - Escolaridade Servidores Docentes e Gráfico 5 - Qualificação dos Servidores Docentes.

3. A rotatividade que determina a movimentação de pessoal de uma Instituição num determinado período, através da relação entre as admissões e os desligamentos de servidores.

O índice de rotatividade dos servidores efetivos no ano de 2016 esteve em torno de 14%, o que pode ser justificado pela distância entre as localidades nas quais a Instituição está fixada e as capitais: Fortaleza e Salvador, municípios onde habitam a maior parte dos servidores. Outro fator que pode explicar tal índice é o valor do salário da carreira em técnico-administrativo em educação, que pode na maioria das vezes ficar abaixo dos valores ofertados por outras instituições públicas e privadas.

4.1.1. Estrutura de pessoal da unidade

Este subitem mostra o perfil dos servidores ativos demonstrados por meio dos quadros abaixo.

A tabela Força de Trabalho mostra a força de trabalho especificando a lotação autorizada, bem como a efetiva, realizando comparações entre as mesmas:

Tabela 7 – Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	738	597	115	29
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	738	597	115	29
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	738	597	115	29
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	2	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	14	12	7
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	2	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	740	616	127	36

Fonte: Siape; DDP e DAP

A tabela abaixo representa a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira, em contratos temporários e sem vínculo com a administração:

Tabela 8 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	339	258
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	339	258
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	339	258
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	14
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	2	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	344	272

Fonte: SIAPE e DAP

Com a distribuição de novos códigos de vaga e da ampliação do Banco de Professor-Equivalente e do Quadro de Referência dos Técnico-Administrativos em Educação foi possível um aumento da lotação efetiva da Instituição.

Na tabela abaixo mostra a estrutura de cargos em comissão e de funções gratificadas:

Tabela 9 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

TIPOLOGIAS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. CARGOS EM COMISSÃO	44	43	04	04
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	44	43	04	04
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	37	04	04
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	2	2	0	0
2. FUNÇÕES GRATIFICADAS	130	112	60	30
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	130	112	60	30
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. TOTAL DE SERVIDORES EM CARGO E EM FUNÇÃO (1+2)	174	155	64	34

Fonte: SIAPE

Apesar do aumento da força de trabalho, ainda encontramos dificuldades de preenchimento de cargos, principalmente por tratar-se de uma Instituição localizada no interior do Ceará, o que faz com que muitos candidatos busquem outras Instituições gerando um aumento dos pedidos de vacância por posse em cargo inacumulável e exonerações.

Em relação ao número de aposentadorias, esse ainda é um quadro pequeno, apenas dois servidores estão aposentados.

4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

Neste subitem será mostrado o custo de pessoal da Unilab, bem como serão discriminadas as naturezas de despesas de pessoal com alguns grupos de servidores e tipologias de cargos relativamente ao exercício de 2016.

Quadro 25 – Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	41.925.538,13	2.935.191,08	4.049.948,48	984.911,77	4.911.630,89	757.232,06	177.150,71	288.757,13	43.501,60	56.103.861,85
	2015	32.535.094,55	2.730.664,96	3.067.608,62	1.325.719,57	2.837.917,84	440.703,39	132.669,52	199.907,63	51.543,48	43.321.829,56
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2016	53.706,97	0	4.615,96	2.997,08	0	0	0	0	0	0
	2015	52.503,72	0	4375,31	1458,43	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2016	189.677,92	0	0	5.469,13	27.496,64	0	0	0	0	222.643,69
	2015	183.693,55	0	0	4.195,90	24.825,83	R\$ 204,80	0	0	0	212.920,08
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2016	261.654,29	0	47.347,04	0	19.894,60	7.051,31	0	1.499,69	5.723,41	343.170,34
	2015	119.953,23	0	10.371,67	4.364,10	6.006,87	5.340,81	0	147,48	0	146.184,16
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2016	818.981,41	0	68.389,40	7.399,06	69.098,42	0	0	0	0	963.868,29
	2015	668.145,55	0	48.713,29	20.463,73	45.251,93	0	13.706,05	0	0	796.280,55

Fonte: Siape e Siafi

4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Como principais riscos observados, até o momento, temos o alto índice de rotatividade e a dificuldade de preencher alguns cargos, o que pode ser causado pelos baixos salários e pelo fato de a Instituição estar localizada em um município do interior, com dificuldade de deslocamento pela má qualidade do transporte público, o que faz com que muitos servidores busquem oportunidades em outras Instituições, gerando a perda de pessoal já capacitado.

Um elemento de destaque em 2016 foi o grande número de solicitação de cessão de servidores para outros órgãos como TRE, AGU e CGU. Da mesma forma, a negativa da devolução de servidor, por parte do TRE, com o término do período de cessão. Ocorre que, nesses casos, não há contrapartida de código de vaga, ficando a Universidade com um déficit de servidores em seu quadro. O alto número de pedidos de redistribuição também causa impacto, pois embora haja contrapartida da vaga, gera, necessariamente, descontinuidade no trabalho.

Outro ponto que destacamos é não haver um sistema Federal que controle as horas recebidas pelos servidores referentes a Gratificação por Encargo de Curso e Concurso – GECC, o que dificulta o controle das horas que o servidor trabalhou e recebeu em outra Instituição, além do controle de horas compensadas.

4.1.4. Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

No panorama do item em questão, os contratos de limpeza e conservação, de manutenção predial, bem como o de vigilância patrimonial servem para a manutenção das condições de salubridade e segurança para o desenvolvimento de todas as atividades administrativas, acadêmicas e afins da Instituição (*ver Anexo 4*).

Cabe ressaltar que, no que se refere à contratação de estagiários, a Unilab ainda não possui políticas de contratação de estagiários remunerados, contando apenas com programa de estágio acadêmico abrangendo os alunos do curso de Engenharia de Energias.

Por fim, não houve obstáculos ao acompanhamento e fiscalização dos referidos contratos. A seguir, são detalhados os contratos do pessoal de apoio, terceirizados, do período de 2016.

4.1.5. Contratações de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

NÃO SE APLICA: os atuais Acordos de Cooperação da Unilab não contemplam quaisquer consultores dessa natureza.

4.2. Gestão do patrimônio e da infraestrutura

Neste tópico, serão relacionadas as informações a respeito da gestão do patrimônio bem como da infraestrutura para o cumprimento da missão institucional da Unilab.

4.2.1. Gestão da frota de veículos

Quanto à gestão da frota de veículos, este subitem demonstra como é realizada a gestão da frota de veículos próprios. Dessa forma, sobre a Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada, expomos o seguinte:

No que diz respeito à Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos; as normas que devem ser observadas na execução dos serviços de transportes são: IN 03/2008/MPOG Decreto nº 6403/2008-Governo Federal Resolução Interna nº 26/2011/CONSUP e suas alterações;

Quanto à importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da Unilab; pode-se inferir que, com base no contexto de interiorização do ensino superior, a possibilidade de deslocamento de servidores, colaboradores e discentes para o desenvolvimento das atividades fim e meio são imprescindíveis. Dessa forma, atualmente são desenvolvidos os serviços de deslocamento *intercampi* para toda a comunidade acadêmica, além de deslocamentos para aulas de campo, laboratórios e atividades administrativas de modo geral.

Nos quadros abaixo, está relacionada a quantidade, por grupos e totais respectivos, de veículos em uso ou na responsabilidade da Unilab, discriminados por tipo, e localização, assim como a média anual de quilômetros rodados:

Quadro 26 – Quantidade de veículos

Tipo	Localização	Quantidade
Veículo de Serviço Comum	São Francisco do Conde/BA	04
Veículo de Serviço Comum	Redenção/CE	41
Veículo de Transporte Institucional	Redenção/CE	02
TOTAL		47

Fonte: CSO

Quadro 27 – Média de quilômetros rodados

Tipo	Localização	Média anual (km)
Veículo Serviço Comum	São Francisco do Conde/BA	65.832
Veículo Serviço Comum	Redenção/CE	707.382
Veículo de Transporte Institucional	Redenção/CE	45.882
TOTAL		819.096

Fonte: CSO

Ademais, consta ainda, no quadro a seguir, a idade média da frota, por grupo de veículos:

Quadro 28 – Idade média da frota

Tipo	Localização	Idade (anos)
Veículo de serviço comum	São Francisco do Conde/BA	4,0
Veículo de serviço comum	Redenção/CE	4,2
Veículo de Transporte Institucional	Redenção/CE	3,0
TOTAL		3,7

Fonte: CSO

No que se refere aos custos associados à manutenção da frota de veículos, durante o exercício de 2016, foram gastos os seguintes valores:

- **Abastecimento: R\$ 500.426,96;**
- **Manutenção: R\$ 441.982,95.**

Quanto às medidas de controles desenvolvidas pela Unilab para assegurar a prestação eficiente e econômica dos serviços de transportes, além da legislação correlata e do regulamento interno, a universidade possui mapas de acompanhamento do uso de veículos e plano de capacitação do pessoal técnico responsável pela gestão da utilização da frota de veículos da instituição.

Ainda em referência à frota, a instituição não detém veículos contratados de terceiros assim como ainda não possui estudos conclusivos quanto às razões de escolha pela aquisição em detrimento da locação dos mesmos.

Por fim, devido à idade recente da frota, não há plano de substituição a curto prazo.

4.2.2. Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

Em relação à política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, informamos que, dado a baixa idade média da frota, não possuímos veículos que se enquadrem nessa descrição. Entretanto, existe plano de trabalho desenvolvido e aguardando servidor designado para execução acerca das estratégias a serem desenvolvidas para os casos de veículos inservíveis a ser implantado no âmbito desta unidade.

4.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada

A Seção de Registro Patrimonial tem, entre suas atribuições, a de registrar no SPIUnet as informações inerentes ao patrimônio imóvel desta IFES. Contudo, por problemas técnicos do sistema, até o momento, a atual chefe da seção – designada para a função em maio de 2016 – ainda não possui perfil para realizar cadastro de imóveis no SPIUnet. Além disso, a seção elabora o Relatório dos Bens Imóveis a fim de servir como instrumento de gestão patrimonial de bens imóveis à autoridade competente do órgão.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União

Quadro 29 – Distribuição geográfica dos imóveis

		Descrição	Qtd de imóveis
Brasil	Estado: Ceará		
	Redenção - Fazenda Piroás, Campus das Auroras e Campus da Liberdade		3
	Acarape - Unidade Acadêmica dos Palmares		1
	Estado: Bahia		
	São Francisco do Conde – Campus dos Malês		3
Total			7

Fonte: Divisão de Patrimônio

Quadro 30 – Descrição do endereço dos imóveis

DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB A RESPONSABILIDADE DESTA UG			
Ref.	Denominação do Imóvel	Localização	Regime
1	Campus da Liberdade	Av. da Abolição, 3. Centro – Redenção - CE	Cessão
2	Unidade Acarape	Rodovia CE 060, 51KM – Acarape - CE	Cessão
3	Sítio “Vale do Piancó”	Piroás - Distrito de Barra Nova – Redenção - CE	Compra
4	Unidade em São Francisco do Conde	Av. Juvenal de Queiroz, s/n - Baixa Fria São Francisco do Conde – BA	Doação Modal
5	Campus das Auroras	Rua José Franco de Oliveira, s/n – Redenção – CE	Doação
6	Terrenos em São Francisco do Conde	Av. Juvenal de Queiroz, s/n - Baixa Fria São Francisco do Conde-BA	Doação Modal

Fonte: Divisão de Patrimônio (disponível em <http://www.unilab.edu.br/onde-estamos/>)

c) Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União SPIUnet.

Até o exercício de 2016, realizou-se o cadastro no SPIUnet do imóvel Fazenda Experimental de modo que, neste ano, gerou-se um Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) individualizado para o referido imóvel gerando o número 1533.00011.500-6.

d) Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação.

NÃO SE APLICA: Não ocorreram fatos relativos à locação até o exercício de 2016.

e) Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis.

Quadro 31 – Gastos com Manutenção Predial

MEDIÇÃO	2016	REDENÇÃO	MUNICÍPIO ACARAPE	TOTAL/MÊS
1	JANEIRO	R\$ 81.232,00	R\$ 23.524,22	R\$ 104.756,22
2	FEVEREIRO	R\$ 84.740,71	R\$ 43.162,23	R\$ 127.902,94
3	MARÇO	R\$ 78.603,28	R\$ 18.369,68	R\$ 96.972,96
4	ABRIL	R\$ 60.874,93	R\$ 24.465,65	R\$ 85.340,58
5	MAIO	R\$ 45.398,84	R\$ 25.014,54	R\$ 70.413,38
6	JUNHO	R\$ 17.674,85	R\$ 54.560,43	R\$ 72.235,28
7	JULHO	R\$ 60.720,10	R\$ 29.823,90	R\$ 90.544,00
8	AGOSTO	R\$ 51.198,28	R\$ 22.905,44	R\$ 74.103,72
9	SETEMBRO	R\$ 47.699,97	R\$ 11.341,77	R\$ 59.041,74
10	OUTUBRO	R\$ 52.242,30	R\$ 6.944,44	R\$ 59.186,74
11	NOVEMBRO	R\$ 47.870,87	R\$ 17.626,95	R\$ 65.497,82
12	DEZEMBRO	R\$ 50.511,20	R\$ 14.019,02	R\$ 64.530,22
TOTAL/UNIDADE		R\$ 678.767,33	R\$ 291.758,27	R\$ 970.525,60

Fonte: Seção de Apoio e Manutenção (SAM)

f) Riscos relacionados à gestão dos imóveis e os controles para mitigá-los.

Atualmente a seção de registro não possui estrutura que a possibilite realizar gestão de riscos. Contudo, tal prática está no planejamento para ser implementada.

4.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

NÃO SE APLICA: no que concerne à cessão de espaços físicos e imóveis, a Unilab não teve imóvel cedido, parcial ou totalmente, a nenhuma entidade pública ou privada no exercício anterior.

4.2.5. Informações sobre os imóveis locados de terceiros

NÃO SE APLICA: a Unilab não foi locatária de imóvel no exercício anterior.

4.2.6. Informações sobre infraestrutura física

Campus da Liberdade

Localizado na Avenida da Abolição, nº 03, do Centro de Redenção, no Ceará, o *Campus* da Liberdade, é composto, basicamente, pelos Blocos Didático e Administrativo, o Restaurante Universitário e a Academia.

O Bloco Didático abrange 10 (dez) Salas de Aula, climatizadas e equipadas com aparelhos de data show fixados no teto, somando uma capacidade para abrigar 400 (quatrocentos) alunos por turno, em uma área de quase 1.150m². Constam também os banheiros feminino (com 3 (três) cabines sanitárias e 2 (duas) cubas), masculino (com 3 (três) cabines sanitárias e 2 (duas) cubas) e com acessibilidade universal. O bloco possui ainda uma cantina de aproximadamente 30 m² e um pátio coberto com cerca de 200 m². Também funciona nele um pequeno Centro de Atendimento Ambulatorial que ocupa em torno de 26 m². Outra instalação desse bloco é o Auditório, que também é climatizado e equipado com data show, apresentando capacidade para acomodar 89 (oitenta e nove) pessoas sentadas em uma área de aproximadamente 155 m². O acesso ao bloco se dá por duas opções universalmente acessíveis, sendo uma delas através de um acesso externo que passa ao lado do Restaurante Universitário e a outra de acesso interno, por meio de conexão entre os demais blocos do *Campus*.

No Bloco Administrativo, além de salas administrativas, constam os seguintes espaços: a) um pátio central ladeado por uma galeria coberta, formando um claustro de aproximadamente 1.100 m², no centro do qual há uma pequena área coberta com cerca de 240 m²; b) um pequeno Auditório, com cerca de 80 m²; c) uma Biblioteca Setorial, de aproximadamente 160 m² e capacidade para atender a 51 (cinquenta e um) alunos simultaneamente, que se subdivide em: área de leitura, áreas de computadores de acesso ao acervo e de acesso amplo, área de atendimento e área de acervo; d) uma bateria de banheiros para atender a todo o corpo de usuários, sejam eles docentes, discentes, técnico administrativos, ou mesmo visitantes. Ressalte-se que os banheiros são divididos em masculino (com 4 (quatro) cabines sanitárias, 4 (quatro) mictórios e 2 (duas) cubas), feminino (com 4 (quatro) cabines sanitárias e 4 (quatro) cubas), ambos equipados com espelhos e um banheiro unissex adaptado a pessoas portadoras de deficiência, em consonância com a legislação que garante de acessibilidade universal nos espaços de uso públicos.

Ainda no *Campus* da Liberdade, temos o Restaurante Universitário que funciona como centro de distribuição de refeições (não produz os alimentos que serve) e que ocupa uma área de cerca de 400 m². Apresenta um refeitório amplo, onde podem ser distribuídas 40 (quarenta) mesas com 4 (quatro) cadeiras cada, e abrigar 160 (cento e sessenta) pessoas simultaneamente. É equipado com ventiladores no teto e nas laterais que, associados às fachadas em COBOGÓ, propiciam um ambiente arejado e confortável aos usuários. Na entrada/saída do refeitório, há 8 (oito) lavatórios e 2 (dois) banheiros, um masculino e um feminino, cada um constando de 3 (três) cabines sanitárias e 2 (duas) cubas.

Ademais, o *Campus* ainda dispõe de uma Academia Desportiva voltada para o atendimento da comunidade discente, com uma área de mais de 230 m² e um vestiário anexo onde constam 6 (seis) cabines com chuveiro, 3 (três) cabines sanitárias, 50 (cinquenta) armários com trava a chave e 6 (seis) cubas, em cada uma das duas divisões (vestiário masculino e vestiário feminino); um Anfiteatro de aproximadamente 530 m² (10 (dez) degraus); uma edificação anexa, conhecida como casinha, com quase 70 m² de área térrea, gradualmente integrada ao jardim externo.

Unidade Didática de Palmares

A Unidade Didática de Palmares, se localiza na Rodovia CE 060, no km 51, em Acarape/CE e contempla 3 blocos acadêmicos, denominados de Palmares I, II e III, além de um galpão.

No Bloco Acadêmico I, existem 12 (doze) Salas de Aula, cada uma com quase 47 m² e capacidade para abrigar 42 alunos por período de aula; 9 (nove) Salas de Coordenação somando cerca de 110 m²; e 1 (uma) Sala de Professores com aproximadamente 47 m², todas elas climatizadas. Na mesma edificação temos ainda um setor de atendimento psicológico em uma área aproximada de 94 m². O Restaurante Universitário da Unidade Didática de Palmares também fica localizado no Bloco Palmares I e tem capacidade de atendimento a 176 usuários (sejam alunos, professores, técnicos administrativos ou visitantes) por turno com uma área total de 400 m², somando-se os mais de 280 m² de refeitório aos quase 120 m² de cozinha e banheiros (um unissex para pessoa com deficiência; um masculino, com 2(duas) cabines sanitárias, 3 (três) mictórios e 3 (três) cubas; e um feminino, com 4 (quatro) cabines sanitárias e 3 (três) cubas).

O Bloco Acadêmico II, consiste em uma edificação de 4 (quatro) pavimentos, sendo um pilotis e mais 3 andares. No pavimento térreo, existe uma ampla área de convivência de aproximadamente 1.100 m², onde se encontram uma cantina de uns 30 m², com capacidade de atendimento a 352 pessoas simultaneamente e uma bateria de banheiros (um masculino, com 4 (quatro) cabines, 3 (três) mictórios e 4 (quatro) cubas; um feminino, com 4 (quatro) cabines, e 5 (cinco) cubas; e um unissex para pessoa com deficiência) que se repete nos demais pavimentos superiores a este. O pilotis apresenta ainda, distribuídas pelo vão, 6 (seis) pequenas áreas ajardinadas que somam cerca de 96 m² e dão ao espaço um caráter mais atraente e aconchegante. No pavimento superior, está localizada uma Biblioteca Setorial que ocupa uma área de quase 130 m² e atende a 40 alunos por turno. No 2º (segundo) andar desse mesmo bloco, estão localizadas as Salas Administrativas que somam cerca de 200 m², além de diversos laboratórios, como os de: informática, física, geoprocessamento, geologia e geomorfologia, ciência dos materiais, fisiologia humana, microscopia, biologia, genética, química, botânica, produção de lâmina e anatomia humana, que juntos somam uma área total de quase 890 m² e atendem 277 alunos por turno. No último pavimento ficam as salas de aula, num total de 12 unidades, que atendem 40 alunos por turno cada, sendo todas elas climatizadas e medindo cerca de 50 m², cada.

O Bloco Acadêmico III segue o mesmo projeto arquitetônico do Palmares II, contemplando também uma área de convivência no térreo de aproximadamente 1.100 m², com banheiros masculino, feminino e acessível, além de uma área de 30 m² de cantina, os quais juntos atendem a 352 pessoas simultaneamente. No 1º (primeiro) andar, coordenações de cursos e salas administrativas somam 327 m², laboratórios de fonologia e educação inclusiva, física do solo, informática e matemática, química e fertilidade, química orgânica, inorgânica e astronomia, fitopatologia, centro de memória e de línguas, somam mais de 600 m² e atendem a 219 alunos por turno. No último pavimento também ficam as salas de aula (todas climatizadas), totalizando 600 m² em 12 unidades, que atendem a 40 alunos por turno cada.

Campus das Auroras

O Campus das Auroras está localizado na Rua José Franco de Oliveira, s/n, Redenção/CE. Atualmente, temos em Auroras uma edificação em pleno funcionamento: o Bloco Acadêmico; e mais dois outros conjuntos de edificações em fase de construção: os prédios das Residências Universitárias e o complexo formado pelo Centro de Convivência e pelo Restaurante Universitário.

No Bloco Acadêmico, fica localizada a maior parte dos laboratórios, sendo ele os seguintes: laboratório multidisciplinar de engenharias I, II e III, laboratório de resistência dos materiais, de bromatologia, fisiologia e anatomia animal, instalações elétricas e eletricidade, química analítica, físico-química, química geral, biologia geral, eletricidade e magnetismo, mecânica e termodinâmica, ótica e física moderna, física geral, sementes, botânica, fisiologia vegetal, microbiologia, produção de lâminas, microscopia I, II e III, zoologia, Informática I e II, georeferenciamento e geomática, saúde da criança I, II, III e IV, saúde da mulher I, II, III e IV, saúde do adulto I, II, III e IV, saúde centro cirúrgico I, II, III e IV e empresa Jr. Juntos, eles somam mais de 3.000 m² e atendem a mais de 800 alunos por turno.

Ainda no Bloco Acadêmico, temos 40 salas de aula que juntas têm capacidade para abrigar quase 2.000 alunos por turno em uma área total de cerca de 2.300 m²; quase 100 gabinetes de professores que totalizam uma área de aproximadamente 1.000 m²; 12 salas de coordenação dos cursos com 200 m² de área; 4 salas administrativas com 60 m² de área total, 2 auditórios com capacidade de 180 alunos, cada, por turno em quase 4.000 m²; 6 salas de reuniões de 100 m² de área total, 1 cantina de cerca de 47 m² com área de convivência de mais de 1.100 m². Todas as salas são climatizadas e os blocos que formam o edifício possuem baterias de banheiros masculinos, femininos e acessíveis em todos os seus pavimentos.

De modo geral, pode-se dizer que a infraestrutura dos *campi* do Ceará tem atendido de maneira bastante satisfatória à demanda da comunidade universitária, uma vez que ela proporciona, na medida do possível, a seus usuários espaços adequados à realização de suas atividades.

- As salas de aula constantes dos *campi* de Liberdade, Auroras e da Unidade Didática de Palmares são suficientemente amplas e ambientalmente confortáveis, assim como o são os seus laboratórios.
- Todos os 3 *campi* cearenses contemplam em seus espaços áreas de convivência e descanso que, além de serem devidamente arejadas, estão situadas em locais próximos às lanchonetes.
- Os Restaurantes Universitários que já estão funcionando (o do *Campus* de Liberdade e o da Unidade Didática de Palmares) têm capacidade de suprir uma demanda que representa uma quantidade significativa dos seus usuários.
- Os *campi* do Ceará abrangem ainda gabinetes de professores, salas destinadas a projetos e bolsistas, e uma academia desportiva que atualmente atende à comunidade discente em seus momentos de lazer.

Campus dos Malês

O Campus dos Malês, situado a 67 km de Salvador, está inserido na região denominada Recôncavo Baiano, na cidade de São Francisco do Conde, distante quatro quilômetros do centro da cidade.

O prédio construído pela administração pública, foi cedido à Unilab para que fosse instalado o campus onde viria a funcionar a primeira sede em que se realizariam as atividades acadêmicas e administrativas da instituição no município.

Desde o ano de 2013, funciona, no campus, o Polo de Educação à Distância para alguns cursos de graduação e lato sensu oferecidos pela instituição e em 2014 iniciaram-se as turmas presenciais dos cursos de Bacharelado em Humanidades e Letras no turno noturno havendo atualmente a oferta de aulas para os 261 alunos de ambos os cursos.

Com um trânsito diário de aproximadamente 300 pessoas entre servidores e discentes, em uma área construída de 2.200,00 m², o prédio de dois pavimentos está dividido em 10 salas de aula, 01 biblioteca, 06 ambientes administrativos, 01 restaurante universitário, 01 quadra poliesportiva coberta e um auditório com 240 lugares.

Estão sendo construídos 02 Blocos anexos com cerca de 5.150 m², cada. Um espaço físico que aumentará para 24 o número de salas de aula, além de laboratórios e ambientes administrativos.

O Restaurante Universitário apresenta uma capacidade de atendimento (80 usuários simultaneamente) insuficiente para a real demanda atual do campus, que tem crescido bastante com as últimas entradas de estudantes. Porém, uma nova área de ampliação para o restaurante já está prevista, com andamento de projeto já aprovado e encaminhado.

Em relação às salas de aula, em todas estão disponíveis lousa branca, carteiras universitárias, iluminação adequada e fácil acessibilidade, uma vez que o prédio possui uma rampa

para portadores de necessidades especiais. Os corredores são amplos e iluminados, com piso de alta resistência. No primeiro andar, estão disponíveis sanitários individuais por gênero e no pavimento térreo é utilizado o sanitário anexo à quadra poliesportiva.

Há ainda necessidade de melhorias em sua estrutura de suporte, como a criação de uma área de convivência, uma reprografia, uma cantina e o aumento do número de vagas de estacionamento, já que hoje constam apenas 25 vagas.

Devido à grande demanda do horário noturno, já é notado um déficit de salas de aula em relação ao número de turmas oferecidas. Atualmente tem-se no horário das aulas uma oferta de 15 turmas com a existência de 12 salas, ocasionando o uso do auditório para suprir esse déficit. Neste sentido, a construção dos dois Blocos Anexos vem minimizar os impactos de falta de espaço hoje existentes.

Em linhas gerais, o Campus dos Malês apresenta um quadro ainda com bastante potencial de melhor aproveitamento, a partir da adoção de ações que possibilitem a ampliação das condições necessárias a toda a comunidade.

4.3. Gestão da tecnologia da informação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI referente ao Biênio 2015/2016, aprovado conforme resolução 23/2015 de 13 de dezembro de 2015, disponível em: <http://www.unilab.edu.br/consuniressolucoes2015/>, é constituído de informações coletadas de todas as unidades administrativas, unidades acadêmicas, discentes e servidores sobre as necessidades de Tecnologia da Informação – TI, e tem o propósito de analisar a situação atual da instituição e estabelecer metas a serem alcançadas com relação a utilização da tecnologia da Informação na Universidade, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional PDI da Unilab, adequando-se às necessidades e prioridades do mesmo.

Durante o período de elaboração do PDTI, foi considerada a uma versão preliminar do PDI, pois o mesmo estava em fase de aprovação, o que possibilitou a definição de objetivos estratégicos específicos para a área de TI. Também foram tomadas como referência para a elaboração o Plano Plurianual 2012/2015 da Unilab, Diretrizes Gerais da Unilab, de junho de 2010, o Estatuto da Unilab, dentre outros instrumentos legais, conforme item 4 do Documento.

O PDTI possui um mecanismo que mantém o documento apto a receber atualizações durante toda sua vigência. Ou seja, ao ser realizada uma nova solicitação que não esteja contemplada, esta deverá ser avaliada pelo CGTI e o mesmo, verificando ser imprescindível, a enviará ao Conselho Universitário da Unilab CONSUNI para que aprove ou não a inserção e a ordem de prioridade da demanda.

O PDTI foi constituído de forma a abordar as necessidades em cinco tipos: informação, serviços, contratação de TI, infraestrutura e pessoal de TI. E para cada uma foram definidas metas e ações. Além disso é analisado a organização da TI quanto a estrutura, arquitetura, processos e recursos, identificando os problemas e oportunidades decorrentes desta análise e registrando as necessidades no inventário.

O item 8 do PDTI “Alinhamento com a estratégia da Organização” tem por objetivo transformar as estratégias colhidas em metas e ações, que são informadas como necessidades de Tecnologia de Informação. O apêndice 7 “Planos de Metas” contempla as metas, os indicadores e prazos finais para cada necessidade inventariada. As metas definem o que a Instituição espera alcançar, no período de vigência do plano, demonstrando o esforço necessário para se atingir o objetivo e permitindo a medição de seus progressos. Já o apêndice 8 “Plano de Ações” contempla as metas, descreve as ações a serem realizadas, os prazos de execução, a gestão de pessoal necessária, as priorizações e os recursos orçamentários para a execução.

Por sua vez, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação CGTI é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TI, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TI e do uso estratégico da informação na organização. Nesse sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TI estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível.

Deve direcionar, monitorar e avaliar a gestão de TI. Ele é um fórum de debates, negociações, tomada de decisões e resolução de problemas em relação aos assuntos de TI. Direcionamentos tomados pelo Comitê: a definição de prioridades para os projetos e ações de TI, a tomada de decisão em relação aos recursos orçamentários para a viabilização da implementação dos planos e a deliberação sobre as estratégias, planos e políticas de TI para toda a organização. Também realiza o monitoramento e a avaliação da gestão de TI, observando o desempenho das operações de TI e da implementação das estratégias e planos e o cumprimento das políticas de TI, dentre outras atividades.

O CGTI da Unilab foi instituído conforme Resolução N° 260 de 18 de junho de 2012, com o objetivo de viabilizar a elaboração do PDTI, e foi criado com a seguinte composição:

- **Ladislav Trupl - Presidente do CGTI (Diretor de Tecnologia da Informação);**
- **Fábio Paulino de Oliveira - Membro Servidor;**
- **Thiago de Albuquerque Gomes - Membro Servidor;**
- **Antônio Rafael Oliveira Maciel - Membro Discente; e**
- **John Félix Hebert - Membro Docente.**

Os mandatos foram outorgados sem prazos para conclusão.

Durante o Exercício de 2016 foi realizada uma reunião do comitê onde ficou definido uma proposta de composição de um novo GCTI mais amplo e com maior autonomia. Para tanto, foi aberto o processo 23282003644/201610 contendo esta indicação. O mesmo se encontra em posse da secretaria do CONSUNI para apreciação.

- Servidores que compõem a força de trabalho de TI

a) Servidores de Nível Médio

- Assistente em Administração: 1 servidor;
- Técnico em Tecnologia da Informação: 21 servidores;
- Técnico de Laboratório/Informática: 8 servidores;

Salientando que um técnico está alocado em outro setor, com uma função gratificada, outro está com um cargo de direção e outro em licença para estudo de mestrado.

b) Servidores de Nível Superior

- Analista de Tecnologia da Informação: 16 servidores;

Salientando que um analista está em outro setor com um cargo de direção e outro analista foi realocado do setor da TI pela COGEP.

4.3.1. Principais sistemas de informações

No contexto dos sistemas de informática, neste subitem, são descritos os principais sistemas de informação da Unilab, especificando seus objetivos, suas principais funcionalidades, seus responsáveis técnicos e responsáveis da área de negócio assim como sua criticidade para a universidade.

No panorama dos principais sistemas de informação da Unilab, são eles:

➤ *Selest Sistema de Seleção de Estrangeiros*: é a aplicação web responsável pela primeira etapa do Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE) na qual os candidatos estrangeiros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) que desejam realizar um curso

de graduação na Unilab poderão se inscrever. O seu objetivo é informatizar a coleta e gerência das informações dos estrangeiros, tendo como responsável técnico Rafael Oliveira (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócio Rodolfo Pereira (CASE/Prograd). Criticidade Alta.

➤ *SISGEF – Sistema Integrado de Solicitação e Gerenciamento de Espaços Físicos:*

sistema desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unilab. Esse sistema auxilia na gestão de todas as atividades realizadas nos espaços físicos de uso comum da universidade. O sistema supracitado se encontra integrado ao *Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA*, possibilitando o acesso com as credenciais dos *sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG*. A gestão e operacionalização do *SISGEF* está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), tendo como responsável técnico Luan Sidney (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócio Natália Athayde (Coplan/Proplan). Criticidade Média.

➤ *SISURE – Sistema de Seleção Utilizando os Resultados do Enem:* aplicação

alimentada pelos dados do “SISU Gestão” para o provimento das vagas disponíveis, gerando uma classificação automática a partir de parâmetros especificados no sistema com objetivo de preencher as vagas remanescentes e alojar os alunos da lista de espera, tendo como responsável técnico José Olinda (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócios Rodolfo Pereira (CASE/Prograd). Criticidade Alta.

➤ *SEMUNI – Sistema de apoio à Semana Universitária:* aplicação utilizada para auxiliar

a organização de simpósios (2ª. Edição) que conta com área de gerência para os eventos, realizando inscrições, credenciamento, lista de frequência e geração de certificados online, tendo como responsável técnico Luan Carvalho (SPA/DSI/DTI) e responsável de negócio Jober Sobczak (PROPPG). Criticidade Baixa.

➤ *3S – Sistema de Solicitação de Serviços:* aplicação utilizada para registrar as demandas

atendidas pela DTI. Por meio desse sistema, é possível registrar ocorrências e a gestão de todo o processo de prestação do serviço, desde sua solicitação, pendências de solução, acompanhamento do status da ocorrência, possibilidade de indicação da área responsável para atender e classificação das ocorrências. O sistema já citado se encontra integrado ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA: possibilitando o acesso com as credenciais dos sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG. A sua gestão e operacionalização estão sob a responsabilidade da Divisão de Suporte – DISUP da Diretoria de Tecnologia de Informação – DTI, tendo como responsável técnico Rafael Oliveira (SPA/DSI/DTI) e como responsável de negócio Francisco Kleber Rodrigues de Castro. Criticidade Média.

➤ *AI – Avaliação Institucional da Unilab:* esse sistema é utilizado pela comunidade

(Interna/Acadêmica e Externa) para avaliar a Unilab com o objetivo de identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, de acordo com o previsto na Lei nº 10.861, tendo como responsável técnico Luan Jacinto Carvalho (SPA/DSI/DTI). Criticidade Média.

➤ *Criação de e-mail Institucional:* a aplicação cria os e-mails institucionais dos

discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados além de automatizar a criação e a recuperação de senha do e-mail institucional, tendo como responsável técnico Débora Farias Frota Barbosa (DISIR/DTI). Criticidade Baixa.

➤ *UniCaffé – Sistema de Controle de acesso de laboratórios de Universidades:* sistema

desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI da Unilab para controle de acesso às máquinas dos laboratórios de informática. Tal programa restringe o acesso às funcionalidades do sistema operacional do computador, propiciando uma maior segurança contra softwares maliciosos, e ainda gerencia o tempo de utilização dos equipamentos, o que facilita assim, o acesso de uma quantidade maior de usuários aos computadores. Além das funcionalidades já citadas, é capaz de

obter informações a respeito do status de cada máquina em tempo real e dos usuários conectados, provendo relatórios de acessos com gráficos e informações estatísticas de utilização e disponibilidade. O mesmo encontrasse vinculado ao *Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA*, possibilitando o acesso com as credenciais dos *sistemas Institucionais Integrados de Gestão – SIG*, e sua gestão e operacionalização está sob a responsabilidade da Divisão de Suporte – DISUP da DTI, por meio do responsável técnico Jefferson Uchôa Ponte (LABTI/DISUP/DTI), e do responsável de negócio Francisco Kleber Rodrigues de Castro. Criticidade Média.

➤ *SIG – Sistema Institucional Integrado de Gestão*: desenvolvido pela Universidade UFRN, com o intuito de interligar módulos operacionais utilizados pelas instituições públicas, criando uma só base e transportando as informações necessárias de um sistema para outro. A partir desses módulos, surgiram os três sistemas base: SIGAA, SIPAC e SIGPRH. Esses, por sua vez, dividem-se em duas grandes áreas, são elas: área administrativa, também conhecida como Meio, onde se encaixam o SIPAC e o SIGPRH e a área acadêmica, ou Fim, voltada para o SIGAA. Cada sistema possui um portal na internet, na qual estão reunidas as ferramentas necessárias para quem tem acesso direto a esses sistemas, possui como responsável técnico: Diego Victor Simões de Sousa (DSIDTI) e Manoel Mariano Siqueira Júnior (DSIDTI). Criticidade Alta.

Foram implantados Módulos do sistema SIG:

➤ *Módulo Assistência ao Estudante*: Módulo do sistema SIGAA que permite o cadastro de editais de auxílios gerenciados pela Unilab. Permite o acompanhamento da situação socioeconômica dos discentes da Unilab. Permite o gerenciamento da folha de pagamento dos auxílios.

➤ *Módulo Pesquisa*: Módulo do sistema SIGAA que permite o cadastro e acompanhamento dos editais de projetos de pesquisa da Unilab. Permite ainda o acompanhamento dos bolsistas e dos planos de trabalho dos projetos de pesquisa, além do gerenciamento do pagamento dos bolsistas.

➤ *Módulo Stricto Sensu*: Módulo do sistema SIGAA que possibilita o gerenciamento do registro e controle acadêmico dos cursos stricto sensu da instituição.

➤ *Sistema SIGAA* com a possibilidade de regime trimestral e semestral simultâneo: Fruto do esforço da equipe da DSU, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) foi melhorado visando permitir a utilização de cursos com dois regimes de calendários diferentes (trimestral e semestral). Isto deve-se ao fato de diversos cursos da instituição estarem em fase de mudança do regime trimestral para o semestral.

➤ *Participe!*: Aplicação utilizada para o envio de comentários sobre os serviços prestados na Unilab. Um canal de comunicação básico entre a comunidade acadêmica e os setores. Criticidade Baixa.

➤ *Sistema Catraca*: Sistema responsável pelo controle de acesso e de créditos dos usuários de Restaurante Universitário.

➤ *PERGAMUM – Sistema Integrado de Bibliotecas*: Desenvolvido pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação. O sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação, melhorando a rotina diária com os seus usuários. A gestão e operacionalização do mesmo está sob a responsabilidade da Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab – SIBIUNI, tendo como responsável do negócio Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne. Criticidade Alta.

➤ *Zabbix*: Promove serviço de monitoramento em tempo real de componentes de infraestrutura de TI. Com ele, é possível verificar a disponibilidade e desempenho dos componentes disponíveis através de mapas e gráficos. Dispõe uma forma mais flexível para a análise dos dados, com a finalidade de alertar o administrador sobre o alcance de limites aceitáveis, disponibilidade e desempenho dos equipamentos, informando os sobre problemas atuais ou potenciais. Uma solução de código aberto. É um sistema de controle centralizado que permite armazenar todas as informações (dados de configuração e performance) em um banco de dados relacional para o processamento mais fácil e reuso de dados. A gestão e operacionalização desse sistema está sob a responsabilidade da Divisão de Sistemas de Rede da DTI, tendo como responsáveis técnicos: David Pinto Soares e Igor Sousa Osterno. Criticidade Alta.

➤ *Bacula*: Implantação de sistema de backup baseado no software livre Bacula, tendo como responsável técnico Michel Pereira Machado. Criticidade Alta.

4.4. Gestão ambiental e sustentabilidade

No que concerne à gestão ambiental e sustentabilidade, as questões relacionadas ao desenvolvimento e meio ambiente são executadas pela Coordenação de Infraestrutura (CIED) e as relacionadas à segurança do trabalho direcionadas à Divisão de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho. Para ampliar tais esforços, a universidade criou, por meio da Portaria nº 221, de 03 de março de 2016, comissão com o objetivo de tratar da eficiência energética e práticas ambientais. Dentre as ações da referida comissão durante o exercício em questão, está a realização de levantamentos e cálculos a respeito do volume de energia elétrica consumida em todos os campi, além de:

- No âmbito da geração de energia, foi proposto para análise a possibilidade de implantação de um sistema solar fotovoltaico para geração de energia elétrica própria, tornando a instituição autossuficiente no abastecimento de energia elétrica ou que pelo menos atenda em grande parte a necessidade da mesma. Inicialmente foi gerado um documento com as informações técnicas relevantes do Campus das Auroras, para as empresas especializadas na área de energia solar.
- A ideia é que as empresas analisem as informações e enviem orçamento tanto para o consumo de energia atual, como também contemplem um crescimento de carga para o futuro. Até o momento, as empresas interessadas estão em processo de análise do projeto fotovoltaico, e posteriormente, enviarão orçamento do projeto de acordo com as informações fornecidas pela instituição. Novas visitas técnicas já estão sendo programadas.
- Também foi proposto análise para a aquisição de bancos de capacitores, equipamentos utilizados para solucionar o problema de cobrança por excesso de energia reativa, presente nas faturas de energia elétrica do campus das Auroras e do campus dos Palmares. A instalação desse tipo de equipamento é comum em instalações de grande porte, tanto prediais como industriais, devido ao grande valor financeiro cobrado pelas concessionárias pela presença de excedentes de energia reativa.
- Atualmente a Comissão está providenciando as documentações necessárias para participar da Chamada Pública de Projetos Enel Brasil CPP 001/2017 para atender aos critérios para desenvolvimento de projetos prioritários de Eficiência Energética e projetos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento.

Além das ações acima, também foi criada pela Portaria nº 236 de 09 de março de 2016 e alterada pela Portaria 909 de 06 de setembro de 2016, a Comissão responsável pela elaboração do Programa Ambiental da Unilab.

Os objetivos propostos para esta comissão estão designados no artigo segundo:

- I. Capítulo IV da agenda 21;
- II. Portaria 217, de 30 de julho de 2008, do Ministério de Estado do meio Ambiente;
- III. Decreto 5.940, de 25 de outubro de 2006;
- IV. Lei 12.305, de 02 de agosto de 2010; e
- V. Instrução Normativa Nº 10, de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística Tecnologia da Informação.

No momento estão sendo realizadas reuniões e estudos para atendimento dos objetivos propostos.

a) Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

A Universidade está em processo de estruturação de setor específico que possuirá como missão a criação e aperfeiçoamento de práticas, ferramentas e técnicas aplicadas à gestão ambiental e ações ambientais da Unilab.

Fazem parte política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

- Fortalecimento das ações de gestão ambiental incentivando a adoção de medidas de controle e monitoramento ambiental;
- O contínuo aperfeiçoamento dos profissionais da área em questão, com a promoção continua de treinamentos, cursos, seminários e trocas de conhecimentos;
- Facilitar a implementação de novos trabalhos e projetos, dispondo de técnicas que possam ser repassadas para viabilizar o processo de gestão ambiental;
- Ampliar o elo entre os representantes da Universidade e as Contratadas, tratando de assuntos ligados ao controle ambiental;
- Fortalecer as políticas de Gestão Ambiental da Universidade.

b) Participação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

A unidade sempre encaminhou um representante para participar da Agenda Ambiental Pública (A3P) e com a estruturação de setor específico para tratar da gestão ambiental e sustentabilidade continuará observando a incorporação dos princípios e critérios da gestão socioambiental nas atividades rotineiras da Universidade.

c) Separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006:

Com a estruturação do setor espera-se que seja feito contrato com empresa para dar suporte aos técnicos da Unilab em relação às questões de meio ambiente, inclusive a separação dos resíduos sólidos conforme atendimento às normas, assim como a convocação de profissional capacitado (Engenheiro de Meio Ambiente) para ampliar os acompanhamentos nessa área. Além disso está sendo feito o Termo de Referência para elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos para os campi da Liberdade, Palmares, Auroras e São Francisco do Conde.

d) Observância dos parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente nas contratações realizadas pela unidade;

Todos os contratos da Unilab observam, desde a formulação dos termos de referência, o referido decreto, além das determinações legais exigidas para contratações públicas.

e) Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;

- i. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;
- ii. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;
- iii. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);
- iv. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

A Universidade ainda não atende às especificações exigidas da forma como mencionado no decreto, mas trabalha de forma descentralizada tais ações, tendo a universidade criado comissões separadas que tratam dos temas apresentados no decreto: Comissão Interna Exclusiva para coordenar e executar as ações de eficiências energéticas e implementação de boas práticas ambientais, criada a partir da Portaria nº 221, de 03 de março de 2016, e alterada composição pela Portaria nº 785 de 05 de agosto de 2016, e a Comissão já demonstrada anteriormente, responsável pela construção do Programa Ambiental da Unilab, Portaria nº 236 de 09 de março de 2016 e alterada pela Portaria nº 909 de 06 de setembro de 2016, cujos objetivos propostos vão de acordo com as normas mencionadas neste item.

f) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

Acredita-se que a Unilab, até então por estar passando por processo de institucionalização, ainda precisa consolidar as suas ações de tal forma que estas estejam coerentes com as diretrizes e objetivos institucionais, como a criação de setores e a delegação de atividades aos profissionais aptos para atendimento dos aspectos ambientais e de sustentabilidade, observando-se assim todos os preceitos legais.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1. Canais de acesso do cidadão

A Unilab dispõe de uma importante ferramenta para assegurar o acesso a informações pela comunidade. Trata-se do Serviço de Informação ao Cidadão, o qual é disponibilizado através de um Sistema Eletrônico (e-SIC) e administrado pela Controladoria Geral da União (CGU). Este serviço tem por objetivo atender às solicitações de informações feitas pelos cidadãos, fortalecendo a transparência dos serviços públicos.

Todas as demandas cadastradas no e-SIC são protocoladas no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos da Unilab (SIPAC) e posteriormente encaminhadas aos setores competentes, que responderão às solicitações dentro de um prazo previamente definido. O e-SIC pode ser acessado por qualquer cidadão através do sítio eletrônico da Unilab, no ícone ‘Acesso à informação’, localizado na barra em rotação próximo ao rodapé da página, ou diretamente através do link <http://www.acessoainformacao.unilab.edu.br/>.

Os dados gerenciais e estatísticos sobre o atendimento das demandas são processados pelo próprio e-SIC e também estão acessíveis ao público em forma de relatório. No ano de 2016, foram registrados 102 pedidos de acesso à informação através deste canal, sendo que todos foram respondidos pela Unilab.

A distribuição dos 102 pedidos de acesso à informação entre os meses do ano de 2016 se deram da seguinte forma:

Gráfico 7 – Quantidade de pedidos registrados por mês



Fonte: e-SIC/Sipac

Os usuários deste serviço podem requerer informações de diversos tipos. Seguindo as terminologias adotadas no Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE), podemos dividir as solicitações realizadas em 2016 da seguinte forma:

Quadro 32 – Pedidos de acesso a Informação

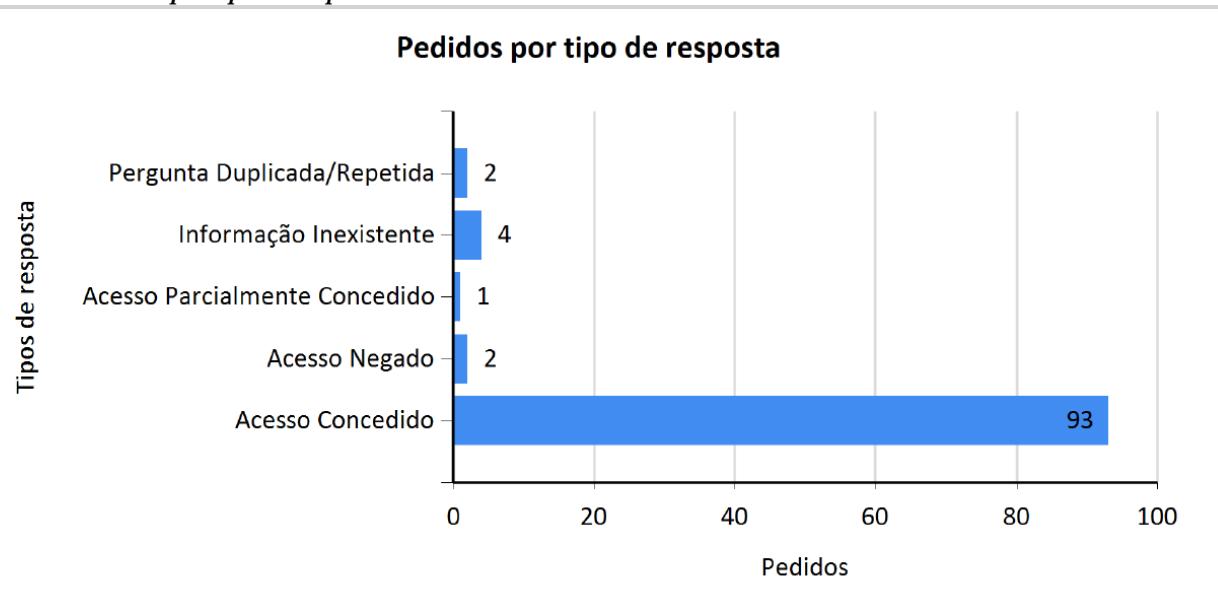
Categoria e Assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho – Profissões e ocupações	33	32,35%
Educação – Profissionais da educação	17	16,67%
Ciência, Informação e Comunicação – Gestão, preservação e acesso	14	13,73%
Educação – Educação superior	7	6,86%
Governo e Política – Administração pública	5	4,90%
Economia e Finanças – Finanças	3	2,94%
Educação – Assistência ao estudante	2	1,96%
Ciência, Informação e Comunicação - Comunicação	2	1,96%
Economia e Finanças – Encargos financeiros	2	1,96%
Trabalho – Mercado de trabalho	2	1,96%

Fonte: e-SIC/SIPAC

O prazo estipulado pela CGU para que as entidades públicas respondam às solicitações de informação ao cidadão é de até 20 dias, prorrogáveis, caso necessário, por mais 10 dias. Entretanto, para o ano de 2016, o tempo médio de resposta da Unilab foi de apenas 14,22 dias.

As respostas fornecidas para cada solicitação dividem-se da seguinte forma:

Gráfico 8 – Pedidos por tipo de resposta



Fonte: e-SIC/Sipac

Observa-se que durante o ano de 2016 a Unilab concedeu acesso a mais de 90% das solicitações registradas em Sistema.

5.2. Carta de Serviços ao Cidadão

Em cumprimento às exigências contidas no Decreto 6.932/2009, a Unilab também disponibiliza ao público a Carta de Serviços ao Cidadão, que tem por objetivo informar o cidadão dos

serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

A carta possibilita a apresentação da universidade para toda comunidade, com informações de natureza administrativa, como sua política de ensino, descrição da estrutura organizacional, definição de serviços, parcerias e seus principais objetivos.

A Carta de Serviços ao Cidadão foi elaborada com o intuito de facilitar a comunicação entre a instituição e a comunidade, ampliando as formas de serviços e melhorando as já existentes. Ela pode ser facilmente acessada através do sítio eletrônico da Universidade (<http://www.unilab.edu.br>), na guia ‘SOBRE A UNILAB’, localizada no canto superior esquerdo da página.

5.3. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Anualmente a Unilab realiza uma Autoavaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), instituída pela Portaria GR nº 446 de 05 de novembro de 2012. A Autoavaliação Institucional é um instrumento utilizado pela Unilab para aferir o grau de satisfação dos usuários no que diz respeito aos serviços ofertados ao público.

A CPA é responsável por implementar todos os procedimentos autoavaliativos, tendo a sua metodologia de avaliação baseada nas determinações contidas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), bem como no roteiro de autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Este procedimento avaliativo conta com ampla participação da comunidade e é de suma importância para a Unilab, pois por meio dele é possível identificar potencialidades e fragilidades nas ações desenvolvidas pela instituição, bem como sugerir propostas de ação para o seu contínuo aperfeiçoamento.

5.4. Canal de avaliação dos serviços prestados

A Unilab, por meio de sua Pró-Reitoria de Administração (Proad), lançou em 2016 mais um canal de comunicação com a comunidade. Trata-se do Sistema Participe, que é um sistema eletrônico em plataforma *web* utilizado para o registro de elogios, críticas e sugestões sobre alguns dos serviços prestados na Unilab, tais como: cantina, reprografia, espaços (salas, banheiros, auditórios), transporte intercampi e restaurante universitário. Tais serviços são prestados por empresas ou profissionais externos, competindo à Unilab fiscalizar a sua execução.

Quando um usuário do serviço realiza um registro na plataforma, ele será avaliado e encaminhado aos servidores responsáveis pela gestão e fiscalização do contrato correspondente ao serviço em questão.

O Sistema Participe torna a comunicação entre a Administração e a comunidade acadêmica mais acessível, rápida e eficiente. Por meio das informações registradas e processadas no sistema, a Administração poderá atuar de modo a assegurar que os serviços sejam prestados a contento, com mais qualidade, gerando maior grau de satisfação entre os usuários.

Este canal pode ser acessado através do sítio da Unilab, no ícone 'Sistema Participe', localizado na barra em rotação próximo ao rodapé da página, ou diretamente através do link <http://participe.unilab.edu.br/>.

5.5. Mecanismos de transparéncia das informações relevantes sobre a atuação da unidade

A Unilab possui diversos canais de comunicação com a sociedade, através dos quais divulga uma série de informações que assegurem a transparéncia dos serviços prestados.

Atualmente o canal de comunicação mais relevante é a sua página eletrônica, a qual pode ser acessada pelo endereço www.unilab.edu.br. Através deste canal toda a comunidade pode obter informações diversas sobre a instituição, tais como as formas de ingresso na universidade, os cursos ofertados, equipe de apoio institucional, concursos realizados, dentre outros.

Na hipótese de o usuário desejar obter informações sobre os processos licitatórios da universidade, bem como seus contratos e os demais dados de sua execução orçamentária, poderá acessá-los através do Portal Transparéncia do Governo Federal (www.transparencia.gov.br).

Cabe ressaltar que o público também pode ter livre acesso ao Relatório de Gestão da Unilab. Todas as edições do Relatório de Gestão poderão ser acessadas na página da Pró-Reitoria de Planejamento da Unilab (PROPLAN), através do seguinte endereço eletrônico: <http://www.proplan.unilab.edu.br/sobre/coordenacao-de-planejamento/relatorio-de-gestao/>.

5.6. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A Unilab tem pautado seus objetivos em identificar situações de acessibilidade física, pedagógica, atitudinal, informacional entre outras, e desenvolvido ações para reduzir e/ou eliminar as barreiras de acessibilidades existentes na instituição.

Dentre as atividades realizadas no ano de 2016, destaca-se a realização de levantamento prévio do quantitativo de alunos com deficiência na Universidade. Durante o período do levantamento, existiam 41 alunos e 10 servidores com deficiência, incluindo deficiências: visual (baixa visão), auditiva, física, transtorno do espectro autista.

Somando-se a isso, abaixo são descritas algumas das principais medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações:

➤ Realização de treinamento com servidores da Unilab, na Secretaria de acessibilidade da UFC sobre o processo de materiais acessíveis e Tecnologias Assistivas. Este treinamento teve como foco principal apresentar as experiências e serviços ofertados por esta secretaria no que se refere aos alunos com deficiência, que ingressaram na universidade e necessitam de ações que facilitem o ensino-aprendizagem dos mesmos. No treinamento, abordaram-se os aspectos tecnológicos e pedagógicos voltados para a Acessibilidade: sobre o uso de equipamentos e tecnologias utilizadas para facilitar esse acesso ao conhecimento e para desenvolver produtos e serviços que possam atender a essa clientela. (Digitalização e/ou conversão de materiais bibliográficos em formato acessível; Orientação à pesquisa bibliográfica para usuários com deficiência visual, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e Livros eletrônicos, com programas leitores de tela; Levantamento bibliográfico para pessoas com deficiência visual). Estas estratégias possibilitam a aquisição de documentos científicos eletrônicos em formatos acessíveis para uso com programas leitores de tela; Biblioteca universitária em LIBRAS. Diante disso, o treinamento teve como objetivo, além de proporcionar o conhecimento aos servidores da Unilab para que estas atividades sejam implantadas na universidade, como também sensibilizá-los acerca da temática da inclusão, por meio da percepção de que a acessibilidade atitudinal proporciona a pessoa com deficiência autonomia para seu processo de ensino-aprendizagem.

➤ Divulgação do Setor de acessibilidade no Seminário de Ambientação Acadêmica (SAMBA), permitindo o conhecimento aos alunos que ingressam na universidade sobre a existência de um setor voltado para a inclusão dos alunos com deficiência na Universidade. Neste evento, foi

explicado o que é o setor, os membros que o compõe, e seu principal objetivo: garantir o direito da Pessoa com Deficiência no ensino superior, desenvolvendo atividades para eliminar/reduzir as barreiras de acessibilidade para que estes alunos permaneçam na universidade e não tenham seu processo de ensino aprendizado comprometido. Ao final do Seminário, foi entregue um folder contendo as informações necessárias sobre a criação, objetivos, legislação, proposição de atividades e curiosidades sobre Acessibilidade.

➤ Realização, durante a Semana Universitária de 2016, de duas oficinas de sensibilização sobre a temática. A primeira, sobre “Acessibilidade, Inclusão e pessoa com deficiência”, aberta aos alunos de graduação de todos os cursos. Esta oficina abordou os principais tipos de acessibilidade, definições e características das pessoas com deficiência e políticas públicas das pessoas com deficiência. A segunda oficina, também aberta aos alunos de graduação de todos os cursos, contemplou “Noções básicas de LIBRAS”, abordando a importância da LIBRAS para a comunicação com o surdo, o alfabeto em LIBRAS e frases curtas de cumprimento.

➤ Realização, durante a Semana da Pessoa com Deficiência Intelectual, de palestra sobre acessibilidade e educação inclusiva, com a presença do intérprete em LIBRAS, na Escola Maria Augusta, no município de Redenção, atendendo a um convite da Secretaria de Educação. Este evento tinha como público alvo pais, educadores, alunos e gestores, o que permitiu discussão sobre a temática em diversos âmbitos.

➤ Elaboração de ementa de disciplina optativa sobre Pessoa com Deficiência e solicitada sua inclusão no Projeto Pedagógico do curso de Enfermagem desta Universidade. A disciplina será oferecida a todos os alunos de graduação do referido curso, pois tem uma proposta interdisciplinar. Abordará os seguintes conteúdos: a história da pessoa com deficiência, a evolução do conceito, a acessibilidade e inclusão, as principais políticas públicas, os tipos de deficiência, a comunicação e abordagem com esta clientela entre outros.

➤ Confecção do manual intitulado “Guia do estudante” para LIBRAS. A finalização está prevista para o final de fevereiro de 2017. Após este momento, será disponibilizado no site da Unilab e em CD que ficará disponível na Biblioteca e no Setor de Acessibilidade. O manual também será gravado em áudio para permitir o acesso ao indivíduo cego.

➤ Elaboração de quatro projetos de extensão, sendo dois pelos bolsistas do Setor de Acessibilidade da universidade, o Seace, e dois pelos servidores, intérpretes em Libras. O projeto de extensão dos bolsistas tem o objetivo de realizar sensibilização, de forma lúdica, sobre a temática pessoa com deficiência/acessibilidade/inclusão com alunos do ensino fundamental e médio de escolas públicas no município de Redenção e Acarape. O segundo projeto tem como objetivo a formação de um grupo de estudo na universidade sobre a temática pessoa com deficiência/acessibilidade/inclusão, utilizando artigos científicos, documentários e filmes para discutir e aprender sobre esta temática. Nos projetos elaborados pelos intérpretes, um refere-se à realização de um curso sobre LIBRAS, todo semestre, com duas turmas em cada período acadêmico, tendo como públicos-alvo servidores (docentes e técnicos) e alunos. Este curso permitirá uma comunicação com o surdo de forma efetiva. Ainda, o outro projeto, está sendo elaborado em parceria com o Seção de Esporte e Lazer (SEL) da Universidade, que tem como objetivo possibilitar acesso aos alunos com mobilidade reduzida ao esporte. No momento, foi realizada parceria, com a Associação Edvaldo Prado, localizada no município de Maracanaú, que oferece treinamento na Natação e Tênis de mesa à Pessoas que possuem deficiência física.

➤ Instalação do DOSVOX em todos os computadores dos laboratórios de informática. O DOSVOX é um programa sintetizador de voz que permite ao deficiente visual, principalmente ao cego, acesso ao computador. Posteriormente, será oferecido curso de manuseio do programa aos alunos que se interessarem.

➤ Apresentação pelos bolsistas do setor de acessibilidade na Semana Universitária dos resultados preliminares do levantamento da acessibilidade física na Universidade, especificamente dos banheiros e bibliotecas dos Campi de Liberdade e dos Palmares, apontando as principais limitações e seus desafios. Os trabalhos receberam menção honrosa.

➤ Elaboração da programação para o I Encontro de Acessibilidade na Unilab que acontecerá no mês de maio de 2017. Este encontro será momento de discussão, troca de experiências e sensibilização de alunos, professores, técnicos e comunidade acerca da temática acessibilidade e inclusão no ensino superior. Contará com a participação de docentes e gestores de outras instituições que já possuem Setor de Acessibilidade implantado, alunos com deficiência e professores de alunos com deficiência.

No intuito de garantir o direito de acesso à informação acerca do direito de atendimento prioritário das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida no Restaurante Universitário e todos os demais equipamentos da Unilab, a instituição afixou cartazes de fácil visualização, com símbolos internacionais de atendimento prioritário para pessoas com deficiência, gestantes, idosos e mães com criança de colo nas filas dos Restaurantes Universitários. Além disso, já foi elaborado, e encontra-se em fase de aprovação, o Termo de Referência sobre os mobiliários para os Restaurantes Universitários, incluindo mobílias adaptadas e sinalização necessárias para pessoas obesas e com deficiência.

Para facilitar o acesso físico, a Universidade já garantiu, no campus da Liberdade, vagas de estacionamento adequadas, devidamente demarcadas e próximas aos acessos de circulação de pedestres, destinadas a pessoas com deficiência, com área especial para embarque e desembarque dos mesmos. Para os demais campi, o Setor de Acessibilidade já apresentou projeto que se encontra em análise pela equipe técnica de engenharia da instituição.

Ainda, para a acessibilidade das áreas internas de uso comum, em conformidade com os padrões das normas técnicas da ABNT, a Unilab estabeleceu total prioridade no processo licitatório para aquisição e instalação dos elevadores de todos os seus campi.

Para facilitar o acesso e locomoção das pessoas com deficiência nas áreas internas da Unilab e, a fim de atender as normas da ABNT, a Instituição está elaborando projeto físico que deverá atender aos requisitos necessários para acessibilidade desta Universidade (piso tátil, pisos direcionais e de alerta; sinalização visual de borda do piso das escadas). Segundo relatório técnico, para atender tais recomendações, estima-se um prazo de longa duração, cujos valores para os campi Ceará estão previstos em: R\$ 20.000,00 (Piso portátil) e R\$ 1.000,00 (Faixa para escadas).

Para proporcionar acesso de mobilidade, informação e comunicação, com implantação de sinalização acessíveis às pessoas com deficiência sensorial ou com dificuldade de comunicação em todos os Campi da Unilab, a universidade realizou diversas visitas técnicas, no exercício de 2016, à Pró-Reitoria de Infraestrutura da Universidade Federal do Ceará (UFC) na busca de identificar algumas práticas e balizar um plano específico para as necessidades da instituição. Nesse sentido, a Universidade já encontra-se com projeto em fase inicial, que está estimado para um prazo de conclusão de longa duração.

Em atendimento à Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência e ao decreto 5.296/2004, quanto aos itens relacionados à Portais e sítios eletrônicos e ao Transporte coletivo, a Universidade atende a essas recomendações por meio da utilização do programa do governo (e-MAG) e internacional (WCAG). Já no que se refere à aquisição de transporte coletivo acessíveis, já foi iniciado processo licitatório, que se encontra em fase de elaboração de Termo de Referência.

Existem, ainda, na Unilab três profissionais tradutores e intérpretes de Libras que atuam em diversas áreas proporcionando a acessibilidade comunicacional entre surdos e ouvintes na instituição bem como assessoria nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atualmente,

desenvolvem atividades de sensibilização e capacitação na comunidade acadêmica em conjunto com outros setores parceiros.

Por fim, reforçamos que a Unilab, por meio do Setor de Acessibilidade, tem gerenciado e buscado ativamente realizar ações que se destinam à melhoria das condições de acessibilidade desta universidade.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1. Desempenho financeiro do exercício

Este tópico do relatório de gestão tem a finalidade de demonstrar os resultados obtidos pela Universidade na condução da sua gestão financeira, evidenciando as informações relevantes sobre o fluxo financeiro de forma a demonstrar a compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros.

Pelos dados extraídos do Balanço financeiro pode ser demonstrada a compatibilidade entre ingressos e dispêndios financeiros:

Quadro 33 – Balanço financeiro

RECEITA		DESPESA	
INGRESSOS	131.294.810,16	DISPÊNDIOS	130.771.110,47
Receitas orçamentárias	1.178.608,49	Despesas orçamentárias	111.619.033,14
Transferências financeiras recebidas	122.995.846,31	Transferências financeiras concedidas	550.956,36
Resultante exec. orçamentária	104.403.992,62	Resultante exec. orçamentária	487.542,79
Independente exec. orçamentária	18.591.853,69	Independente exec. orçamentária	63.413,57
Recebimentos extraorçamentários	7.120.355,36	Pagamentos extraorçamentários	18.601.120,97
Saldo do exercício anterior	1.813.781,88	Saldo para o exercício seguinte	2.337.481,57
Total	133.108.592,04	Total	133.108.592,04

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

Conforme análise do quadro acima, observa-se que os ingressos ocorridos na Universidade foram superiores aos dispêndios, gerando saldo de caixa e equivalentes de caixa. As receitas orçamentárias (R\$ 1.178.608,49) foram bem inferiores às despesas orçamentárias (R\$ 111.619.033,44), que para suprir este desfalcque foram recebidas transferências financeiras (R\$ 122.995.846,31), sejam resultantes ou independentes de execução orçamentária, como também recebimentos extraorçamentários (R\$ 7.120.355,36). Também foram concedidas transferências financeiras no montante de R\$ 550.956,36 e realizado pagamentos extraordinários no total de R\$ 18.601.120,97. Parte destas transferências concedidas foram descentralizações para a UG 158634 – Unilab/Campus dos Malês.

No exercício de 2016 foi observado um resultado financeiro do exercício positivo de R\$ 523.699,69, o que pode ser calculado pela diferença entre saldo final (R\$ 2.337.481,57) e inicial (R\$ R\$ 1.813.781,88) de caixa e equivalentes de caixa, ou pela diferença entre todos os ingressos subtraídos todos os dispêndios. Esta diferença também pode ser constatada pela Demonstração de fluxo de caixa (DFC):

Quadro 34 – Demonstrações de fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2016
Receitas derivadas e originárias		1.178.608,49
Outros ingressos das operações		123.975.815,82
Total de ingressos		125.154.424,31
Pessoal e demais despesas	-	96.960.612,95
Transferências concedidas	-	8.992.615,06
Outros desembolsos das operações	-	1.541.174,78
Total de desembolsos		- 107.494.402,79
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Operações		17.660.021,52
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		2016
Total de ingressos		-
Aquisição de ativo não circulante	-	17.136.321,83
Total de desembolsos	-	17.136.321,83
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Investimento	-	17.136.321,83
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2016
Total de ingressos		-
Total de desembolsos		-
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Financiamento		-
Geração líquido de caixa e equivalentes de caixa		523.699,69
Saldo Inicial - Caixa e equivalentes de caixa		1.813.781,88
Saldo Final - Caixa e equivalentes de caixa		2.337.481,57
Geração líquido de caixa e equivalentes de caixa		523.699,69

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

6.2. Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Os recursos direcionados ao desenvolvimento das ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão são originados principalmente do orçamento anual destinado à Unilab através da Lei Orçamentária Anual (LOA), por intermédio das ações componentes do programa 2080 – Educação de Qualidade para Todos.

A arrecadação própria da Universidade, realizada mediante cobrança de taxas de concursos, aluguéis, serviços de alimentação, dentre outros, ainda não representa um percentual considerável em comparação com o total de recursos disponíveis para a Unilab, entretanto contribuem como suporte para as despesas diversas da instituição. As receitas são detalhadas conforme quadro abaixo:

Quadro 35 – Natureza da Receita

Natureza da receita	Valor (R\$)
Aluguéis e multas	107.655,95
Serviços administrativos e comerciais	582.829,12
Tarifa de inscrição em concursos e processos seletivos	296.693,00
Multas	128.071,54
Indenizações p/ danos ao patrimônio	4.949,00
Recuperação de despesa de exercícios anteriores	63.413,57
Outras Restituições	162,14
Total	1.183.774,32

Fonte: Tesouro Gerencial

6.2.1. Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Ensino Presencial dispõe como fonte de captação de recursos para o funcionamento dos cursos de graduação, essencialmente, do orçamento da Unilab.

Em relação à educação à distância a Universidade recebe recursos da CAPES para o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) que desenvolve o Curso de Administração Pública Bacharelado e os Cursos de Especialização em Gestão Pública, Gestão Municipal, Gestão em Saúde.

Os recursos para as bolsas de pesquisa são oriundos do orçamento próprio da universidade e também financiados pelo CNPQ/MCTI, FUNCAP e CAPES

No que se refere à Extensão, a Unilab recebeu recurso da SESu e também desenvolve programas de bolsas com orçamento próprio.

6.2.2. Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

No fomento a bolsas de pesquisa, em 2016 foram concedidas 61 Bolsas de Iniciação Científica para o Programa Institucional de Bolsas PIBIC/Unilab e 04 Bolsas de Iniciação Científica para o Programa Institucional de Bolsas Temáticas – Edital Temático Zika, ambas financiadas pela própria instituição. Além disso, foram ofertadas 13 Bolsas de Iniciação Científica para o Programa de Bolsas PIBIC/CNPq e 11 Bolsas do Programa PIBIC Ensino Médio, as duas financiadas pelo CNPq/MCTI. Outras 31 Bolsas para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – BICT foram concedidas com apoio da FUNCAP.

Complementando a política de fomento à pesquisa, a Unilab ainda financiou 03 bolsas para os cursos de Mestrado da instituição, 01 para o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), 01 para o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) e 01 para o Mestrado Acadêmico em Enfermagem (MAENF).

Cada bolsa de iniciação científica tem um valor mensal de R\$ 400,00 e as bolsas de Mestrado possuem o valor de R\$ 1.500,00 mensais, para que os alunos possam custear suas atividades ligadas à pesquisa.

Quadro 36 – Projetos desenvolvidos com recursos próprios

Especificação da Bolsa	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Bolsa de Mestrado - MASTS	1	1.500,00	28.500,00
Bolsa de Mestrado - MIH	1	1.500,00	13.500,00
Bolsa de Mestrado - Enfermagem	1	1.500,00	13.500,00
Programa Pulsar	85	400,00	265.600,00
Bolsa Observe	6	400,00	24.348,36
PBDIN	12	400,00	62.400,00
Bolsa de Monitoria - PBM	24	400,00	115.200,00
Bolsa PIBEAC	60	400,00	288.000,00
PIBIC	60	400,00	289.600,00
PIBELPE	10	400,00	48.000,00
PROBTI	33	400,00	158.400,00
Programa Temático	8	400,00	25.600,00
Bolsa SEACE - Edital 01/2016	3	400,00	7.800,00
Total			1.340.448,36

Fonte: Tesouro Gerencial e Site da Unilab

Quadro 37 – Projeto DST/AIDS – SESu

Natureza da Despesa	Descrição	Valor Concedido SESu	Valor Empenhado	Saldo Devolvido
339033	Passagens e despesas com Locomoção	2.302,90	2.302,90	0,00
339014	Diárias Pessoal Civil	1.345,20	0,00	1.345,20
449052	Equipamentos e material permanente	91.680,00	69.242,32	22.437,68
339018	Auxílio financeira a estudantes	48.000,00	46.400,00	1.600,00
339030	Material de consumo	47.594,00	12.817,61	34.776,39
TOTAL		190.922,10	130.762,83	60.159,27

Fonte Tesouro Gerencial

Quadro 38 – PNAP-CAPES

Natureza da despesa	Valor recebido	Valor empenhado
Diárias	37.224,74	33.669,70
Material de consumo	50.000,00	50.000,00
Passagens e locomoção	187.344,54	187.344,54
Outros serviços Terceiros	349.918,40	349.918,40
TOTAL	624.487,68	620.932,64

Fonte: Tesouro Gerencial

6.3. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Neste tópico são apresentadas as ações adotadas pela Universidade, em cumprimento aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9 e NBC T 16.10), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente.

Os procedimentos, a metodologia adotada para estimativa da vida útil econômica dos ativos, do cálculo da depreciação do imobilizado (bens móveis e imóveis) e da amortização do ativo

intangível; as taxas utilizadas para os respectivos cálculos, a metodologia adotada para realizar a avaliação e a mensuração de ativos e passivos estão especificados no Manual Siafi, macrofunção 02.03.30, que trata da Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações e no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), Parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais, aprovado pela Portaria STN nº 700, de 10 de dezembro de 2014, (MCASP - 6. ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional).

Os valores informados neste subitem foram obtidos por meio de consulta à transação >BALANCE do sistema SIAFI e referem-se aos saldos apresentados em 31 de dezembro de 2016 nas seguintes unidades gestoras: 158565 e 158634.

*****Estimativa de vida útil econômica dos bens móveis**

A divisão de patrimônio tem efetuado o cálculo da depreciação com base nos procedimentos estabelecidos pelo item 6.3 da macrofunção 02.03.30, o qual estabelece uma tabela de vida útil para os bens móveis sujeitos à depreciação, juntamente com o percentual aplicável a cada bem para se efetuar o cálculo, assim como estabelece o método das cotas constantes (item 7.2) para utilização por todos os órgãos, como forma de padronização de procedimentos nos órgãos da Administração Pública Federal direta e indireta por permitir a geração de dados comparáveis e consistentes que facilitam a análise e tomada de decisões.

A única conta que não está depreciando é a 12311.04.02 referente à Coleção e materiais bibliográficos, pois o setor responsável está analisando a possibilidade de cálculo pelo sistema da biblioteca: PERGAMUM.

Segue abaixo as contas utilizadas pela Universidade com a devida vida útil, como também com seu valor residual:

➤ **CONTA 12311.01.01 - APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO**

Vida Útil (anos): 15

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.02 - APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 20%

➤ **CONTA 12311.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP.**

Vida Útil (anos): 15

Valor Residual: 20%

➤ **CONTA 12311.01.04 - APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES E DIVERSOES**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.05 - EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.06 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS**

Vida Útil (anos): 20

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.21 - EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.25 - MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.01.99 - OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS**

➤ Vida Útil (anos): 10

➤ Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.02.01 - EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS**

Vida Útil (anos): 5

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.03.01 - APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.03.02 - MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.03.03 - MOBILIARIO EM GERAL**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.04.02 - COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 0%

➤ **CONTA 12311.04.05 - EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO**

Vida Útil (anos): 10

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.05.03 - VEICULOS DE TRACAO MECANICA**

Vida Útil (anos): 15

Valor Residual: 10%

➤ **CONTA 12311.99.09 - PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS**

- Vida Útil (anos): 10
- Valor Residual: 10%

Vale salientar que todos os veículos, sejam carros ou ônibus, estão classificados na Conta 12311.05.03 Veículos de Tração Mecânica.

*****Depreciação de bens móveis**

O cálculo da Depreciação da Unilab está sendo efetuado pelo sistema informatizado do SIPAC conforme parametrizações realizadas de vida útil e valor residual. O relatório de Depreciação, extraído do sistema, é enviado todo início do mês ao setor de contabilidade para registro contábil e conciliação. O setor de biblioteca está analisando a possibilidade de cálculo da depreciação pelo PERGAMUM também.

*****Amortização e Exaustão**

O cálculo da Amortização da Unilab ainda não está sendo efetuado, pois, em 2016, a Universidade não detinha de sistema informatizado de controle. A Gerência de Patrimônio está fazendo a separação dos intangíveis entre os que tem vida útil definida e os que tem vida útil indefinida.

O cálculo referente à Exaustão não se aplica à Universidade.

*****Depreciação de bens imóveis**

A depreciação de bens imóveis não foi realizada, em 2016, visto que estes bens não estão plenamente registrados e controlados em sistema informatizado para registro e gestão de bens imóveis. A Gerência de Patrimônio da Universidade está realizando o levantamento de todos os bens imóveis que a Unilab detém para registro no SPIUnet.

*****Avaliação/mensuração de Ativos e Passivos**

*** Disponibilidades Financeiras**

As Disponibilidades Financeiras da Universidade são avaliadas e mensuradas pelo valor original, conforme estabelecido no item 4.3.1 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP.

*** Créditos e Dívidas**

A conta de Créditos e Dívidas registram os valores a receber e a pagar por créditos tributários, alienações, por fornecimento de bens, serviços e demais créditos oriundos de outras transações. Os direitos, títulos de créditos e obrigações da Universidade são avaliados e mensurados, conforme estabelecido no item 4.3.2 da Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais) do MCASP, pelo seu valor original. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos. Entre as contas que possuem maior representatividade, destacam-se:

a) Adiantamento de férias e 13º Salário: esta conta refere-se ao adiantamento de férias que é concedido para o servidor para gozo no exercício seguinte, e o adiantamento de 13º Salário é concedido quando o servidor solicita no pedido de suas férias.

b) Fornecedores: esta conta refere-se ao valor que a Universidade empenhou, liquidou, mas ainda não pagou.

*** Estoques**

De acordo o MCASP, item 4.3.3, os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, produção ou construção ou valor realizável líquido, dos dois, o menor. Os estoques

da Unilab são avaliados com base no valor da aquisição. O único montante referente a Estoques na Universidade está concentrado na conta de Materiais de consumo (11561.01.00), R\$ 224.078,87, referente a Material de Consumo, entre eles material de expediente, material de copa e cozinha, entre outros.

*** Investimentos**

Não se Aplica a Unilab.

*** Imobilizado**

De acordo o MCASP, item 4.3.5, os imobilizados são mensurados ou avaliados inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. Os imobilizados da Unilab são avaliados com base no valor da aquisição. O montante referente a Imobilizados na Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.3.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 97.200.622,24, referente a Bens móveis e Bens imóveis.

Após o reconhecimento inicial, a entidade detentora do ativo deve optar entre valorá-lo pelo modelo do custo ou da reavaliação, porém, até o final do exercício de 2016, não houve essa valoração.

*** Intangível**

De acordo o MCASP, item 4.3.6, os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que hajam sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment), porém a amortização ainda não foi calculada e registrada, pois a Gerência de Patrimônio está fazendo a separação do que tem vida útil definida e do que não tem vida útil definida. O montante referente a Intangível na Universidade está concentrado na conta sintética 1.2.4.0.0.00.00 acumulando o valor de R\$ 846.606,35.

*** Diferido**

Não se Aplica a Unilab.

6.4. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade não detinha, no exercício de 2016, sistema informatizado para apuração dos custos, o que impossibilita a gestão de seus custos e a tomada de decisões com base nessas informações.

6.5. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Este tópico do Relatório de Gestão tem por objetivo tratar das informações relacionadas às demonstrações contábeis obrigatórias para a Universidade conforme Lei 4.320/64, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

***Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário é a demonstração contábil que tem a finalidade de evidenciar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Orçamento para o exercício de 2016, aprovado pela Lei Orçamentária nº 13.255, de 14 de janeiro de 2016, que estimou a receita e fixou a despesa da União para o exercício financeiro de

2016, determinou como crédito inicial para a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira de R\$ 103.314.551,00.

Quadro 39 – Balanço Orçamentário

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZAÇÃO	EXCESSO OU INSUFICIÊNCIA DE ARRECADAÇÃO
Receitas correntes	543.496,00	1.178.608,49	635.112,49
Receitas de capital	-	-	-
Subtotal das receitas	543.496,00	1.178.608,49	635.112,49
Déficit	-	110.440.424,65	110.440.424,65
Total	543.496,00	111.619.033,14	111.075.537,14

DESPESA	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	ECONOMIA OU EXCESSO DA DESPESA
Despesas correntes	110.799.309,00	105.844.659,47	- 4.954.649,53
Despesas de capital	13.255.602,00	5.774.373,67	- 7.481.228,33
Subtotal das despesas	124.054.911,00	111.619.033,14	- 12.435.877,86
Superávit	-	-	-
Total	124.054.911,00	111.619.033,14	- 12.435.877,86

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

Da primeira parte do quadro 43, verifica-se que o resultado da receita orçamentária (diferença entre a receita prevista e a receita realizada) foi de R\$ 635.112,49, representando um excesso de arrecadação. Podendo ser justificado pelos aluguéis de espaços (RU, cantina), como também juros e multas desses aluguéis; pelas taxas de concurso público; pela indenização por dano causado à UNILAB; pelas multas contratuais em que houve descumprimento de obrigações contratuais; como também outras restituições pagas indevidamente.

Da segunda parte do quadro 43, verifica-se que a dotação atualizada foi de R\$ 124.054.911,00, pois considera o orçamento inicial e alterações como créditos adicionais abertos no exercício. O Resultado da Despesa Orçamentária foi de R\$ 12.435.877,86, representando uma economia de despesa, visto que a despesa executada (empenhada) de R\$ 111.619.033,14 foi menor que a despesa prevista de R\$ 124.054.911,00, o que representou aproximadamente 90% dos créditos autorizados.

O Resultado da Execução Orçamentária em 2016 foi de R\$ 110.440.424,65, obtido pela diferença entre a receita realizada de R\$ 1.178.608,49 e a despesa executada de R\$ 111.619.033,14, representando um Resultado Deficitário, visto que a realização da receita foi menor que execução da despesa.

*Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro é uma demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos de caixa provenientes do exercício anterior e os que são transferidos para o início do exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro é um quadro com duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispêndios.

Resumidamente o Balanço Financeiro de 2016 pode ser demonstrado:

Quadro 40 – Balanço financeiro

RECEITA		DESPESA	
INGRESSOS	131.294.810,16	DISPÊNDIOS	130.771.110,47
Receitas orçamentárias	1.178.608,49	Despesas orçamentárias	111.619.033,14
Transferências financeiras recebidas	122.995.846,31	Transferências financeiras concedidas	550.956,36
Resultante exec. orçamentária	104.403.992,62	Resultante exec. orçamentária	487.542,79
Independente exec. orçamentária	18.591.853,69	Independente exec. orçamentária	63.413,57
Recebimentos extraorçamentários	7.120.355,36	Pagamentos extraorçamentários	18.601.120,97
Saldo do exercício anterior	1.813.781,88	Saldo para o exercício seguinte	2.337.481,57
Total	133.108.592,04	Total	133.108.592,04

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

O Resultado Financeiro do Exercício (RFE) foi de R\$ 523.699,69, obtido pela diferença entre o saldo final (SF) e o saldo inicial (SI) das disponibilidades, ou seja, a diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários, o que representou um saldo das disponibilidades ao final do exercício de 2016, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 41 – Resultado financeiro do exercício (RFE)

RFE = SF - SI	RFE = (RO + RE) - (DO + DE)
2.337.481,57 SF	131.294.810,16 RO + RE
1.813.781,88 SI	130.771.110,47 DO + DE
523.699,69 RFE	523.699,69 RFE

No próximo quadro, está demonstrada a conta Restos a Pagar, um dos componentes do Balanço Financeiro, o qual integra as movimentações da Receita e Despesa Extraorçamentária ocorridas no exercício. De acordo com o art. 36 da Lei nº 4.320/64, Restos a Pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do ano corrente.

A movimentação financeira da referida conta nos exercícios de 2016 e 2015 foi a seguinte:

Quadro 42 – Restos a pagar

CONTA RP	2016	2015	DIFERENÇA
Inscritos (ingresso extraorçamentário)	6.140.385,85	21.068.997,01	- 14.928.611,16
Pagos (dispêndio extraorçamentário)	17.610.902,55	11.909.746,20	5.701.156,35
Diferença	- 11.470.516,70	9.159.250,81	

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

Observa-se que em 2016, foi pago um montante de R\$ 17.610.902,55 e inscrito uma quantia de R\$ 6.140.385,85 referentes a Restos a Pagar.

Da análise horizontal dos ingressos orçamentários, observa-se uma redução percentual de 70,86% - R\$ 14.928.611,16 - na inscrição de Restos a Pagar em 2016. Quanto aos dispêndios, houve um aumento de 47,87% de pagamentos de Restos a Pagar em 2016 na ordem de R\$ 5.701.156,35 em relação ao exercício anterior.

*Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação.

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante, conforme critérios estabelecidos na Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PCP) do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

A Lei nº 4.320/1964 confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, financeiro e permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O SIAFI 2016 nos traz a demonstração de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), conforme segue abaixo:

Quadro 43 – Balanço patrimonial

CONTA	2016	2015	CONTA	2016	2015
Ativo circulante	3.262.944,34	2.428.963,24	Passivo circulante	2.052.431,06	3.041.553,27
Ativo não circulante	98.047.228,59	81.370.133,79	Passivo não circulante	-	-
			PL	99.257.741,87	80.757.543,76
Total do Ativo	101.310.172,93	83.799.097,03	Total do Passivo	101.310.172,93	83.799.097,03
Ativo financeiro	2.337.481,57	1.813.781,88	Passivo financeiro	25.998.484,93	37.996.701,27
Ativo não financeiro	98.972.691,36	81.985.315,15	Passivo não financeiro	362.460,75	-
			Saldo Patrimonial	74.949.227,25	45.802.395,76
Ativo Real	101.310.172,93	83.799.097,03	Passivo Real	101.310.172,93	83.799.097,03

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

Mediante análise do quadro acima verifica-se que em 2016 o total de Ativo e Passivo resultou no montante de R\$ 101.310.172,93. O Patrimônio Líquido da instituição correspondeu ao valor de R\$ 99.257.741,87, obtido pela diferença entre o somatório das contas do Ativo e do Passivo, identificado como Ativo Real Líquido.

*Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais registra as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, além de indicar o resultado patrimonial do exercício, relacionadas às alterações do patrimônio.

Abaixo um quadro resumido dos dados extraídos da DVP referente ao exercício de 2016:

Quadro 44 – Demonstração das variações patrimoniais

VARIAÇÕES QUANTITATIVAS AUMENTATIVAS	2016
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	
Contribuições	
Exploração e Vendas de bens, serviços e direitos	982.139,75
VPA Financeiras	5.014,32
Transferências e Delegações Recebidas	124.894.150,96
Valorização e Ganhos com Ativos	110.423,70
Outras VPA	196.300,25
Total das VPA	126.188.028,98
VARIAÇÕES QUANTITATIVAS DIMINUTIVAS	2016
Pessoal e Encargos	66.332.842,88
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	484.468,98
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	27.547.895,63
VPD Financeiras	7.944,39
Transferências e Delegações concedidas	591.416,44
Desvalorização e perda de ativos	14.832,08
Tributárias	17.950,54
Outras VPD	12.697.464,91
Total das VPD	107.694.815,85
Resultado Patrimonial do Período	18.493.213,13

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

O Resultado Patrimonial demonstrado na DVP é a diferença entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas e representa as alterações patrimoniais do exercício. Da

análise do quadro 6, em 2016, foi apurado um Resultado Patrimonial Superavitário na ordem de R\$ 18.493.213,13.

*Demonstrações dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Esta demonstração permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser elaborada pelo método direto e evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: (a) das operações; (b) dos investimentos; e (c) dos financiamentos.

Abaixo um quadro resumido dos dados extraídos da DFC referente ao exercício de 2016:

Quadro 45 – Demonstrações de fluxos de caixa

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2016
Receitas derivadas e originárias	1.178.608,49
Outros ingressos das operações	123.975.815,82
Total de ingressos	125.154.424,31
Pessoal e demais despesas	- 96.960.612,95
Transferências concedidas	- 8.992.615,06
Outros desembolsos das operações	- 1.541.174,78
Total de desembolsos	- 107.494.402,79
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Operações	17.660.021,52

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2016
Total de ingressos	-
Aquisição de ativo não circulante	- 17.136.321,83
Total de desembolsos	- 17.136.321,83
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Investimento	- 17.136.321,83

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2016
Total de ingressos	-
Total de desembolsos	-
Geração Líquido de Caixa - Ativ.Financiamento	-

Geração líquido de caixa e equivalentes de caixa	523.699,69
---	-------------------

Saldo Inicial - Caixa e equivalentes de caixa	1.813.781,88
Saldo Final - Caixa e equivalentes de caixa	2.337.481,57
Geração líquido de caixa e equivalentes de caixa	523.699,69

Fonte: SIAFI2016 (extraído em 18/01/2017)

Da análise do quadro acima, foi gerado um líquido de caixa de R\$ 17.660.021,52 nas atividades de operações e consumido um líquido de caixa de R\$ 17.136.321,83 nas atividades de investimentos. Resultando uma geração total do líquido de caixa e equivalentes de caixa um total de R\$ 523.699,69, o que pode ser comprovado pela diferença entre o saldo inicial, R\$ 1.813.781,88, e final, R\$ 2.337.481,57, da conta caixa e equivalentes de caixa.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1.Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Durante o exercício de 2016 **não foram exaradas determinações ou recomendações** em Acórdãos do TCU que envolvessem esta Universidade. Dessa forma, não houve tratamento de deliberações do TCU pelo fato destas não existirem.

O acompanhamento das deliberações do TCU é feito, de forma efetiva, pela Unidade de Auditoria da Interna da Unilab.

7.2.Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Durante o exercício de 2016 **não foram exaradas recomendações** do Órgão de Controle Interno ao qual esta IFES está vinculada (Ministério da Fiscalização, Transparéncia e Controle / Controladoria Geral da União) que envolvessem esta Universidade. Dessa forma, não houve tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno (CCU) pelo fato destas não existirem.

O acompanhamento das deliberações da CCU é feito, de forma efetiva, pela Unidade de Auditoria da Interna da Unilab.

7.3.Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Durante o exercício de 2016, não houve registro de processos finalizados concernentes a dano ao erário, havendo apenas processos abertos para apuração de sindicância que, se configurado desvio, resultará em uma Tomada de Contas Especial para, posteriormente, havendo indícios, a abertura de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD).

Dessa forma, constata-se que, não foi observado dano ao erário no exercício de 2016.

7.4. Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

Este subitem determina que cada unidade da Administração, no pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços, obedeça, para cada fonte diferenciada de recursos, a estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada.

O setor responsável pelos pagamentos, Divisão de Execução Financeira/Coordenação Financeira, recebe as demandas de pagamentos de diversos setores internos, que são responsáveis pelos recebimentos de materiais e/ou serviços e pelo ateste que foram efetivamente realizados, para posterior envio do processo a Pró-Reitora de Administração para autorização e esta remete à divisão responsável pelo pagamento.

Esta Universidade observa as datas dos atestes e põe em ordem cronológica para fazer o lançamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, que corresponde o momento da apropriação da despesa. Após este registro em sistema, todos os documentos são lançados em planilhas eletrônicas, por ordem de liquidação, para futuro pagamento.

Vale ressaltar que no exercício de 2016, devido ao contingenciamento de limite de gastos, as liberações financeiras eram realizadas mensalmente, em montantes sempre insuficientes para atender a totalidade das exigibilidades de créditos, o que gerou uma dificuldade no cumprimento

integral do referido artigo. Para não ocorrer a descontinuidade dos serviços públicos que comprometem o pleno funcionamento e segurança institucional, foram realizados alguns pagamentos prioritários como energia, água, telefone, postagens, publicações oficiais, cartão de pagamento do governo federal para compras diretas de passagens aéreas, serviço com mão de obra terceirizada, entre outros..

7.5. Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Em relação aos contratos beneficiados pela desoneração da folha de pagamento, de acordo com a Coordenação de Serviços Operacionais (CSO), a unidade não possui contratos que se enquadrem nos critérios estabelecidos pela lei 12.546/2011, não sendo necessário efetuar revisão dos mesmos.

7.6. Informações sobre as ações de publicidade e propaganda

A Unilab empenhou um valor total de R\$ 480.393,17 em despesas com publicidade durante o ano de 2016. Esse valor pode ser detalhado de acordo com o quadro abaixo:

Quadro 46 – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	30.313,40	2.065,94
Legal	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	448.810,77	240.752,58
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	2080/20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior.	1.269,00	1.269,00

Fonte: SIAFI

Como apresentado, a Publicidade Legal foi responsável por 93,42% das despesas totais com publicidade executadas pela Universidade. Essa situação deve-se à necessidade de publicizar os atos administrativos da Unilab no Diário Oficial da União (DOU), tais como lançamento de editais de concurso público, licitações, decisões normativas, dispensas e inexigibilidades de licitação, nomeações e demais atos que necessitam de ampla divulgação nos meios exigidos em lei.

Para além das normas legais, a Universidade destacou uma pequena quantia de recursos destinados à divulgação institucional de suas ações aos públicos internos e externos (R\$ 30.313,40). Foram empenhados materiais com o intuito de atender demanda de eventos acadêmicos – “III Semana Universitária” e “II Ciranda da Criança Paulo Freire da Unilab: as artes do fazer na escola” –, como banners, folders, marca-textos, impressão de fotos, crachás, cartazes, blocos de notas, pastas e canetas personalizadas. Alguns desses materiais possuem layout padrão e foram produzidos em maior quantidade, para ficar em estoque e atender eventos futuros. A produção desses materiais mostrou-se de grande relevância, principalmente pelo preponderante caráter expositivo de ambos os eventos. Com os materiais, ficou perceptível a identidade visual das pró-reitorias e institutos da universidade e foi oportunizada a publicização de seus trabalhos e resultados institucionais. Também foram empenhados boletins informativos para produção de jornal impresso, a fim de divulgar ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como faixas para apresentação da universidade nas regiões em que está inserida e divulgação de processo seletivo. A fim de reforçar o envolvimento/engajamento de servidores e estudantes com a Unilab, bem como desenvolver ações educativas quanto ao uso consciente de bens da instituição, foram empenhados materiais para ações de comunicação interna

como ecobags, garrafas para água, calendários de mesa e postais. Foram ainda empenhados materiais personalizados para uso administrativo como capas de processo e capas de CD.

Por fim, a Unilab engajou-se no Pacto da Educação Brasileira contra o Zika, que promoveu diversas ações contra a proliferação do mosquito Aedes Aegypti, responsável pela transmissão de doenças como o Zika e a Dengue. A mobilização da Universidade envolveu capacitações, ações de combate ao mosquito e a realização do Dia D nas ruas de Redenção (CE). Foram confeccionados cartazes e panfletos com o intuito de conscientizar a população em geral sobre os riscos decorrentes do acúmulo de água parada nas ruas e residências do país.

7.7. Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Quadro 47 – Demonstração de conformidade com o disposto no art. 3º do decreto 5.626/2005

Cursos de graduação que devem oferecer Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Ciências Biológicas	1292765	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/ciencias-biologicas-licenciatura/
Ciências da natureza e Matemática	1146146	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/ciencias-e-matematica/
Física	1292764	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/fisica-licenciatura/
História	1272861	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/historia-licenciatura/
História	1272855	São Francisco do Conde - BA	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/historia-licenciatura/
Letras	1168550	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/letras/
Letras	1270465	São Francisco do Conde - BA	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/cursos-de-graduacao/letras/
Matemática	1292767	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/matematica-licenciatura/
Pedagogia	1272863	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/pedagogia-licenciatura/
Pedagogia	1272856	São Francisco do Conde – BA	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/pedagogia-licenciatura/
Química	1292766	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/quimica-licenciatura/
Sociologia	1272864	Redenção- CE	SIM	a) Informações sobre condições de oferta do curso afixadas em local visível junto à Secretaria da Coordenação do Curso. b) Endereço da página na internet: http://www.unilab.edu.br/sociologia-licenciatura/

Fonte: Prograd

ANEXO 1 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria do Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)	A competência principal da Dsibiuni, como um sistema integrado de Bibliotecas da Unilab promover o acesso à informação e dar suporte às atividades de pesquisa, ensino, extensão e a gestão competente e estratégica da administração superior da universidade. Sua missão, vinculada a das diretrizes da Unilab, é contribuir para o desenvolvimento cultural, econômico e social do Maciço do Baturité e dos países parceiros.	Maria do Rosário de Fatima Portela Cysne	Diretora da DSIBIUNI/ Professora do Magistério Superior	05/07/2013 até a presente data.
Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação (DRIIA) – vinculada à Reitoria	As atribuições da DRIIA estão organizadas em três eixos principais, interligados pela sua natureza e pelas relações conceituais que estabelecem entre si: 1. Regulação e Supervisão da Educação Superior; 2. Avaliação Institucional; 3. Censo da Educação Superior/ Indicadores de Qualidade. Atribuições: - Cadastro e atualização das informações institucionais de cursos e docentes no sistema e-Mec; - Abertura e acompanhamento dos processos regulatórios de autorização, reconhecimento de cursos de graduação e recredenciamento institucional junto ao MEC, através do sistema e-Mec; - Planejamento e acompanhamento dos procedimentos de avaliação institucional demandados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); - Organização e análise das informações institucionais e inserção de dados no sistema do Censo da Educação Superior (Censup); - Acompanhamento e apoio na realização dos processos avaliativos internos desenvolvidos nas diferentes instâncias da Unilab e divulgação resultados (autoavaliação de cursos, Comissão Própria de Avaliação - CPA); - Conferência, organização e disponibilização dos principais indicadores de qualidade oriundos dos processos de avaliação e regulação da Unilab.	Rebeca de Alcântara e Silva Meijer	Diretora da DRIIA/ Professora do Magistério	16/06/2015 até a presente data.
Pró-Reitoria De Relações Institucionais – Proinst	- Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar. - Proporciona orientação aos professores, funcionários técnico-administrativos e estudantes da Unilab no processo de estabelecimento de acordos de cooperação com instituições nacionais e estrangeiras;	Edson Borges	Pró-Reitor de Relações Institucionais/ Professor do Magistério Superior	15/04/2015 até a presente data.
Coordenação de Cooperação Nacional e Internacional	- Executa políticas de cooperação, relacionamento acadêmico, institucional e internacionalização da Unilab, com instituições nacionais e internacionais visando estimular a comunidade acadêmica a constituir intercâmbios técnico-científicos e ou culturais para o desenvolvimento institucional e regional; - Tem por objetivo promover a interação com organismos e instituições nacionais e internacionais visando implementar acordos de cooperação técnica, científica e	Carlos André Moura Barros	Coordenador de Cooperação Nacional e Internacional	13/05/2015 até a presente data

	cultural visando a implementação conjunta de programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo as diversas áreas do conhecimento humano, bem como o intercâmbio de professores, técnicos, estudantes e material acadêmico.			
Diretoria de TI	Responsável pela infraestrutura de redes e serviços e por traçar as políticas estratégicas na área de tecnologia da Informação.	Ladislav Trupl	Diretor de TI/ Técnico de TI	05/06/2013 até a presente data.
Gabinete da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)	<ul style="list-style-type: none"> - Assessorar e supervisionar a implementação e funcionamento dos cursos de graduação da Unilab; - Assessorar a Reitoria em temas relativos ao ensino de graduação; - Coordenar os programas ou planos de ação institucionais, no âmbito da graduação, que lhes forem atribuídos pelo Conselho Universitário; - Registrar e documentar os resultados dos programas e das ações sob sua responsabilidade; - Propor, ao Conselho Universitário, resoluções que normatizem e otimizem, dentro dos preceitos da legislação nacional em vigor, os diferentes elementos que compõem o ensino de graduação; - Elaborar e submeter à apreciação do Conselho Universitário o Calendário Universitário; - Fazer, quando solicitado pelo Conselho Universitário, alterações e ajustes do Calendário Universitário; - Propor, coordenar, executar, registrar e documentar os processos de seleção de ingressantes aos cursos de graduação, bem como de outros processos seletivos que lhe sejam designados pela Administração Superior; - Cumprir e dar providências sobre as funções e prerrogativas para ela previstas no Regimento Geral da Unilab. 	Andrea Gomes Linard	Pró-Reitora de Graduação / Professora do Magistério Superior	04/02/2014 até a presente data.
Coordenação de Ensino de Graduação (CEG)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o acompanhamento acadêmico docente e discente nos cursos de graduação; - Realizar a gestão acadêmica dos projetos e programas sob a responsabilidade da Prograd, incluindo o acompanhamento do Comitê Local de Acompanhamento do PET e do Comitê Local de Acompanhamento do PIBID; - Gerenciar as atividades da Divisão de Acompanhamento Docente e da Divisão de Acompanhamento Discente. Ao titular desta coordenação compete substituir a Pró-Reitora e o Coordenador de Assuntos Educacionais, quando de suas ausências. 	<p>Artemis Pessoa Guimarães</p> <hr/> <p>Gustavo Alves de Lima Henn</p>	<p>Coordenador/ Professora do Magistério Superior</p> <hr/> <p>Coordenador/ Professora do Magistério Superior</p>	<p>13/05/2015 até 17/06/2016</p> <hr/> <p>17/06/2016 até a presente data.</p>
Coordenação Políticas De Acesso E Seleção De Estudantes (CASE)	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar as atividades da Divisão de Acesso e da Divisão de Matrícula. Realizar a gestão do Sisu (incluindo lista de espera e vagas remanescentes) e do Processo Seletivo de Estudantes Estrangeiros (PSEE), incluindo elaboração e execução dos editais a eles inerentes. - Gerenciar o processo de matrícula em acordo com o regramento normativo interno. Ao titular desta coordenação compete substituir o Coordenador de Ensino de Graduação, quando sua ausência. 	Rodolfo Pereira da Silva	Coordenador / Técnico em Assuntos Educacionais	26/08/2014 até a presente data.

Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC)	<ul style="list-style-type: none"> - Gerenciar as atividades da Divisão de Currículo e da Divisão de Mobilidade Acadêmica. - Dar apoio às direções dos institutos e coordenações de cursos nas ações de elaboração e reformulação de PPC's dos cursos de graduação. - Fazer a apreciação preliminar dos PPC's apresentados para avaliação da Prograd. - Realizar a gestão dos programas de mobilidade acadêmica de âmbito nacional dos quais a Unilab participe. <p>Ao titular desta coordenação compete substituir o Coordenador de Assuntos Educacionais, quando de sua ausência.</p>	Leilane Barbosa de Sousa	Coordenadora/ Professora do Magistério Superior	30/07/2014 até a presente data.
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação	<p>A PROPPG é responsável por fundamentar e integrar programas de pesquisa e pós-graduação, visando fazer da Unilab uma Universidade comprometida com seu entorno, e considerando a relação com a comunidade, o ponto de partida das atividades acadêmicas. Nessa perspectiva, a PROPPG tem como referencial de qualidade (ou seja, de ‘excelência acadêmica’) a formação com pertinência social, de modo que os grupos de pesquisa da Universidade, assim como suas políticas de promoção da pós-graduação e seus programas de formação (em todos os níveis), bem como seus eventos acadêmicos, sejam espaços de intercâmbio e de estímulo à produção de conhecimento científico e tecnológico necessários ao desenvolvimento humano, econômico e social. As atividades da PROPPG buscam promover a interação de conhecimentos e saberes de modo que a formação de pessoas e a produção científica não ocorram de forma fragmentada, mas com base na interdisciplinaridade. Elas visam também uma ação transformadora, tanto dos atores acadêmicos quanto sociais, no esforço conjunto de atender aos interesses e necessidades da sociedade por meio da geração de conhecimento com pertinência e relevância social, de estratégias de desenvolvimento sustentável e de políticas públicas de inclusão social.</p>	Albanise Barbosa Marinho	Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação/ Professora do Magistério Superior	17/02/2014 até a presente data.
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	<p>A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação da PROPPG tem por objetivo promover meios que permitam desenvolver e valorizar, no âmbito da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e para a comunidade acadêmica, a pesquisa científica, a tecnologia e a inovação, bem como promover políticas de desenvolvimento de programas de pós-graduação voltados ao contexto e demandas que estão inseridos o Brasil e os países lusófonos. As principais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, no que se refere à área da pesquisa: Seleção de Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC; Encontros de Iniciação Científica; Seleção de Projetos para Cadastramento de Projetos de Pesquisa (CAPP); Seleção de Projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – BICT/FUNCAP; Certificação de novos Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de pesquisa do CNPq; Divulgação e promoção da participação da Unilab em editais de pesquisa. As principais atividades desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação, no que se refere à área da pós-graduação - Acompanhamento dos</p>	Prof. Dr. Jober Fernando Sobczak	Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação/ Professor do Magistério Superior	04/11/2014 até a presente data.

	Programas de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu: a) Cursos de Especialização EAD em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Gestão em Saúde e Aperfeiçoamento e Especialização UNIAFRO; b) Curso de Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis.			
Coordenação do Mestrado Acadêmico em Sociabilidade e Tecnologia Sustentável	Coordenar o Mestrado Acadêmico em Sociabilidade e Tecnologia Sustentável	Juan Carlos Alvarado Alcócer	Coordenador do Mestrado Acadêmico em Sociabilidade e Tecnologia Sustentável /Professora	04/09/2015 até a presente data
Coordenação do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	Coordenar o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	Antônio Vieira da Silva Filho	Coordenador do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades	15/07/2016 até a presente data
Coordenação do Mestrado em Enfermagem	Coordenar o Mestrado em Enfermagem	Márcio Flávio Moura de Araújo	Coordenador do Mestrado em Enfermagem	15/07/2016 até a presente data
Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura	Administrar atividades de Extensão, Arte e cultura e outras relacionadas.	Rafaella Pessoa Moreira	Pró-Reitora/ Professora do Magistério Superior	30/03/2015 até a presente data.
Coordenação de Extensão e assuntos comunitários	Promover via de mão dupla entre Universidade e setores sociais, por meio da coordenação de projetos e ações de extensão. - Administrar programas de extensão de interesse da comunidade local/regional.	Edmara Chaves Costa	Coordenadora de Extensão e assuntos comunitários/ Professora do Magistério Superior	31/03/2015 até a presente data.
Coordenação de Arte e Cultura	Administrar programas, projetos, ações de Arte e cultura e atividades relacionadas.	Sebastião Andre Alves De Lima Filho Mário Henrique Castro Benevides	Coordenador de Arte e Cultura/ Professor do Magistério Superior Coordenador de Arte e Cultura/ Professor do Magistério Superior	17/06/2015 até 16/03/2016. 22/03/2016 até a presente data.
Diretoria De Educação Aberta e a Distância	Estabelecer e acompanhar a execução de políticas institucionais de Educação Aberta e a Distância, sendo responsável por coordenar, supervisionar e dar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão, cultura e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, exercidas mediante ações a distância para disciplinas de cursos presenciais e para a educação na modalidade a distância.	Maria Aparecida Da Silva	Diretora De Educação Aberta E A Distância/ Professora do Magistério Superior	27/03/2013 até a presente data.

Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração Pública à Distância	Coordenar do Curso de Bacharelado em Administração Pública a Distância	Alexandre Oliveira Lima	Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração Pública a Distância	09/05/2016 até a presente data.
Coordenação da Especialização em Gestão Pública Municipal	Coordenar a Especialização em Gestão Pública Municipal	Maria Aparecida da Silva _____ João Coelho da Silva Neto	Coordenador da Especialização em Gestão Pública Municipal/Professor Coordenadora da Especialização em Gestão Pública Municipal/Professor	17/05/2016 até 05/09/2016. 05/09/2016 até a presente data.
Coordenação da Especialização em Gestão em Saúde	Coordenar da Especialização em Gestão em Saúde	Maria Aparecida da Silva _____ Emília Soares Chaves Rouberte	Coordenadora da especialização em Gestão em Saúde /Professora Coordenadora da especialização em Gestão em Saúde /Professora	17/05/2016 até 05/09/2016. 05/09/2016 até a presente data.
Coordenação da Especialização em Gestão Pública	Coordenação da Especialização em Gestão Pública	Maria Aparecida da Silva _____ Eduardo Soares Parente	Coordenadora da especialização em Gestão Pública /Professor Coordenador da especialização em Gestão Pública /Professor	17/05/2016 até 05/09/2016. 05/09/2016 até a presente data.
Coordenação de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos	Coordenar o curso de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos	Maria Cristiane Martins de Souza	Coordenar o curso de Recursos Hídricos Ambientais e Energéticos/professora	21/09/2016 até a presente data.
Coordenação em Saúde da Família	Coordenar o curso em Saúde da Família	Andrea Gomes Linard	Coordenação em Saúde da Família/professora	05/09/2016 até a presente data.
Pró-Reitoria de Planejamento	Coordenação, de forma articulada, dos processos de planejamento, desenvolvimento, gestão orçamentária, assim como a coordenação das obras e	Plínio Nogueira Maciel Filho	Pró-Reitor/ Engenheiro Civil	11/04/2013 até a presente data.

	projetos da Instituição. Compete ainda à PROPLAN a coordenação da elaboração e consolidação das propostas do orçamento da Unilab, assessorando as demais unidades administrativas no âmbito de sua competência.				
Coordenação de Infraestrutura e Desenvolvimento	Instância responsável pela gestão das construções, obras, ampliações, reformas e projetos com raio de ação no Estado do Ceará e Bahia ou onde esteja a Unilab.	Francisco José Pinheiro	Coordenador de Infraestrutura e Desenvolvimento/ Engenheiro Eletricista	02/09/2015 até a presente data.	
Coordenação de Orçamento	Responsável pela execução, acompanhamento e controle do orçamento da universidade, assim distribuídas: Elaboração e consolidação da proposta do orçamento da universidade (PLOA); Acompanhamento e assessoramento das demais unidades no âmbito de sua competência; Acompanhamento da arrecadação da universidade, reestimativa da receita do ano corrente e estimativa da receita do ano seguinte; Acompanhamento da necessidade de alterações orçamentárias e suplementação de crédito; Acompanhamento das Ações Orçamentárias; Indicadores de Gestão TCU; Elaboração do Relatório de Gestão da Universidade.	Adriana Guimarães Portela	Coordenadora do Orçamento/ Administradora	18/04/2013 até a presente data.	
Coordenação de Planejamento	Setor responsável pela gestão do planejamento, estudos e projetos institucionais, bem como é responsável pelo planejamento de uso e ocupação dos espaços da universidade. Apresenta a seguinte estrutura: Gestão de Planejamento Estratégico; Gestão de Apoio às Licitações de Obras e Projetos de Engenharia e Gestão dos Espaços Físicos da Universidade.	Natalia Athayde Silva	Coordenadora de Planejamento/ Assistente em Administração	29/04/2014 até a presente data.	
Instituto de Ciências da Saúde	- Promover o ensino, pesquisa e extensão na área da saúde. - Consolidar o curso de graduação existente (bacharelado em enfermagem) por meio de compras de materiais e equipamentos, montagem de laboratórios de ensino, realização de concursos docentes. - Estimular à participação dos alunos, professores e servidores técnicos administrativos em projetos e grupos de pesquisa e extensão, além de estímulo à capacitação. - Expandir o instituto de ciências da saúde na Unilab, implantando novos cursos de graduação (foram elaborados e aprovados no Consuni os projetos políticos pedagógicos dos cursos de farmácia e medicina), e de pós-graduação (está sendo elaborada uma proposta de apcn a ser enviada para a capes em 2015; foi elaborada uma proposta de curso de especialização à distância que foi enviada para a capes em fevereiro de 2015). - Apoiar a cooperação com países parceiros da Unilab, no contexto da saúde.	Emilia Soares Chaves Rouberte	Diretora do Instituto de Ciências da Saúde/ Professora Adjunto III	21/06/2013 até a presente data.	
Coordenação Do Curso de Graduação em Enfermagem	- Coordenar as atividades acadêmicas realizadas pelos docentes do Curso de Enfermagem; - Articular as ações de ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica dos discentes brasileiros e estrangeiros; - Organizar a distribuição das disciplinas nos trimestres conforme a oferta de vagas e disponibilidade de professores ofertados pelo Instituto de Ciências da Saúde; - Promover encontros pedagógicos entre os docentes trimestralmente;	Thiago Moura De Araújo	Coordenador do curso de Enfermagem/ Professor Adjunto A	25/06/2014 até a presente data.	

	<ul style="list-style-type: none"> - Revisar as ações acadêmicas junto ao NDE para favorecer o ensino-aprendizagem de alunos brasileiros e estrangeiros; - Implementar as normas e rotinas estabelecidas no colegiado do curso de Enfermagem e nos Colegiados Superiores da Universidade; 			
Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis	Viabilizar e qualificar a permanência estudantil no contexto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, planejando, coordenando, executando e avaliando políticas afirmativas e de assistência estudantil.	Alexandre Cunha Costa	Pró-Reitor/ Professor do Magistério Superior	04/08/2014 até a presente data.
Coordenação de Políticas Afirmativas	<p>Através do Programa de Acolhimento e Integração de Estrangeiros (PAIE), acompanhar e orientar o estudante estrangeiro na sua chegada à Unilab, inserção e regularização na vida acadêmica, visando contribuir para integração entre os estudantes e com o contexto em que se insere a Unilab.</p> <p>Consolidar a política de ações afirmativas e inclusivas de populações historicamente excluídas, nos âmbitos local, nacional e internacional de integração sul-sul (países da CPLP), como as populações negras, estrangeiras, de baixa renda, indígenas, quilombolas, mulheres, populações LGBTTT e portadores de necessidades especiais</p>	Carlos Subuhana	Coordenador de Políticas Afirmativas/ Professor	04/08/2014 até a presente data.
Coordenação de Políticas Estudantis	Planejar, coordenar, acompanhar e avaliar o conjunto de programas, projetos e ações integrantes da Política de Assistência Estudantil, visando a garantia e qualificação da permanência estudantil exitosa. Tem como foco principal, mas não exclusivo, o grupo de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.	Maria do Socorro Camelo Maciel	Coordenadora de Políticas Estudantis / Assistente Social	02/02/2015 até a presente data.
Coordenação de Assistência à Saúde do Estudante	Considerando a atenção à saúde estudantil um dos eixos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), esta coordenação tem a responsabilidade de manter uma estrutura de apoio aos estudantes no que diz respeito à atenção à saúde e bem-estar dos estudantes.	Flavia Paula Magalhães Monteiro	Coordenadora/ Professora	16/12/2015 Até a presente data
Reitoria	A Reitoria é o órgão executivo central que administra, coordena, fiscaliza e superintende as atividades universitárias da Unilab, competindo-lhe, para esse fim, estabelecer as medidas regulamentares cabíveis.	Tomaz Aroldo da Mota Santos	Reitor	16/03/2015 até a presente data.
Vice-reitoria	Assumir a Reitoria nas ausências ou impedimentos do Reitor.	Aristeu Rosendo Pontes	Vice-Reitor/Docente/ Professor	22/12/2014 até a presente data
Pró-Reitoria de Administração	A Pró-Reitoria de Administração (PROAD) tem como papel promover e executar ações para que a Unilab consiga implementar com êxito sua missão institucional. É responsável por atuar como suporte da gestão superior na sua fase de implantação, em que há grandes mudanças a cada exercício, passando por aumento significativo do percentual de discentes, docentes e servidores, além dos desafios gerados pela expansão de suas áreas físicas.	Thiago de Albuquerque Gomes	Pró-Reitor/ Técnico de Tecnologia da Informação	01/12/2014 até a presente data.
Coordenação de Gestão de Pessoas	Gerir assuntos relacionados a recursos humanos, tais como: Coordenar e acompanhar as ações a serem desenvolvidas pelas unidades subordinadas de forma coletiva;	Adriana de Melo Barros	Coordenadora/ Assistente em Administração	02/10/2013 até 15/06/2016

	Acompanhar a elaboração de regulamentações necessárias ao desenvolvimento de atividades relacionadas a Gestão de Pessoas; Planejar e orientar as atividades relacionadas com a implantação e implementação da política de gestão de pessoas relacionadas com admissão, desligamento, aposentadoria e pensão; Planejar a capacitação de pessoal.	Monica Saraiva Almeida	Coordenadora/ Assistente em Administração	15/06/2016 até a data atual.
Coordenação de Serviços Operacionais	Administrar e Gerir Contratos e Convênios inerentes ao funcionamento básico da instituição.	Francisco Iristênio Souza Cardoso	Coordenador/ Assistente em Administração	17/05/2012 até a data atual
Coordenação de Logística	Realizar gestão de bens móveis/imóveis e aquisição de bens e serviços.	Vanessa Ingrid da Costa Cardoso	Coordenadora/ Técnica em Contabilidade	01/12/2014 até a data
Coordenação Financeira	Realizar a execução do orçamento autorizado (Execução dos três estágios da despesa – Empenho, Liquidação e Pagamento).	Ana Regina Ratts Frazão	Coordenadora/ Economista/ Aposentada (a partir de 07/07/14)	22/10/2010 até a data atual
Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável - IEDS	- Formar e capacitar profissionais para conceber, projetar e desenvolver infraestrutura tecnológica para o desenvolvimento sustentável, sem perder de vista as características e recursos existentes no Brasil e países parceiros; - Planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais com democratização da gestão, em permanente diálogo com a sociedade - Fortalecer as políticas institucionais de cooperação e mobilidade na área de tecnologias e inovação - Promover a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a formação interdisciplinar - Incentivar a pesquisa e extensão em áreas estratégicas para o desenvolvimento tecnológico do Brasil e países parceiros	George Leite Mamede	Diretor/Professor Adjunto IV	11/04/2013 até a presente data.
Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia de Energias	- Gerenciar o curso com atribuições de natureza administrativa, acadêmica, institucional e política, buscando a flexibilização curricular, de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos - Formar profissionais em engenharia de energias que estejam habilitados a analisar e avaliar processos produtivos e operacionais, com a ótica da otimização energética	Cícero Saraiva Sobrinho Antônio Alisson Pessoa Guimarães	Coordenador/ Professor Adjunto I Coordenador/ Professor Adjunto A	18/03/2013 até 19/04/2016. 19/04/2016 até a presente data.
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza – ICEN	- Formar e qualificar profissionais para contribuir em debates interdisciplinares e atuar para além do contexto escolar e em diferentes setores da sociedade. - Planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais com a devida transparência.	Livia Paulia Dias Ribeiro	Diretor do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza/ Professor	18/12/2015 até a data presente

	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar no fortalecimento das políticas institucionais, buscando o diálogo com os distintos setores da universidade. - Incentivar iniciativas voltadas para a pesquisa e a extensão em áreas estratégicas do saber que agreguem as demandas da região do Maciço de Baturité e dos países parceiros da Unilab, no que diz respeito à formação com qualidade de professores para atuarem na educação básica. 			
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir as ações pertinentes ao pleno funcionamento do curso, em consonância com as diretrizes da Unilab e com o Projeto Político-Pedagógico do curso, sobretudo no tocante à flexibilização curricular baseada na interdisciplinaridade. - Propiciar o conhecimento dos conteúdos gerais e específicos das Ciências da Natureza e da Matemática e permitir a socialização dos saberes e práticas adequando-os às atividades escolares em diferentes níveis e modalidades da educação básica em uma perspectiva inter/transdisciplinar. 	Mylene Ribeiro	Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática/ Professor	01/12/2015 até a data presente
Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Coordenar o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Vanessa Lucia Rodrigues Nogueira	Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	30/03/2015 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Coordenar o Curso de Licenciatura em Química	Cleide Maria da Silva Leite	Coordenadora do Curso de Licenciatura em Química	12/05/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenar o Curso de Licenciatura em Matemática	Joao Francisco da Silva Filho	Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática	30/03/2015 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Física	Coordenar o Curso de Licenciatura em Física	Michel Lopes Granjeiro	Coordenador do Curso de Licenciatura em Física	30/03/2015 até a presente data.
Instituto de Desenvolvimento Rural	Estruturação e Gestão do Instituto de tal forma a atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão da Unilab	Francisco Nildo da Silva	Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural/ Professor	10/07/2015 até a data presente
Coordenação do Curso de Graduação em Agronomia	Coordenar a implantação e o andamento do curso de agronomia	Luis Gustavo Chaves da Silva Lucas Nunes da Luz	Coordenador do Curso de Agronomia/ Professor Coordenador do Curso de Agronomia/ Professor	10/06/2015 até 29/09/2016 09/11/2016 até a presente data.

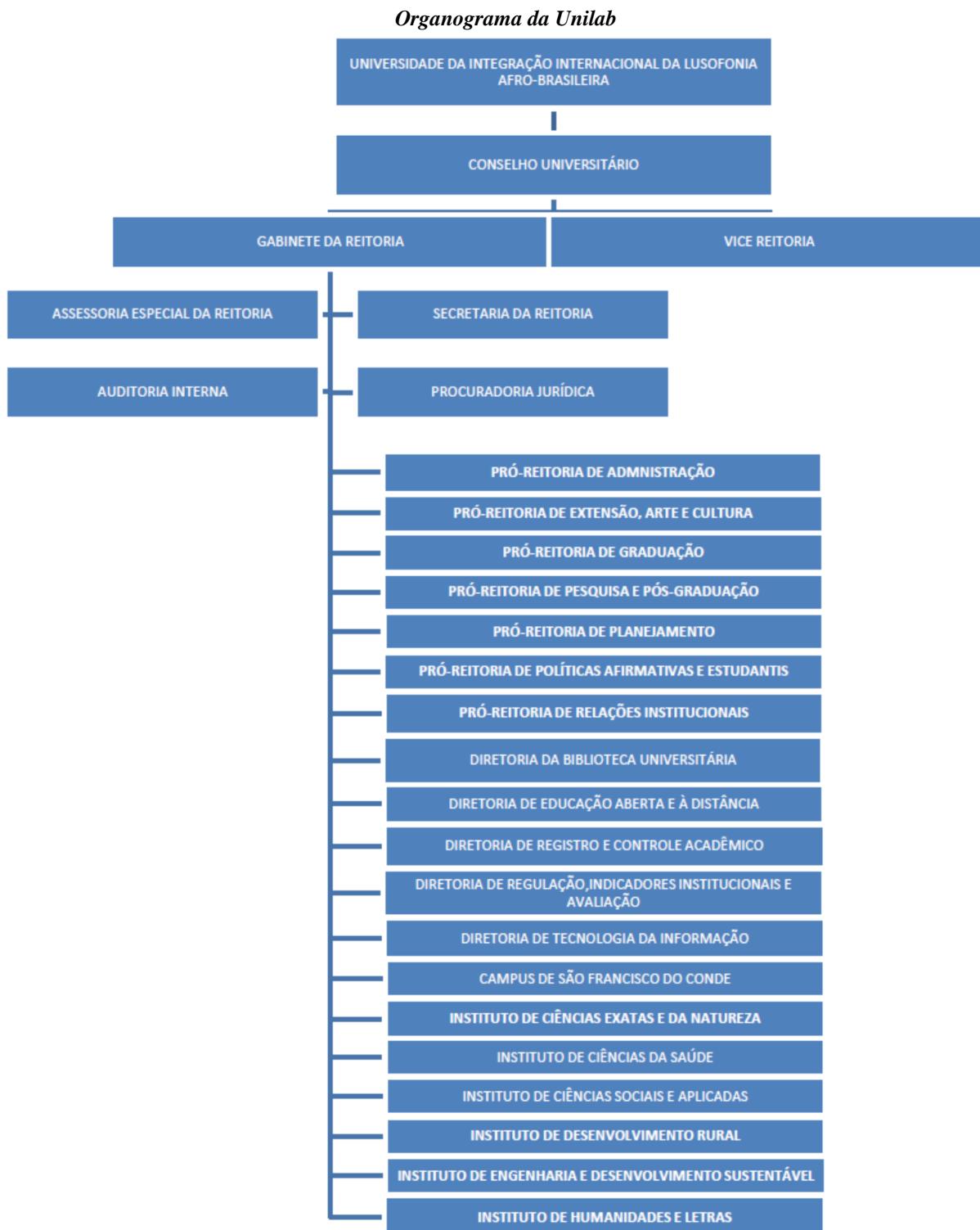
Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA	<p>- A Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – DRCA / Unilab é um órgão auxiliar da Reitoria e a ela está subordinado. Tem como função principal operacionalizar os registros e os controles acadêmicos de acordo com a legislação educacional e com as normas internas da Instituição.</p> <p>- Essa atividade começa com o ingresso do aluno na Instituição, passa pela emissão de documentos referentes à sua vida acadêmica e culmina na expedição de diploma. Como a manutenção de registros é permanente, o trabalho prossegue, pois os dados armazenados a partir do ingresso dos alunos não poderão ser eliminados ou descartados.</p> <p>- A guarda da documentação acadêmica é de extrema importância, tendo em vista que a DRCA é responsável também pelo fornecimento de informações de qualidade e integridade para a instituição e para os estudantes.</p> <p>- É também função dessa Diretoria gerenciar parte do sistema acadêmico, de modo a lançar e controlar os registros dos discentes no sistema acadêmico. As Unidades Acadêmicas, por meio de seus Institutos e Coordenações, também participam na manutenção da qualidade e integridade desse banco de dados, fornecendo à DRCA ou lançando no sistema acadêmico da Unilab dados importantes, como notas, conceito, frequência, trancamentos, dispensas por aproveitamento de estudos, matrículas e outras ocorrências, nos prazos estabelecidos pelo calendário universitário. As informações acadêmicas desse banco de dados, devidamente organizadas, são colocadas à disposição da comunidade acadêmica por meio do site da Unilab e do próprio sistema.</p>	Fábio Paulino de Oliveira	Diretor/ Técnico em Assuntos Educacionais	12/04/2013 até a presente data.
Instituto de Humanidades e Letras	Dirigir o Instituto nos Campi da Liberdade/Palmares e Campus dos Malês	Maurilio Machado Lima Junior	Diretor/ Professor	15/04/2015 até a data presente
Coordenação do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades/Redenção-CE	Coordenar o BHU	Leandro de Proença Lopes	Coordenador do BHU/ Professor	14/08/2015 até a presente data
Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Letras-Língua Portuguesa	<p>Lucineudo Machado Irineu</p> <hr/> <p>Claudia Ramos Carioca</p>	<p>Coordenador De Letras/ Professor</p> <hr/> <p>Coordenadora De Letras/ Professor</p>	<p>14/08/2015 até 31/08/2016.</p> <hr/> <p>10/10/2016 até a presente data.</p>
Coordenação do Curso de Bacharelado em Antropologia/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Antropologia	Vera Regina Rodrigues da Silva	Coordenadora do Curso de Antropologia/ Professora	25/06/2014 até a presente data.

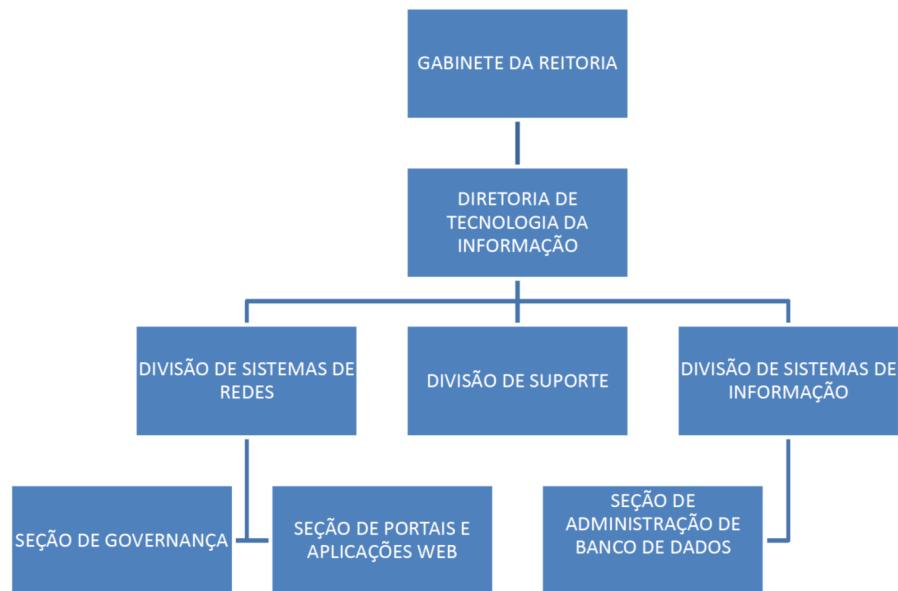
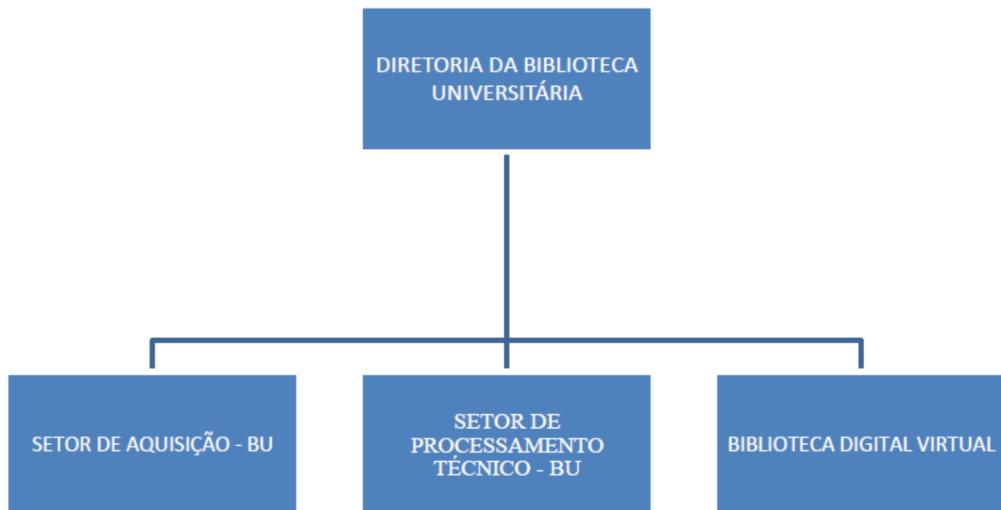
Coordenação do Curso de Licenciatura em História/Redenção-CE	Coordenar o Curso de História	Fábio Baqueiro Figueiredo	Coordenador do Curso de História/ Professor	26/06/2014 até 16/05/2016.
		Edson Holanda Lima Barbosa	Coordenador do Curso de História/ Professor	16/05/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Pedagogia/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Pedagogia	Luma Nogueira de Andrade	Coordenadora do Curso de Pedagogia/ Professora	14/08/2015 até 18/01/2016
		Jeannette Filomeno Pochain Ramos	Coordenadora do Curso de Pedagogia/ Professora	18/01/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Licenciatura em Sociologia/Redenção-CE	Coordenar o Curso de Sociologia	Carlos Henrique Lopes Pinheiro	Coordenador do Curso de Sociologia/ Professor	06/04/2015 até 11/07/2016.
		Eduardo Gomes Machado	Coordenador do Curso de Sociologia/ Professor	11/07/2016 até a presente data.
Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades/Malês/ São Francisco do Conde-BA	Coordenar o Curso de BHU	Carlindo Fausto Antônio	Coordenador do BHU/ Professor	25/06/2014 até a presente data.
Coordenação do Curso de Letras Língua Portuguesa/Malês/São Francisco do Conde-BA	Coordenar o Curso de Letras	Paulo Sergio de Proença	Coordenador do Curso de Letras/ Professor	17/12/2014 até a presente data.
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA	Dirigir o Instituto de Ciências Sociais Aplicadas – ICSA nos Campi da Unilab	Rosalina Semedo de Andrade Tavares	Diretora do ICSA/ Professora Adjunto II	04/11/2013 até a presente data.
Coordenação do Curso de Graduação em Administração Pública	Coordenar o curso de Administração Pública Presencial	Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne	Coordenador do curso de Administração Pública/ Professor	
Ouvidoria	a) receber, examinar e encaminhar às unidades administrativas competentes do órgão ou entidade as reclamações, solicitações de informação, denúncias, sugestões e elogios dos cidadãos e outras partes interessadas, a respeito da atuação do órgão ou entidade pública; b) realizar a mediação administrativa, junto às unidades administrativas do órgão ou entidade com vistas à correta, objetiva e ágil instrução das demandas apresentadas	José Maria Silva Nogueira	Ouvendor/Administrador	Dez de 2015 até a presente data

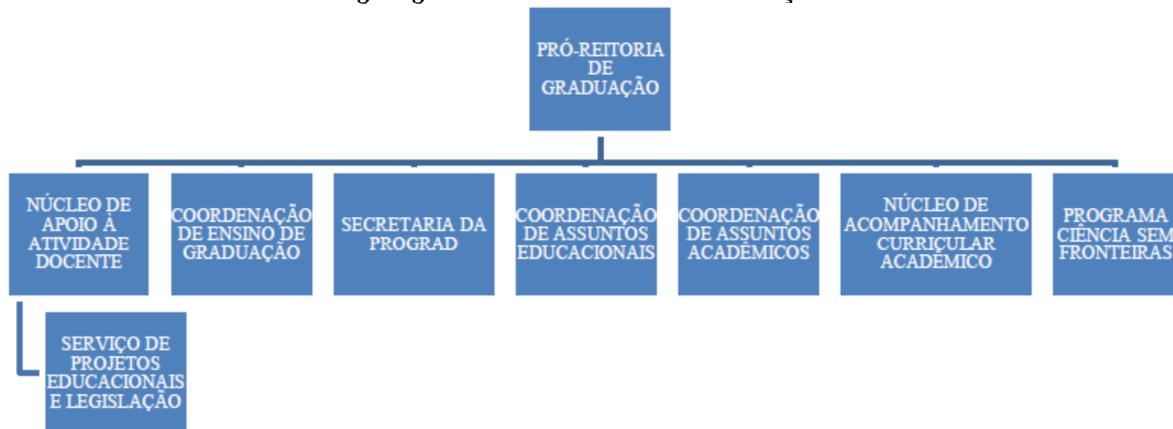
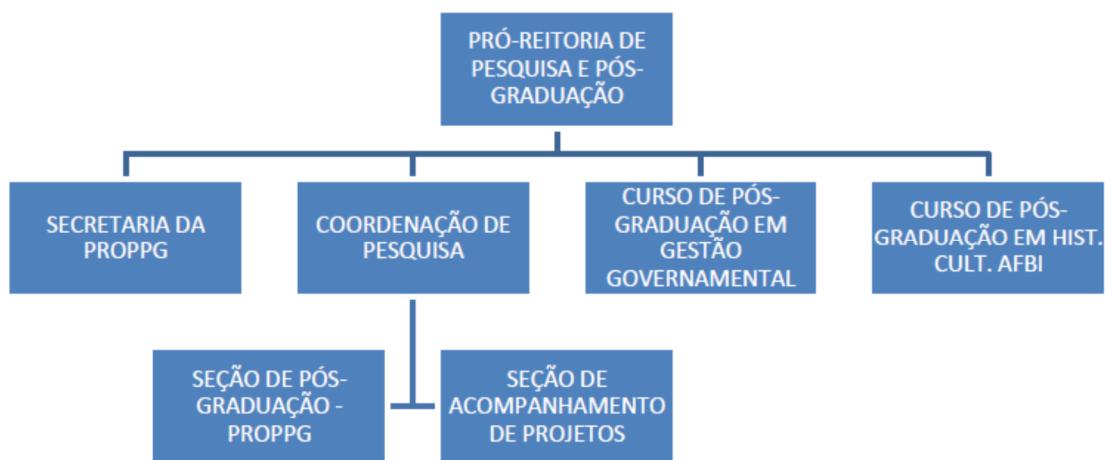
	<p>pelos cidadãos, bem como a sua conclusão dentro do prazo estabelecido, para resposta ao demandante;</p> <p>c) manter o demandante informado sobre o andamento e o resultado de suas demandas;</p> <p>d) cobrar respostas das unidades administrativas a respeito das demandas a elas encaminhadas e levar ao conhecimento da alta direção do órgão ou entidade os eventuais descumprimentos;</p> <p>e) Dar o devido encaminhamento aos órgãos de controle e de correição, no âmbito institucional, às denúncias e reclamações referentes aos dirigentes, servidores ou atividades e serviços prestados pelo órgão ou entidade;</p> <p>f) organizar, interpretar, consolidar e guardar as informações oriundas das demandas recebidas de seus usuários e produzir relatórios com dados gerenciais, indicadores, estatísticas e análises técnicas sobre o desempenho do órgão ou</p> <p>i) assessorar a alta direção nos assuntos relacionados com as atividades da ouvidoria;</p> <p>j) Participar das reuniões de deliberação superior do órgão ou entidade, com direito à voz e sem direito a voto; e</p> <p>k) promover a constante publicitação de suas atividades, com o fim de facilitar o acesso do cidadão às ouvidorias e aos serviços oferecidos pelos seus órgãos.</p>			
Diretoria do Campus dos Malês	Responsável pela gestão do Campus dos Malês-BA	Matilde Ribeiro	Diretora do Campus	22/10/2015 até a presente data

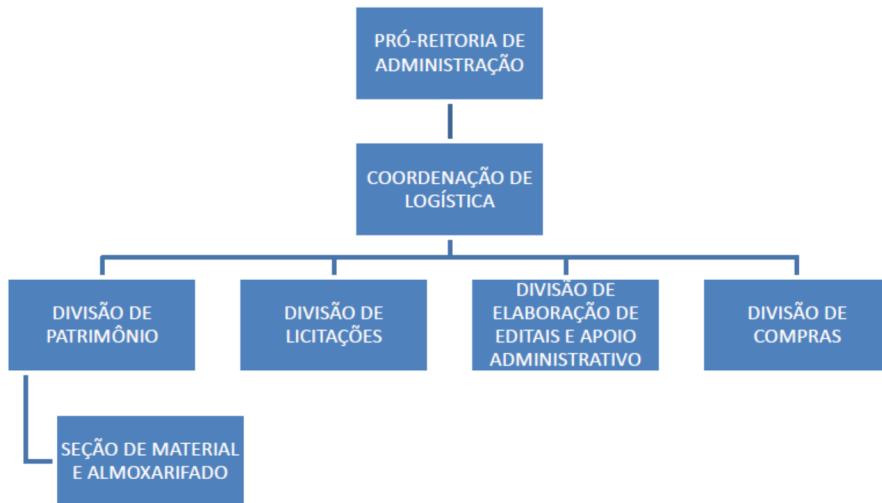
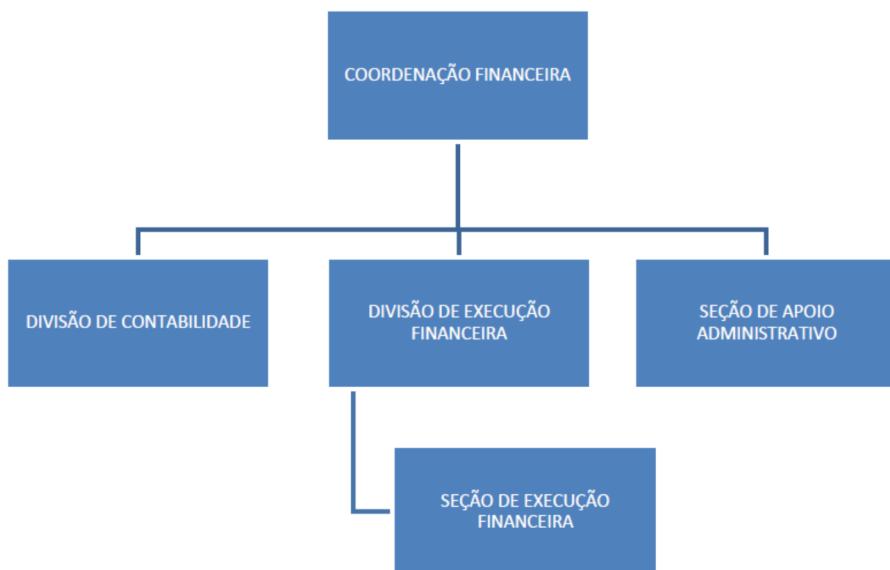
Fonte: Pró-reitorias/Diretorias/Institutos e COGEP (SIAPE)

ANEXO 2 – ORGANOGRAMA FUNCIONAL DA UNILAB



Organograma da Diretoria de Tecnologia da Informação*Organograma da Diretoria da Biblioteca Universitária**Organograma da Diretoria de Educação Aberta e a Distância*

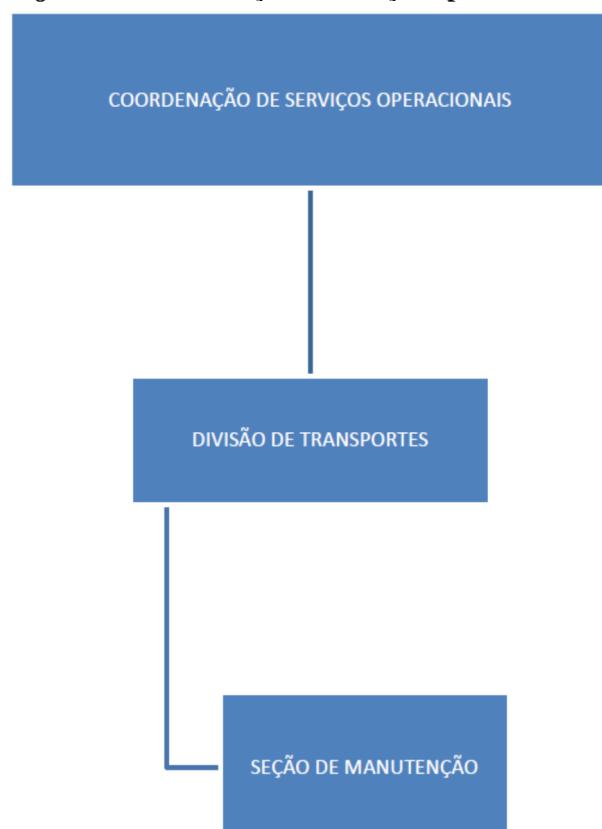
Organograma da Procuradoria Jurídica*Organograma da Pró-Reitoria de Graduação**Organograma da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação*

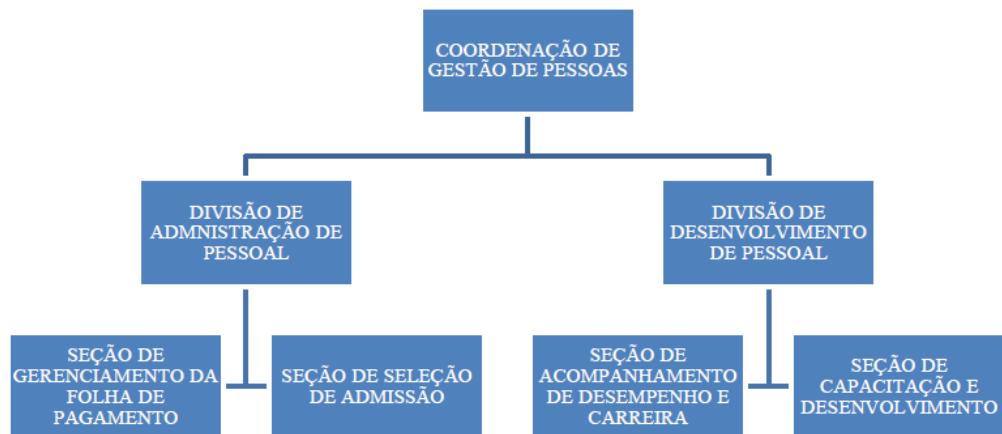
Organograma da Pró-Reitoria de Administração/PROAD*Organograma da Coordenação de Logística/PROAD**Organograma da Coordenação de Financeira/PROAD*

Organograma da Coordenação de Saúde e Bem-Estar/PROAD

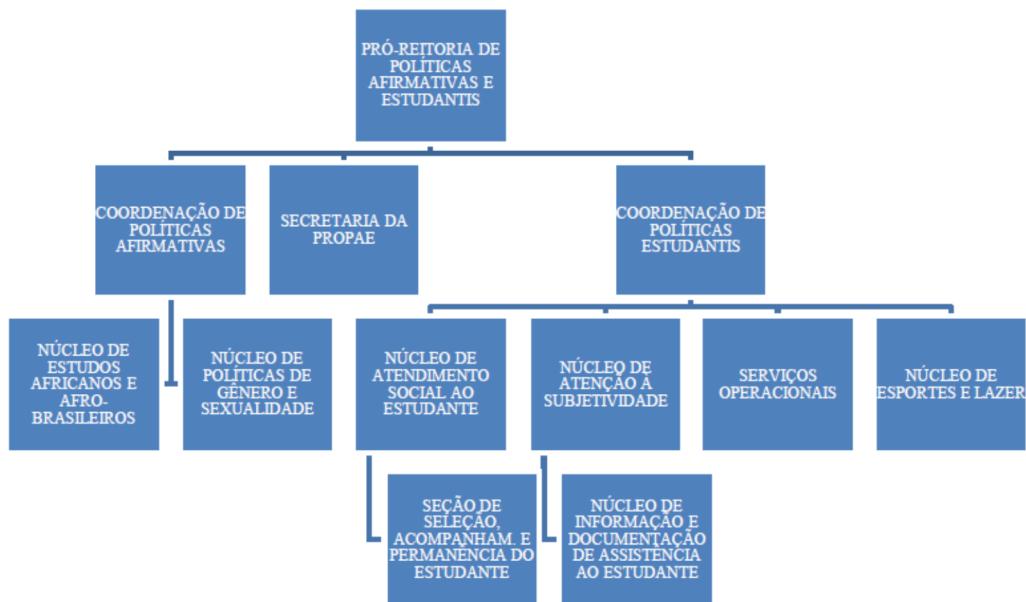


Organograma da Coordenação de Serviços Operacionais/PROAD

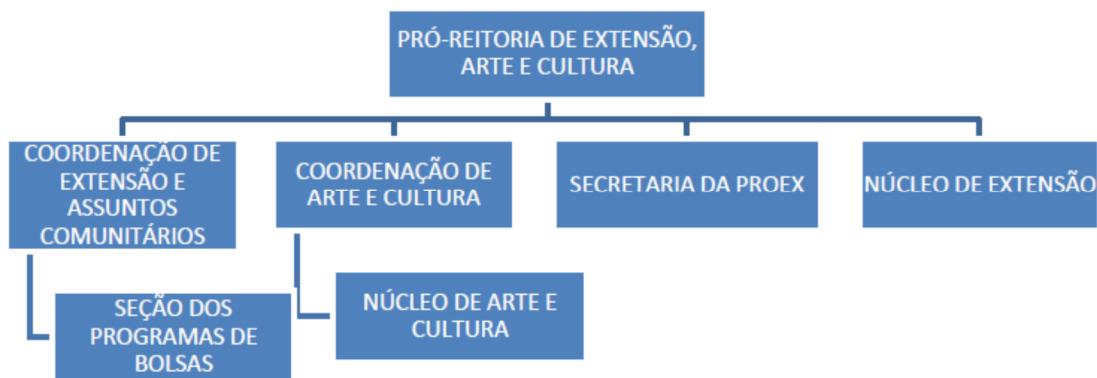


Organograma da Coordenação de Gestão de Pessoas/PROAD*Organograma da Pró-Reitoria de Relações Institucionais**Organograma da Pró-Reitoria de Planejamento*

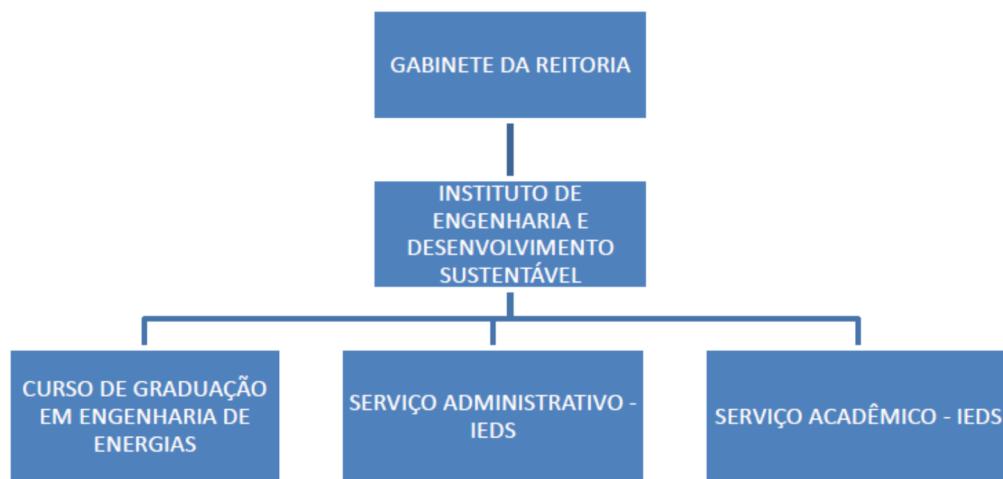
Organograma da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis



Organograma da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura



Organograma do Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável



Organograma do Instituto de Ciências da Saúde



Organograma do Instituto de Desenvolvimento Rural



Organograma do Instituto de Humanidades e Letras



Organograma do Instituto de Ciência Sociais Aplicadas



Organograma do Instituto de Ciências Exatas e da Natureza



Organograma do Campus São Francisco do Conde



ANEXO 3 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Unidade Contratante						
Nome: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab)						
UG/Gestão: 158565						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Situação
			Início	Fim		
2011	Contratação de empresa especializada em consultorias técnicas de arquitetura e engenharia nas diversas especialidades para prestação de serviços continuados, in loco, de apoio à fiscalização de obras prediais e análise/acompanhamento de projetos (arquitetônicos e complementares de engenharia), contratados e novos, de reformas, de ampliação, de adequação, de recuperação estrutural e de restauração, incluindo a realização de avaliação dos serviços prestados nas áreas de engenharia e arquitetura, quando solicitada, visando atender as necessidades nas unidades da Unilab.	Dinâmica - Mais Serviços Ltda. CNPJ: 15.183.424/0001-06	29/11/2011	28/03/2016	Ensino Médio/Técnico Completo (Téc. em Edificações) Nível Superior Completo (Funções de engenharia)	Encerrado
2013	Contratação de Empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de vigilância patrimonial armada e desarmada, diurna e noturna a serem executados nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.	B.L.B. Braga & Leonildo Barreto Segurança LTDA - ME CNPJ: 03.336.220/0001-89	13/01/2013	12/04/2016	Ensino Médio Completo	Encerrado
2013	Contratação de empresa para prestação de Serviços de Manutenção Predial, de forma contínua e sob demanda, com fornecimento de insumos, e outros pequenos serviços constantes na tabela do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil SINAPI, a serem realizados nos Campi da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab nas cidades de Redenção e Acaraí/CE.	DATERRA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS EIRELI ME – CNPJ: 10.477.919/0001-24	23/12/2013	23/12/2017	Ensino Fundamental Completo e Ensino Médio Completo (algumas funções exigem a formação técnica)	Ativo Prorrogado
2014	Contratação de pessoa jurídica especializada para a prestação de serviços terceirizados, de natureza contínua, dos serviços de limpeza, conservação e higienização, auxiliar de serviços gerais e jardinagem, para atender à	LIMPMAXI - Limpeza, Conservação e Serviços LTDA - ME CNPJ: 08.666.310/0001-51	12/12/2014	12/12/2017	Ensino Fundamental Incompleto	Ativo Prorrogado

	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.					
2015	Prestação de Serviços de Apoio Administrativo na categoria de Assistente de Apoio à Gestão, visando atender as necessidades dos diversos setores da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.	Interativa Empreendimentos e Serviços de Limpeza e Construções LTDA CNPJ: 05.305.430/0001-35	11/11/2015	11/11/2017	Ensino Médio Completo	Ativo Prorrogado
2015	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de motorista, para transporte intramunicipal, intermunicipal e interestadual de professores, técnicos administrativos e alunos em atividades administrativas e acadêmicas fora dos <i>Campi</i> da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab e motoqueiro para entrega intramunicipal e intermunicipal de documentos e materiais.	TOPSERVICE Terceirização Eireli - CNPJ: 05.333.566/0001-59	11/09/2015	11/09/2017	Ensino Fundamental Completo	Ativo Prorrogado
2015	Prestação de serviços de operacionalização, manutenção e monitoramento das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) dos três campi - Palmares, Auroras e Liberdade da Unilab, com vistas ao tratamento, gerenciamento e esgotamento dos efluentes.	R. A. DE OLIVEIRA BARROS ME CNPJ: 12.377.801/0001-50	30/12/2015	30/12/2017	Ensino Fundamental Completo (Formação profissional)	Ativo Prorrogado
2016	Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, dos serviços de vigilância patrimonial armada e desarmada, diurna e noturna a serem executados nas dependências da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab.	SERVIS SEGURANÇA LTDA CNPJ: 07.945.678/0001-96	13/05/206	13/05/2017	Ensino Médio Completo	Ativo Normal

Fontes: CSO e CIED

ANEXO 4 – DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR SETOR/QUADRO COM A DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES

SERVIDORES POR LOTAÇÃO E CARGO		Nº DE SERVIDORES
AUDITORIA INTERNA		2
Assistente em Administração		1
Auditor		1
CAMPUS DOS MALÊS		41
Administrador		4
Analista de TI		1
Assistente em Administração		11
Assistente Social		2
Bibliotecário		2
Contador		2
Enfermeiro		1
Engenheiro		1
Médico		1
Nutricionista		1
Pedagogo		1
Psicólogo		1
Secretário Executivo		2
Técnico em Assuntos Educacionais		2
Técnico em Contabilidade		1
Técnico em Edificações		2
Técnico em Enfermagem		1
Técnico em Segurança do Trabalho		1
Técnico em Tecnologia da Informação		4
CONSELHO UNIVERSITÁRIO		4
Assistente em Administração		1
Secretário Executivo		3
COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO		8
Assistente em Administração		2
Jornalista		3
Programador Visual		1
Publicitário		1
Relações Públicas		1
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA		6
Assistente em Administração		5
Secretário Executivo		1
DIRETORIA DE REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO		8
Assistente em Administração		6
Técnico em Assuntos Educacionais		2
DIRETORIA DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA		10
Assistente em Administração		3
Bibliotecário		7

DIRETORIA DE REGULAÇÃO, INDICADORES INSTITUCIONAIS E AVALIAÇÃO	3
Assistente em Administração	1
Pedagogo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	41
Analista de TI	15
Assistente em Administração	1
Técnico de Laboratório	8
Técnico em Tecnologia da Informação	17
GABINETE DA REITORIA	2
Secretário Executivo	2
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA	57
Docente Efetivo	35
Assistente em Administração	5
Técnico de Laboratório	7
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	22
Docente Efetivo	20
Assistente em Administração	2
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	35
Docente Efetivo	27
Assistente em Administração	2
Médico Veterinário	1
Técnico de Laboratório	4
Técnico em Enfermagem	1
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	33
Docente Efetivo	26
Assistente em Administração	1
Engenheiro Agrônomo	1
Técnico de Laboratório	3
Técnico em Agropecuária	2
INSTITUTO DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL	32
Docente Efetivo	24
Assistente em Administração	4
Técnico de Laboratório	3
Técnico em Eletroeletrônica	1
INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS	132
Docente Efetivo	126
Assistente em Administração	4
Secretário Executivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
OUVIDORIA	1
Administrador	1
PROCURADORIA JURÍDICA	1
Secretário Executivo	1

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	64
Administrador	7
Arquivista	1
Assistente em Administração	32
Contador	3
Engenheiro de Segurança do Trabalho	1
Médico	1
Psicólogo	2
Secretário executivo	2
Técnico em Arquivo	1
Técnico em Contabilidade	9
Técnico em Enfermagem	1
Técnico em Segurança do Trabalho	1
Terapeuta Ocupacional	1
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA	6
Administrador	1
Assistente em Administração	3
Pedagogo	1
Secretário Executivo	1
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	14
Administrador	1
Analista de TI	1
Assistente em Administração	6
Pedagogo	3
Secretário Executivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	11
Administrador	1
Arquivista	1
Assistente em Administração	6
Secretário Executivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO	32
Administrador	2
Arquiteto	2
Assistente em Administração	6
Economista	2
Engenheiro	7
Estatístico	1
Secretário Executivo	1
Técnico em Contabilidade	2
Técnico em Edificações	9
PRÓ-REITORIA DE POLÍTICAS AFIRMATIVAS E ESTUDANTIS	35
Administrador	1
Assistente em Administração	7

Assistente Social	5
Enfermeiro	3
Médico	2
Nutricionista	6
Odontólogo	1
Psicólogo	4
Secretário Executivo	1
Técnico Desportivo	1
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Enfermagem	3
Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	3
PRÓ-REITORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	6
Administrador	1
Assistente em Administração	4
Secretário Executivo	1
VICE REITORIA	1
Secretário Executivo	1
TOTAL GERAL	597

Fonte: Cogep